



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006



clínica cuf

ÍNDICE TABLE OF CONTENTS

6		Mensagem do Presidente aos Accionistas Chairman's Message to the Shareholders	39		Demonstrações Financeiras Consolidadas a 31.12.2006 Consolidated Financial Statements as of 31.12.2006
10		Breve Apresentação da José de Mello Saúde Brief Introduction to José de Mello Saúde	46		Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas a 31.12.2006 Notes to the Consolidated Financial Statements as of 31.12.2006
13		Relatório de Gestão de 2006 2006 Management Report	145		Certificação Legal de Contas, Relatório e Parecer do Fiscal Único Legal Certification of Accounts and Auditor's Report
13		Enquadramento e Actividade global Framework and Overall activity	149		Órgãos Sociais Corporate Bodies
17		Situação Económica e Financeira Financial and Economic Situation			
18		Actividade das Áreas de Negócio da José de Mello Saúde em 2006 José de Mello Saúde Business Areas' activity in 2006			
31		Centro Corporativo e Plataforma de Serviços Partilhados Corporate Centre and shared-services Platform			
35		Sustentabilidade e Responsabilidade Social Sustainability and social responsibility			



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REPORT OF THE ADMINISTRATION BOARD



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE



MENSAGEM DO PRESIDENTE CHAIRMAN'S STATEMENT

Estimados Accionistas, colaboradores e parceiros

A José de Mello Saúde definiu uma ambiciosa estratégia de desenvolvimento assente na consolidação e crescimento no mercado interno, na entrada e expansão em Espanha e em outros países europeus no curto prazo e no acesso ao mercado de capitais no médio prazo.

No final de 2005, face a prolongadas indefinições do Estado em relação ao Programa de Parcerias Público Privadas quer em matéria de calendário, quer de modelo a adoptar, a JMS centrou a sua prioridade de crescimento no mercado privado mantendo, no entanto, interesse na participação activa nos concursos que viessem a ocorrer.

No ano de 2006, foi concretizada a estratégia traçada e ocorreu claramente uma viragem na história da JMS. Este foi o primeiro ano das novas metas de crescimento estabelecidas para a JMS.

A nossa ambição é hoje passar de líder nacional a líder ibérico através da constituição de um grupo internacional de referência a actuar na península, com uma liderança na qualidade clínica e na criação de valor. A parceria com o Grupo Hospitalario Quirón, um dos principais grupos de saúde espanhóis, com uma história de 50 anos, representou um marco decisivo no processo de internacionalização da JMS.

Dear shareholders, employees and partners

José de Mello Saúde outlined an ambitious development strategy viewing business consolidation and growth on the domestic market, entering and expanding in Spain and other European markets in the short term and finally, gaining access to the capital market in the medium term.

At the end of 2005, in the face of long government irresolution concerning the Public-Private Partnerships Programme in terms of schedule as well as model to be followed, JMS decided to concentrate efforts on domestic market growth, although it remains interested in participating actively in any PPP's tenders that may arise.

The strategy thus set out became a reality in 2006, marking a clear turn in the history of JMS. This was the starting year of JMS newly established growth goals.

Today, we aim at going from domestic to Iberian leader, setting up a benchmark international group, recognized for its clinical quality and value creation both in Portugal and Spain. The partnership entered with Group Hospitalario Quirón, one of the largest Spanish health care groups with an over 50 years history, represented a crucial moment in JMS internationalization process.



A parceria GHQ/JMS tem actualmente em operação em Espanha unidades hospitalares com um total de 600 camas.

No final do ano foi inaugurado em Madrid um novo hospital altamente diferenciado em que depositamos grandes expectativas de sucesso.

No mercado interno, a par do crescimento de vendas e dos níveis de rentabilidade, concretizámos a entrada no Porto, um objectivo que vínhamos perseguindo desde há algum tempo. Foi estabelecida uma parceria com um grupo de médicos de elevado reconhecimento e reputação que potenciará o instituto **cu**f Diagnóstico e Tratamento, uma unidade com uma plataforma tecnológica de ponta, cuja abertura está prevista para Julho de 2007.

A construção do hospital **cu**f porto, cuja abertura está prevista para o final de 2009, constituirá uma ponte forte, diferenciadora da oferta privada de cuidados de saúde no Norte do País.

Os hospitais **cu**f e as clínicas **cu**f tiveram um ano de 2006 bastante positivo com o aumento da actividade a ser reflectido no Volume de Negócios, prosseguindo a sua estratégia de crescimento assente em níveis de rentabilidade a par do benchmark europeu.

É de assinalar também o início da construção do mais recente projecto saúde **cu**f, a clínica **cu**f torres vedras, que abrirá as suas portas em 2007.

O Hospital Fernando Fonseca completou em 2006 o seu terceiro ano do actual contrato de gestão de 5 anos e podemos afirmar que os resultados confirmaram as nossas expectativas, quer ao nível da produção a que nos tínhamos proposto, quer ao nível da rentabilidade obtida.

Currently, the GHQ/JMS partnership operates various hospital units with a total capacity of 600 beds in Spain.

By year end, the Group inaugurated a highly differentiated hospital in Madrid, in which we place high expectations for success.

On the domestic market, on par with increasing sales and return levels, we finally set step in Oporto, a goal which we were pursuing for quite some time. We established a partnership with a group of highly recognized doctors for instituto **cu**f Diagnóstico e Tratamento, an important unit equipped with the latest technology, which is scheduled to open in July 2007.

porto hospital **cu**f, which should open by end 2009, will definitely be a strong and highly differentiating provider of private health care services in the north of the country.

In 2006, with higher production meaning an increase in turnover, **cu**f hospitals and clinics performed quite favourably, reassuring its growth strategy based in return levels in line with the European benchmark.

Worth mentioning is also the beginning of construction of the new saúde **cu**f project - torres vedras clinic **cu**f, which will open in 2007.

In 2006, Hospital Fernando Fonseca completed the third year of its 5-year management contract, posting results in line with our expectations in terms of both production and return.



Os projectos de crescimento anunciados e a dinâmica envolvente foram obtidos com o excelente desempenho de todos os executivos da JMS, que têm conseguido, através do seu conhecimento e da troca de experiências criar alavancas que permitem não só o arranque rápido dos novos projectos mas também a integração das novas realidades.

Durante 2006, mantivemos a nossa aposta na qualidade e na melhoria dos seus níveis de serviço, destacando-se as seguintes acções:

- Certificação das unidades de Atendimento Permanente e Consultas Externas pela norma ISO 9001-2000, concedida pelo British Standard Institution dos hospitais **scuf** (incluindo o novíssimo centro de Gastrenterologia);
- Revalidação da certificação ISO 9001-2000 dos serviços de Anatomia Patológica, Farmácia, Imagiologia, Imunohemoterapia e Patologia Clínica do Hospital Fernando Fonseca.

O nosso investimento na qualidade é uma prioridade e será prosseguido nos próximos anos onde já temos várias iniciativas previstas. Em 2006, observou-se um crescimento de 12,5 % no Volume de Negócios, onde alcançámos a fasquia dos € 300 M. Ao nível da rentabilidade, duplicámos o nosso Resultado Líquido, atingindo os € 6,5 M.

Presto o meu reconhecimento a todos os colaboradores pelo excelente trabalho desenvolvido, sem o apoio e empenhamento dos quais não teria sido possível concretizar as iniciativas referidas e alcançar os resultados a que nos propusemos.

Growth projects with all that it involves were achieved thanks to the excellent work of all JMS executives who through their knowledge and experience-sharing, could set in motion new projects and integrate new realities within JMS.

Throughout 2006, we continued to bank on high quality standards and improvement of service levels, namely:

- Certification to ISO 9001-2000 by the British Standard Institution, of the emergency unit and out-patient consultation units (including the new Gastro Enterology Centre);
- Renewal of certification ISO 9001-2000 for the following services: Pathological Anatomy, Pharmacy, Imagiology, Imunohemotherapy and Clinical Pathology of Hospital Fernando Fonseca.

Our investment in quality is a top priority to be followed in the next few years, with various initiatives already in the pipeline. In 2006, turnover grew by 12.5% to Euro 300 million. At return level, we doubled our net income to Euro 6.5 million.

I pay tribute to all employees for their excellent work. Our projects and targeted results would not have been possible without their support and commitment.

No momento da eleição de novos órgãos sociais, agradeço de forma muito especial e amiga ao José Luis Almeida Fernandes o seu profissionalismo, dedicação e lealdade que muito contribuíram para o desenvolvimento sustentado que a José de Mello Saúde tem tido.

Merece também referência especial a Sr^a Enfermeira Santos Serra que, como enfermeira directora do hospital^{cu}f infante santo, contribuiu de forma decisiva para a afirmação da excelência assistencial daquele hospital.

À Sr^a Enfermeira Ana Canelas que desde sempre foi um exemplo de humanismo e carinho no contacto com os doentes e seus familiares, expresso também o nosso mais profundo reconhecimento.

Em 2007, a nossa actuação estará centrada na abertura dos novos projectos, em Portugal e Espanha, nas oportunidades de consolidação do sector e na procura da excelência nas nossas unidades.

Para a JMS, a excelência do serviço, a excelência das operações e de sistemas e a excelência do talento humano continuarão a ser vectores fundamentais no crescimento do volume de negócios e na consolidação desse mesmo crescimento.

Março de 2007



Salvador de Mello
Presidente Chairman

As we are electing new corporate bodies, I would like to express my deep and warm thanks to José Luis Almeida Fernandes for his professionalism, dedication and loyalty which contributed much to the sustained development of José de Mello Saúde.

I would also like to praise Nurse Santos Serra, who as Chief Nurse of hospital^{cu}f infante santo, contributed decisively to the excellence in service quality at the said hospital.

Finally, I wish to express my deepest recognition to Nurse Ana Canelas who was always an example of altruism, providing tender care to patients and their families.

In 2007, we will focus our efforts on launching new projects in Portugal and Spain, consolidating business opportunities in the sector while continuing to seek excellence in all our units.

Excellence in service, operations and systems as well as in human talent will always be a cornerstone for JMS growth.

BREVE APRESENTAÇÃO DA JOSÉ DE MELLO SAÚDE BRIEF INTRODUCTION TO JOSÉ DE MELLO SAÚDE

Missão e Visão

A José de Mello Saúde tem, num enquadramento de mercado exigente, uma missão de grande ambição,

“Promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis de conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente, através do desenvolvimento do capital intelectual das organizações, numa busca permanente do melhor.”

onde a inovação, o desenvolvimento humano, a competência, o respeito pela dignidade da pessoa e a primazia do seu bem-estar são os seus valores fundamentais.

E como visão,

“Ser líder em Portugal na prestação de cuidados de saúde de qualidade distintiva, suportada numa rede integrada de unidades de elevada performance, tanto no sector privado como no sector público, e apresentando opções de crescimento em mercados internacionais seleccionados.”

As Plataformas Estratégicas

Para a concretização da sua “missão”, a José de Mello Saúde, desenvolve a sua actividade com base em três plataformas de excelência:

Mission and Vision

Operating in a demanding market environment, José de Mello Saúde set forth an ambitious mission, namely:

“To provide health care services using the largest possible knowledge, respecting the primacy of life and the environment and developing intellectual capital, in a continuous search for the best”,

based on fundamental values, including innovation, human development, competence, respect for the person’s dignity and the primacy of well-being.

And its vision,

“To be the leading provider of high quality health care services in Portugal, based on an integrated network of highly performing units both in the public and private sectors, simultaneously envisaging growth options in selected international markets.”

The Strategic Platforms

To achieve this mission, José de Mello Saúde’s operations are sustained by three platforms of excellence:

■ A excelência em serviço

- desenvolvimento de centros de excelência clínica
- gestão da relação com o cliente
- humanização dos cuidados
- melhoria constante de níveis de serviço

■ A excelência em operações e sistemas

- desenvolvimento permanente de capacidades de inovação e planeamento
- melhoria contínua de processos
- aumento sistemático de produtividade
- aposta forte em tecnologias clínicas e de informação
- controlo rigoroso de custos

■ A excelência em talento humano

- transmissão e fomento dos valores do Grupo
- avaliação e recompensa do desempenho
- gestão atenta e desafiante do percurso profissional de cada um
- fomento de uma cultura de responsabilização, exigência, rigor e concretização
- partilha de conhecimento e trabalho em equipa

A Estrutura Organizacional

Assenta em três pilares fundamentais:

Centro Corporativo: estrutura de apoio aos membros executivos do Conselho de Administração (Conselho Executivo) nas definições estratégicas, na configuração e desenvolvimento da carteira de negócios colaborando na elaboração e desenvolvimento das políticas transversais ao Grupo;

■ Excellence in service

- development of centres of clinical excellence
- management of patient relations
- humanization of care
- continuous improvement of service levels

■ Excellence in operations and systems

- continuous development of innovation and planning capacities
- continuous process improvement
- systematic increase in productivity
- strong focus on clinical and information technologies
- strict cost control

■ Excellence in human talent

- transmitting and fostering Group values
- evaluating and rewarding performance
- managing each employee's career in a careful and challenging way
- encouraging a culture of responsibility, demand, strictness and achievement
- sharing knowledge and encouraging team work

A Organizational Structure

The Company's organizational structure stands on three cornerstones:

Corporate centre: support structure of the Executive Committee, helping in the outlining of strategic goals, the planning and development of the business portfolio and collaborating in the development of the Group's transversal policies;

Áreas e Unidades de Negócio: geridas directamente por membros executivos do Conselho de Administração da José de Mello Saúde, e

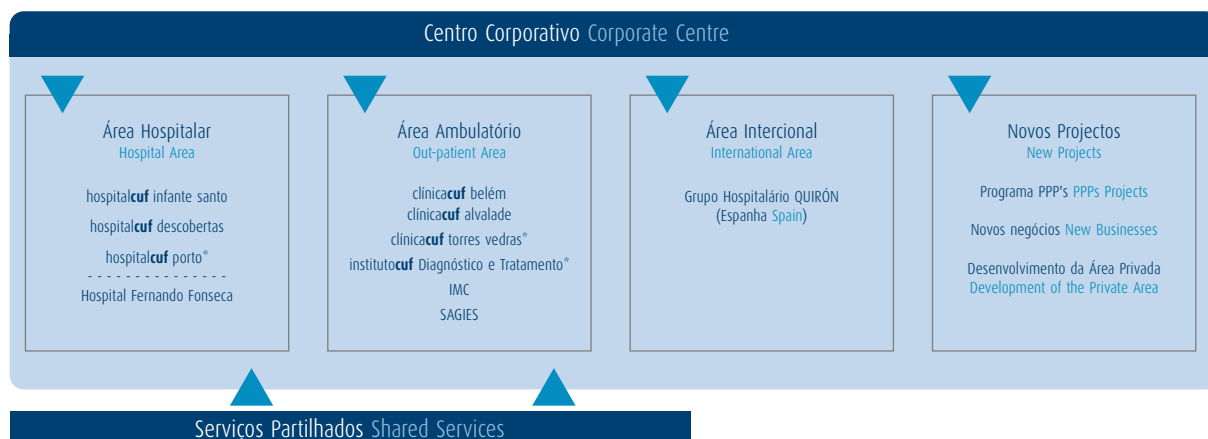
Business areas and units: they are managed directly by executive members of the Board of Directors of José de Mello Saúde, and

Serviços Partilhados: estrutura que presta serviços às unidades de negócio em funções que potenciem significativas economias de escala pela utilização comum das empresas.

Shared services: this structure provides services to different business units thus generating significant economies of scale.

José de Mello Saúde Holding José de Mello Saúde Holding Company

Conselho de Administração / Conselho Executivo The Board of Directors / Executive Committee



* Em desenvolvimento Under development

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2006

2006 MANAGEMENT REPORT

Enquadramento e Actividade global

O ano de 2006 foi marcado por diversas concretizações estratégicas, em grande medida, devido às aquisições que visaram a diversificação de mercados da José de Mello Saúde. Outros factos marcantes foram o forte investimento em equipamentos com grande diferenciação tecnológica nos hospitais **cu**f numa lógica de melhoria contínua da qualidade dos serviços, a consolidação da rentabilidade e da eficiência operacional do Hospital Fernando Fonseca segundo elevados padrões de qualidade e, por último mas não menos importante, a continuidade do envolvimento no programa de Parcerias Público-Privado. Todos estes factores, associados à crescente rentabilidade do Grupo JMS, marcaram, de forma muito vinculada, a actividade da José de Mello Saúde em 2006.

a) Aquisições Estratégicas

No que diz respeito à diversificação de mercados, em Julho de 2006 o Grupo José de Mello Saúde ampliou horizontes com a aquisição de uma participação qualificada no Grupo Hospitalário Quirón, em Espanha. Esta aquisição tem como principal objectivo a criação de um grupo ibérico de referência na prestação privada de cuidados de saúde, com ampla cobertura territorial nas principais cidades dos dois países. A parceria celebrada com o Grupo Hospitalário Quirón representa um dos principais marcos na evolução histórica da José de Mello Saúde e permitirá um reforço do posicionamento dos dois grupos no sentido do desenvolvimento de equipas médicas de referência, através da partilha de know-

Framework and Overall Activity

2006 was marked by a number of strategic achievements, namely as result of the acquisitions made viewing diversification of José de Mello Saúde's markets. Amongst other facts also worth mentioning we point out the following: (i) major investments in technological equipment for the **cu**f hospitals aiming at continuously improving the quality of the services provided, (ii) consolidation of Hospital Fernando da Fonseca's return and operating efficiency based on high quality standards and last but not least, (iii) continuing involvement in the Public-Private Partnerships programme. All these facts together combined with growing return marked the Group's business in 2006.

a) Strategic Acquisitions

As far as market diversification is concerned, in July 2006 the José de Mello Saúde Group widened its horizons by purchasing a qualified stake in Spanish Grupo Hospitalário Quirón. This acquisition's main goal is to create an Iberian group of reference in the provision of private health care services, with wide coverage in major Portuguese and Spanish cities. The partnership entered with Grupo Hospitalário Quirón represents a landmark in the history of José de Mello Saúde as it will allow the creation of expert medical teams, the sharing of know-how and the adoption of best practices, viewing continuous improvement in the



how e adopção das melhores práticas, visando uma melhoria contínua na prestação de cuidados de saúde em Portugal e Espanha.

A nível nacional, a José de Mello Saúde decidiu reforçar os seus esforços na expansão da prestação de serviços de saúde na área privada, privilegiando oportunidades que fizessem sentido do ponto de vista de negócio e da dispersão geográfica. Como materialização desse reforço, expandiu a sua actividade a norte, com a aquisição de uma posição maioritária no Consultório Dr. Campos Costa e nos laboratórios de Patologia Clínica Dr. Valério Leite. Associado a este desenvolvimento territorial surgiu o institutocuf Diagnóstico e Tratamento, plataforma que será direccionada para especialidades com necessidade de alta diferenciação tecnológica e que entrará em funcionamento em meados de 2007.

Em Maio a José de Mello Saúde adquiriu o Instituto Médico de Cascais, importante centro local com tradição ao nível dos Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento e do Ambulatório.

O início da construção da clínicacuf torres vedras em Agosto de 2006 lançou a base para uma unidade que pretende ser a referência da Região do Oeste de Lisboa, a inaugurar no final do ano de 2007.

Finalmente, a José de Mello Saúde deu um importante passo no sentido da consolidação da sua presença a norte com a aquisição ao Grupo Sonae de um terreno e um projecto hospitalar no Porto que dará origem ao futuro hospitalcuf porto.

b) Diferenciação Tecnológica nos hospitaiscuf

O hospitalcuf infante santo, com o objectivo de manter a imagem de qualidade que lhe permitiu atingir liderança no mercado de saúde de Lisboa, reafirmou a aposta na diferenciação com a abertura do Centro de Gastrenterologia, equipado com uma plataforma tec-

provision of health care services at Iberian level.

At domestic level, José de Mello Saúde decided to focus efforts on expanding the provision of private health care services, privileging opportunities that made sense from the business point of view and in terms of geographic dispersion. Hence, the Group expanded its business in the north of the country, purchasing a majority stake in Consultório Dr. Campos Costa and Laboratórios de Patologia Clínica Dr. Valério Leite. Associated to this territorial expansion, the Group is setting up institutocuf Diagnóstico e Tratamento – a platform directed to medical specialties requiring technological differentiation, which will start operating in mid 2007.

In May, José de Mello Saúde purchased Instituto Médico de Cascais, an important medical centre in Cascais, with long time experience in complementary means of diagnosis and out-patient treatment.

The start-up of construction of clínicacuf torres vedras in August 2006 set the foundations for a clinic which intends to be a benchmark in Lisbon's West Region. Inauguration is scheduled for the end of 2007.

Finally José de Mello Saúde took an important step towards the consolidation of its presence in the north of Portugal with the purchase to the Sonae Group of a plot of land and a project where it intends to build the future hospitalcuf porto.

b) Technological Differentiation at cuf Hospitals

Viewing to maintain the quality which placed it at the top of the health market in Lisbon, hospitalcuf infante santo continued to bank on differentiation, opening a Gastro Enterology Centre, equipped with state-of-the-art technology and reorganizing infirmaries in

nológica de ponta, e com a reformulação de enfermarias para criação de novos quartos particulares.

Completando o vasto leque da oferta do hospital**cu**f descobertas ao nível da Oncologia, foi inaugurada, por um lado, a área de Medicina Nuclear, e por outro foi instalado o 2º acelerador linear na Radioterapia, tornando o Hospital uma referência a nível nacional nesta especialidade. Adicionalmente, de modo a melhorar o atendimento ao cliente, foram efectuadas melhorias nas condições e na capacidade do Atendimento Permanente de Adultos e Pediatria.

Ao nível da qualidade, ambos os hospitais**cu**f obtiveram, além da renovação da certificação dos serviços já certificados em anos anteriores, a certificação das unidades de Atendimento Permanente e Consultas Externas pela norma ISO 9001-2000, concedida pelo British Standard Institution; O hospital**cu**f infante santo viu ainda essa distinção ser concedida ao novíssimo centro de Gastreenterologia.

c) Hospital Fernando Fonseca

A José de Mello Saúde continuou a trabalhar no sentido de afirmar o Hospital Fernando Fonseca como o Hospital Público de Referência em Portugal. Desta forma, definiu objectivos de gestão a médio/longo prazo e alocou investimentos durante o ano de 2006 segundo essa óptica, como atestam os 3,4 milhões de Euros investidos quer na plataforma tecnológica (equipamentos clínicos e cirúrgicos) quer na melhoria e aumento de capacidade dos serviços. Na procura de uma melhoria contínua da qualidade oferecida ao seu cliente, o Hospital Fernando Fonseca obteve a revalidação da certificação ISO 9001-2000 dos serviços de Anatomia Patológica, Farmácia, Imagiologia, Imunohemoterapia e Patologia Clínica. Ainda assim, a consolidação da eficiência operacional foi visível nos resultados operacionais obtidos pela Sociedade Gestora do Hospital, os quais se cifraram em 3,9 milhões de Euros.

order to set up new private rooms.

Complementing the large offer provided by hospital**cu**f descobertas at oncological level, the Group inaugurated a new Nuclear Medicine area and installed a second linear accelerator at the Radiotherapy area, turning hospital**cu**f descobertas into a reference in this speciality. Additionally, viewing to improve customer service, various improvements were introduced in the Adult and Paediatric Accidents & Emergency (A&E) unit, namely in general reception features and capacity.

At quality level, both **cu**f hospitals renewed certifications obtained in previous years and were certified to ISO 9001-2000 by the British Standard Institution, specifically the Accidents & Emergency (A&E) and the outpatient consultation units. hospital**cu**f infante santo's new Gastro Enterology centre was also certified to ISO 9001-2000.

c) Hospital Fernando da Fonseca

José de Mello Saúde continued to work towards making Hospital Fernando da Fonseca a benchmark public hospital in Portugal. To this end, it defined medium/long-term management targets and allocated 2006's expenditure to achieve this goal. In fact, the Group invested Euro 3.4 million in the technological platform (clinical and surgery equipment) and the improvement and increase in service capacity. Attesting for the continuous quality improvement in customer services, Hospital Fernando da Fonseca saw the renewal of certification ISO 9001-2000 for the following services: Pathological Anatomy, Pharmacy, Imagiology, Imunohemotherapy and Clinical Pathology. Notwithstanding, the consolidation of operating efficiency was clear as attested by the operating results posted by the Hospital's Managing Company, which totalled Euro 3.9 million.

d) Parcerias Público-Privado

Em 2006, a José de Mello Saúde continuou o seu envolvimento empenhado nos projectos de Parcerias Público-Privado (PPP), através da sua participação no concurso de Vila Franca de Xira e da participação na Negociação Competitiva do Novo Hospital de Cascais.

A José de Mello Saúde viu ainda confirmado o seu apuramento para a Negociação Competitiva para o novo Hospital de Braga.

Os principais indicadores assistenciais do Grupo são apresentados no quadro seguinte:

d) Public-Private Partnerships

In 2006, José de Mello Saúde continued strongly involved in Public-Private Partnership (PPP) projects, having submitted a bid for the Vila Franca de Xira tender and participated in the Competitive Negotiation of the New Hospital of Cascais.

José de Mello Saúde was also selected for the Competitive Negotiation of the new Braga Hospital.

The Group's main assistance indicators are shown in the following table:

Indicadores assistenciais JMS (em milhares) JMS Assistance Indicators (thousands)	2004	2005	2006	% Variação 2006/2005 % Change 2006/2005
Diárias de Internamento In-patient days	281	286	280	-2,1%
Consultas Out-patients	489	536	625	16,6%
Urgências Emergencies	327	341	361	5,9%
Doentes Operados Surgeries performed	29,4	29,9	32,0	7,0%
Partos Birth Deliveries	6,6	7,0	6,7	-4,3%

Situação Económica e Financeira

Em 2006, o Volume de Negócios consolidado da José de Mello Saúde cifrou-se em 301 milhões de Euros, significando um crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior. Os principais impulsionadores deste incremento foram o **hospitalcuf** descobertas e o Hospital Fernando Fonseca, que confirmaram a tendência positiva de crescimento apresentada em 2005. As restantes unidades mantiveram um bom ritmo de crescimento orgânico.

Confirmando os bons resultados do ano anterior, a crescente actividade verificada e as diversas acções de gestão de recursos levadas a cabo permitiram à José de Mello Saúde apresentar um EBITDA de 24,9 milhões de Euros, representando um crescimento de 57% face a 2005, e um EBIT de 11,7 milhões de Euros, representando esta cifra um aumento de 129% face ao mesmo ano. Adicionalmente, os Resultados Líquidos do Exercício cifraram-se em 6,5 milhões de Euros, traduzindo um aumento de 99% em relação a 2005.

O activo líquido total cifrou-se em 307 milhões de euros, representando um acréscimo de 101% face a 2005, explicado, fundamentalmente, pelas aquisições efectuadas durante o exercício. O passivo total cifrou-se em 266 milhões de euros, sendo de realçar o acréscimo de dívida resultante das operações de financiamento para as aquisições efectuadas. Os capitais próprios sofreram um forte incremento consubstanciado no aumento de capital de cerca de 30 milhões de euros.

Financial and Economic Situation

In 2006, José de Mello Saúde's consolidated turnover stood at Euro 301 million, growing by 12.5% in relation to the previous year. **hospitalcuf** descobertas and Hospital Fernando da Fonseca were the main drivers of this increase, confirming their growth trend of the previous year. Remaining business units kept a good pace in terms of organic growth.

Consolidating the good performance of 2005, José de Mello Saúde's growing activity and different resource management actions contributed to EBITDA of Euro 24.9 million increasing by 57% as against 2005 and EBIT of Euro 11.7 million, corresponding to a 129% rise in relation to 2005. Additionally, Net Income for the year totalled Euro 6.5 million, translating a 99% rise as compared to 2005.

Total net assets stood at Euro 307 million, corresponding to a 101% surge in relation to the previous year, mainly as result of acquisitions made during the year. Total liabilities amounted to Euro 266 million, amongst which we point out the increase in debt resulting from the loans contracted to finance the referred acquisitions. Shareholders' Equity grew considerably following a capital increase by Euro 39 million.

No quadro seguinte encontram-se os principais indicadores financeiros e a sua evolução 2005-2006:

Main financial indicators for the year and respective evolution as against 2005 are shown in table below:

Indicadores consolidados JMS (milhões de Euros) JMS Consolidated Indicators (Euro million)	2005	2006	% Variação 2006/2005 % Change 2006/2005
Volume de Negócios Turnover	267,6	301,1	12,5%
Resultados Líquidos Net Income	3,3	6,5	99,2%
Activo Total Total Assets	152,6	306,9	101,1%
EBITDA	15,9	24,9	56,9%
EBITDA/Volume de Negócios EBITDA/ Turnover	5,9%	8,3%	-
EBIT	5,1	11,7	128,7%
EBIT/Volume de Negócios EBIT/ Turnover	1,9%	3,9%	-

Em 2006, o Grupo José de Mello Saúde adoptou as normas IFRS/IAS para as suas contas, pelo que os valores expressos reflectem, quer para 2005, quer para 2006, a adopção destas normas.

The José de Mello Saúde Group adopted IFRS/IAS accounting rules in 2006. Figures for 2006 and 2005 should be viewed accordingly.

Actividade das Áreas de Negócio da José de Mello Saúde em 2006

José de Mello Saúde Business Areas' activity in 2006

hospital**cu**f infante santo

hospital**cu**f infante santo

O ano de 2006 ficou marcado pelo investimento do Hospital na melhoria dos seus serviços de internamento com a reformulação de duas enfermarias para criação de novos quartos particulares. Reafirmou-se a aposta na diferenciação com a abertura do Centro de Gastro, equipado com uma plataforma tecnológica de ponta. Os investimentos realizados são fundamentais para poder manter a imagem de qualidade que lhe permitiu atingir liderança no mercado de saúde de Lisboa.

In 2006, hospital**cu**f infante santo invested heavily in the improvement of its in-patient services, having reorganized two wards to allow for new private rooms. The Hospital continued to bank on differentiation having opened a Gastro Enterology Centre, equipped with the latest technological equipment. These investments are crucial to maintain the Hospital's quality image and leadership of the Lisbon health market.

Ao nível da actividade é de realçar o crescimento da área de Ambulatório e dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica. Salienta-se, ainda, o sucesso conseguido com o processo de Certificação de Qualidade do hospital, vector fundamental no seu desenvolvimento e diferenciação, assim como o desenvolvimento da parceria com a Johns Hopkins. Todas estas acções contribuíram seguramente para que a marca **cuf** continue a ser sinónimo de equipas de excelência aliadas a uma plataforma tecnológica de ponta e a elevados padrões de serviço ao cliente.

Das diversas concretizações de 2006 destacam-se as seguintes:

- a) Abertura do Centro de Gastrenterologia, o qual dispõe de uma oferta de serviços altamente diferenciada nesta especialidade;
- b) Reformulação das antigas enfermarias do serviço 2 e 4 para criação de 24 novos quartos particulares;
- c) Renovação do parque de ventiladores do Bloco Operatório;
- d) Abertura das provas funcionais respiratórias de pneumologia;
- e) Obtenção da certificação para o atendimento permanente, consultas externas e Centro de Gastro do Hospital pela norma ISO 9001-2000, concedida pelo British Standard Institution; bem como a renovação da certificação dos serviços já certificados em anos anteriores.

Os Proveitos do Hospital atingiram 59,9 milhões de Euros. Os resultados conseguidos ao nível financeiro, de produção e de índices de qualidade, foram fruto do forte empenho e excelente trabalho de uma vasta equipa de colaboradores de todas as áreas profissionais do Hospital.

A Actividade Assistencial de 2006 foi marcada pelo crescimento na área do Ambulatório e na área cirúrgica.

In operational terms, reference should be made to the expansion of the Out-patient and Complementary Means of Diagnosis areas. Also worth mentioning is the successful outcome of the Hospital's Quality Certification process - a key requisite for its development and differentiation, and the partnership entered with the Johns Hopkins University. All in all, these actions definitely contributed to enhance the awareness of the **cuf** brand as symbol of excellence in terms of human resources, state-of-the-art technology and high quality customer services.

As highlights for the year we point out the following:

- a) Opening of the Gastro Enterology Centre, providing highly differentiated services in this area;
- b) Re-organization of the former sick wards 2 and 4 to allow for 24 new private rooms;
- c) Renewal of ventilators of Operating Room;
- d) Opening of pulmonary function tests (spirometry);
- e) ISO 9001-2000 quality certification by the British Standard Institution, specifically the Accidents & Emergency (A&E) and out-patient consultation units. Renewal of certifications obtained in previous years.

The Hospital's revenues totalled Euro 59.9 million. The results achieved at financial level and in terms of production and quality indices were made possible thanks to the strong commitment and excellent work of a large team from all professional areas.

The year under review was also marked by an increase in the out-patient area and a gradual recovery of the surgery area.



hospitalcuf descobertas

O ano de 2006 foi mais um ano de forte crescimento da actividade do hospitalcuf descobertas, que viu consolidar a sua imagem de prestígio e qualidade assistencial, assumindo-se como o Hospital privado de referência na região de Lisboa.

São de destacar alguns aspectos marcantes do ano de 2006:

- a) Melhoria das condições e da capacidade no Atendimento Permanente de Adultos e Pediatria;
- b) Instalação do 2º acelerador linear de Radioterapia;
- c) Abertura da área de Medicina Nuclear que completa o oferta de Oncologia já referência a nível nacional;
- d) Obtenção da certificação das unidades de Atendimento Permanente, Consultas Externas do Hospital pela norma ISO 9001-2000, concedida pelo British Standard Institution; bem como a renovação da certificação dos serviços já certificados em anos anteriores.

Os Proventos do Hospital atingiram 71,9 milhões de Euros, o que representou um crescimento de 12% face ao ano anterior. Os excelentes resultados obtidos são reflexo não só do crescimento sustentado da actividade mas também de uma forte aposta na eficiência dos recursos através da motivação dos profissionais das diversas categorias profissionais.

hospitalcuf descobertas

In 2006, hospitalcuf descobertas continued to grow at good pace, strengthening its prestigious image at assistance level and standing as a benchmark private hospital in the Lisbon area.

Amongst the highlights for 2006, the following are particularly worth mentioning:

- a) Improvement the Adult and Paediatric Accidents & Emergency (A&E) unit, namely in general reception features and capacity;
- b) Installation of a 2nd radiotherapy linear accelerator;
- c) Opening of the Nuclear Medicine area, completing the offer at oncological level, which is already a benchmark in the country;
- d) Certification to ISO 9001-2000 by the British Standard Institution, specifically the emergency unit and out-patient consultation units as well as renewal of certifications obtained in previous years.

The Hospital's revenues reached Euro 71.9 million, growing by 12% in relation to the previous year. These excellent results translate a sustained business growth but also a strong wage on efficiency and productivity achieved through the motivation of the staff, regardless of their professional category.

Hospital Amadora-Sintra (Hospital Fernando Fonseca)

O Hospital Fernando Fonseca é o primeiro e, até ao momento, único caso de gestão privada de um Hospital público em Portugal. Servindo uma população de 700 mil habitantes dos concelhos da Amadora e de Sintra, esta unidade de saúde é uma das mais importantes do país, dispondo de 796 camas, 15 salas de cirurgia, 58 gabinetes de consulta e cerca de 2 300 colaboradores.

O ano de 2006 ficou marcado pela consolidação de um conjunto de medidas e acções estruturantes iniciadas no ano anterior, que permitiram aumentar substancialmente a eficiência na prestação de cuidados de saúde.

No ano de 2006 salientamos as seguintes concretizações:

- a) Revalidação da certificação ISO 9001-2000 dos serviços de Anatomia Patológica, Farmácia, Imagiologia, Imunohemoterapia e Patologia Clínica;
- b) À semelhança dos anos anteriores, realizou-se um inquérito de satisfação dos clientes, cujos resultados determinarão a adopção de iniciativas com o objectivo de satisfazer as expectativas dos clientes;
- c) Primeiro hospital Português a ser submetido com sucesso a uma auditoria da Rede Europeia dos Serviços de Saúde sem Tabaco, tendo sido atribuído o Nível Prata dos Serviços de Saúde Sem Tabaco;
- d) Investimentos superiores a 3,4 milhões de Euros na plataforma tecnológica (equipamentos clínicos e cirúrgicos) e na melhoria e aumento de capacidade dos serviços;
- e) Segunda edição da “Corrida pela Saúde” com um percurso de 6 Kms, que contou com a participação de cerca de 2 000 residentes dos concelhos de Amadora e Sintra.

Hospital Amadora-Sintra (Hospital Fernando Fonseca)

So far, Hospital Fernando Fonseca is the only case in Portugal of private management of a public hospital. This health care unit is one of the largest in the country, serving a population of 700 thousand from the Amadora and Sintra areas. It holds 796 beds, 15 operating theatres, 58 consulting rooms and a staff of 2300.

2006 saw the consolidation of various structural measures and steps started in the previous year that allowed to significantly improve efficiency in the health care services provided.

Highlights for the year were the following:

- a) Renewal of certification ISO 9001-2000 for the following services: Pathological Anatomy, Pharmacy, Imagiology, Imunohemotherapy and Clinical Pathology;
- b) In line with previous years, the Hospital carried out a user satisfaction survey, the results of which will determine the taking of steps viewing to meet users expectations;
- c) First Portuguese hospital to be successfully audited by the European Network for Smoke Free Hospitals, with a Silver award for its Smoke Free Health Services;
- d) Over Euro 3.4 million expenditure in technology (clinical and surgical equipment) and improving and increasing service capacity;
- e) Second edition of the 6-km “Race for Health”, which registered the participation of around 2000 people from the neighbouring communities of Amadora and Sintra.

Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

Na área assistencial o Hospital Amadora-Sintra cumpriu na íntegra o plano de actividades contratado com a ARSLVT. Da actividade desenvolvida, destacam-se os seguintes aspectos:

In the field of health assistance, the Amadora-Sintra Hospital fully complied with the activity plan contracted with the ARSLVT (Lisbon & Tagus Valley Regional Health Authority). The most relevant figures for this area are as follows:

Indicadores de Actividade Activity Indicators	2005	2006	% Variação 2006/2005 % Change 2006/2005
Doentes Saídos Patients discharged	37 154	39 621	6,6%
Demora Média Average length of stay (ALOS)	5,7	5,7	0,0%
Taxa de Ocupação (Internamento) Occupancy rate (In-patients)	80,1%	77,8%	-2,9%
Consultas Externas Out-patients consultations	221 713	240 947	8,7%
Urgências Emergencies	217 421	226 844	4,3%
Intervenções Cirúrgicas Surgeries	20 621	21 897	6,2%
Partos Birth deliveries	4 270	3 979	-6,8%
Sessões Hospital de Dia Day-hospital sessions	15 553	18 747	20,5%

Diariamente, são efectuadas mais de 1 000 consultas da especialidade.

Over 1000 specialty appointments are performed daily.

O serviço de urgência do HFF, é o maior da região de Lisboa e Vale do Tejo e o segundo maior do País.

HFF's Accidents & Emergency Unit is the largest in the Greater Lisbon area and the second largest in the country.

A melhoria na performance operacional do Hospital, teve impactos significativos no plano económico e financeiro, como se pode ver pelo quadro abaixo:

The improvement of the Hospital's operating performance had major impact at financial and economic level, as shown in the table below:

Indicadores de Performance HFF (em milhares de Euros) HFF Performance Indicators (in Euro thousand)	2005	2006	% Variação % Change
Volume de Negócios Turnover	133 499	145 035	8,6%
Resultados Operacionais (EBIT) Operating results (EBIT)	764	3 922	413,4%
Cash Flow Operacional (EBITDA) Operating Cash Flow (EBITDA)	3 844	9 119	137,2%
Resultados Líquidos Net Income	677	1 460	115,7%

Em 2006, o Volume de Negócios ascendeu a 145 Milhões de euros, o que representou um crescimento de 8,6% comparativamente ao ano de 2005.

Os Resultados Operacionais e os Resultados Líquidos demonstram a consolidação da tendência de crescimento verificado nos últimos anos e foram positivos nos montantes de 3,9 e de 1,4 milhões de Euros respectivamente, significando um crescimento de 413% e 115% respectivamente.

No que diz respeito à sua participada HASPAC, em 2006, a actividade atingiu a velocidade de cruzeiro, realizando cerca de 2,7 milhões de análises. O desempenho operacional positivo e sustentado durante o ano, à semelhança do verificado em anos anteriores, permitiu atingir a estabilidade no plano económico-financeiro.

hospital**cu**f porto

No final de 2006, a José de Mello Saúde promoveu um conjunto de operações no sentido de vir a desenvolver um projecto hospitalar na cidade do Porto.

Nesse sentido foi adquirido ao Grupo Sonae um terreno situado na Estrada da Circunvalação, no Porto, já com um projecto hospitalar desenvolvido. Ainda em 2006, a José de Mello Saúde iniciou uma revisão desse mesmo projecto, no sentido de o adaptar ao seu modelo de funcionamento e de o enquadrar com o projecto do institut**o**cu**f** Diagnóstico e Tratamento, também referido neste relatório.

O projecto do hospital**cu**f porto será uma unidade hospitalar de elevada diferenciação, cobrindo a generalidade das áreas assistenciais mas com uma especialização mais acentuada nas áreas materno-infantil, do coração e oncológica.

In 2006, Turnover rose to Euro 145 Million, growing by 8.6% as against 2005.

Both Operating Results and Net Income attested for the growing trend of the past few years, totalling respectively Euro 3.9 million and Euro 1.4 million, which corresponds to an increase by 413% and 115% respectively.

As far as subsidiary HASPAC is concerned, in 2006, the company's business reached cruising speed having performed 2,7 million tests. A sustained operating performance provided for financial and economic stability.

hospital**cu**f porto

At the end of 2006, José de Mello Saúde took various steps viewing the development of a hospital project in Oporto.

To this end, the Group purchased a plot of land located at Estrada da Circunvalação, Porto, belonging to the Sonae Group and for which a hospital project had already been drawn up. Still in 2006, José de Mello Saúde started to revise the said project, viewing to adjust it to its operational model and interrelating it with project for institut**o**cu**f** Diagnóstico e Tratamento, already mentioned in this report.

hospital**cu**f porto is projected to be a highly differentiated hospital unit, covering the majority of assistance areas although with a clear specialization in maternity and paediatric, heart and oncology areas.



Este hospital terá uma oferta de 186 camas de internamento, oito blocos cirúrgicos e cerca de sessenta gabinetes de consulta. Representará um investimento global na ordem dos 70 milhões de euros.

Parcerias Público-Privadas

Em 2006, a José de Mello Saúde continuou o seu envolvimento nos projectos de parcerias público privado, através da sua participação em concursos e da sua intervenção nas diferentes acções e fóruns em que se discutiu e aprofundou o modelo de parcerias. Este envolvimento representou e representa uma significativa afectação de recursos por parte da José de Mello Saúde.

Durante o primeiro semestre de 2006, a José de Mello Saúde desenvolveu, em conjunto com os seus parceiros Somague e Edifer, uma proposta para o concurso do Novo Hospital de Vila Franca de Xira. A proposta foi entregue em 6 de Junho de 2006, estando ainda a aguardar-se a sua avaliação. A José de Mello Saúde desenvolveu para este concurso mais uma proposta competitiva e de grande qualidade técnica e arquitectónica.

A partir de Setembro de 2006, a José de Mello Saúde esteve envolvida na fase de Negociação Competitiva do concurso do Novo Hospital de Cascais. Já em 2007 a José de Mello Saúde foi notificada da decisão final deste concurso, que não nos foi favorável.

Em Julho de 2006 a José de Mello Saúde foi notificada da sua avaliação preliminar num dos dois lugares que dão acesso à fase de Negociação Competitiva do Concurso de Braga. A avaliação preliminar foi confirmada em Dezembro de 2006, tendo sido a José de Mello Saúde mais uma vez apurada para a fase de Negociação Competitiva de um Hospital a atribuir em regime de Parceria Público-Privado.

This hospital will have 186 beds, eight surgical theatres and approximately sixty appointment rooms. Overall expenditure is estimated at Euro 70 million.

Public-Private Partnerships

In 2006, José de Mello Saúde continued involved in public-private partnership projects, bidding in tenders and intervening in different actions and forums to discuss and strengthen the partnership model. This involvement represented and still does, a significant allocation of resources from José de Mello Saúde.

During the first half of 2006, José de Mello Saúde jointly with partners Somague and Edifer drew a bid for the new Vila Franca de Xira Hospital tender. The bid was submitted on 6 June 2006, and still awaits evaluation. For this tender, José de Mello Saúde developed a competitive bid, with a highly technical and architectonic level.

As from September 2006, José de Mello Saúde was involved in the Competitive Negotiation for the New Cascais Hospital tender. The tender's decision was announced in 2007 against José de Mello Saúde.

In July 2006, José de Mello Saúde was notified that it had passed to the next phase of the Competitive Negotiation for the Braga Tender, along with another competitor. This preliminary evaluation was confirmed in December 2006, José de Mello Saúde having again been selected for the Competitive Negotiation of another hospital to be operated under Public-Private Partnership.

instituto**cuf** Diagnóstico e Tratamento

No seguimento da estratégia de expansão, a José de Mello Saúde adquiriu em 2006 uma participação maioritária nos Grupos Dr. Campos Costa e Valab, especializados respectivamente em Meios Complementares de Diagnóstico e em Patologia Clínica e no Instituto de Diagnóstico e Tratamento do Norte.

Estas aquisições tiveram como objectivo a implantação do instituto**cuf** Diagnóstico e Tratamento no Porto, mediante um investimento de 28 milhões de Euros para uma área de construção de 22 200 m². O Instituto terá uma plataforma tecnológica altamente diferenciada e a sua actividade estará focada no diagnóstico (Imagiologia, Medicina Nuclear, Patologia Clínica) e no tratamento (Radioterapia, Quimioterapia, Angiografia, Bloco Operatório e Medicina Física e de Reabilitação). O instituto**cuf** Diagnóstico e Tratamento será também uma unidade especializada na Medicina do Conforto e Prevenção, englobando especialidades como Dermatologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Medicina Dentária e Oftalmologia) e dispõe de um centro do Coração.

O Consultório Dr. Campos Costa é uma empresa fundada em 1943 e é actualmente um dos maiores consultórios de radiologia do país, incluindo Radiodiagnóstico, Mamografia Digital, Ecografia/Doppler, Densitometria Óssea, Ressonância Magnética e Tomografia Axial Computorizada. O Consultório Dr. Campos Costa tem uma filosofia integrada de funcionamento em rede com cinco unidades próprias (Porto, São João da Madeira, Paredes, Santo Tirso e Santa Maria da Feira) e três em parceria (Fafe, Felgueiras e Ordem do Carmo, no Porto) e dispõe de variadas convenções com sistemas e subsistemas públicos e com instituições seguradoras.

instituto**cuf** Diagnóstico e Tratamento

In line with its expansion strategy, at the beginning of 2006 José de Mello Saúde purchased a majority stake in Groups Dr. Campos Costa and Valab, specialized in Complementary Diagnoses and Clinical Pathology, respectively, and in Instituto de Diagnóstico e Tratamento do Norte.

The purpose of these acquisitions was the creation of instituto**cuf** Diagnóstico e Tratamento in Oporto, representing an investment of Euro 28 million and covering a construction area of 22,200 sq.m. This Institute will have a highly differentiated technological platform with focus on diagnosis (Imagiology, Nuclear Medicine, and Clinical Pathology) and treatment (Radiotherapy, Chemotherapy, Angiography, Surgical Room and Physical and Rehabilitation Medicine). instituto**cuf** Diagnóstico e Tratamento will also be specialized in Preventive Medicine, covering specialties such as Dermatology, Plastic Surgery, Vascular Surgery, Dental Medicine and Ophthalmology) and will hold a Heart Centre.

Consultório Dr. Campos Costa was founded in 1943 and is currently one of the largest radiology offices in the country, providing Radio diagnosis, Digital Mammography, Ecography /Doppler, Bone Densitometry, Magnetic Resonance Imaging and Computerized Axial Tomography. Consultório Dr. Campos Costa holds a network philosophy integrating five 100%-owned units (Porto, São João da Madeira, Paredes, Santo Tirso and Santa Maria da Feira) and three other units in partnership (Fafe, Felgueiras and Ordem do Carmo at Oporto) and has agreements with various public health systems and sub-systems and insurance companies.



Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

O Grupo Valab foi fundado em 1989 e é formado por quatro laboratórios de Patologia Clínica (2 no Porto, Viana do Castelo e Oliveira de Azeméis). Dispõe de uma rede de 51 postos de colheita e de uma produção de análises centralizada no Porto.

O Grupo Dr. Campos Costa atingiu 12,7 milhões de Euros de Proveitos e viu a sua actividade crescer 26% face ao ano anterior, devido fundamentalmente ao desenvolvimento de parcerias com outras entidades. O grupo VALAB apresentou uma pequena quebra na facturação, justificada pelas condições mais agressivas do mercado.

clínicacu**f belém**

A **clínica**cu**f belém** é uma importante unidade de ambulatório localizada no centro de Lisboa com uma posição de liderança no mercado local e uma vasta oferta de especialidades médicas, Check-up's, Imagiologia e Medicina Física e de Reabilitação.

Em 2006, a **clínica**cu**f belém** registou um volume de facturação de 5,9 milhões de euros, o que representa um crescimento de 2,8% relativamente à facturação de 2005.

Este crescimento verificou-se, de uma forma geral, em todas as áreas e actividades com especial incidência nas Consultas e nos Exames. A este facto não é alheia a profunda remodelação da Clínica que teve particular incidência na modernização da fachada, no aumento da capacidade, na comodidade das salas de espera e na melhoria das condições de atendimento das suas recepções.

Group Valab was founded in 1989 and is made up of four Clinical Pathology Labs (Viana do Castelo, Oliveira de Azeméis and 2 at Oporto). It holds a network of 51 collection sites and a centralised test laboratory in Oporto.

In 2006 Group Dr. Campos Costa posted revenues of Euro 12.7 million, with turnover increasing by 26% in relation to the previous year, mainly as result of partnerships entered with other entities. The VALAB Group recorded a decrease in invoicing due to more aggressive market conditions..

belém cliniccu**f**

belém cliniccu**f** is an important out-patient centre located in the centre of Lisbon, holding a leading position in the local market and providing a vast range of medical specialities, check-ups, diagnostic imaging and physical and rehabilitation medicine.

In 2006, **belém clinic**cu**f's** turnover totalled Euro 5.9 million, growing by 2.8% in relation to 2005.

This performance was seen throughout all areas and activities, but particularly in the areas of consultations and exams. The Clinic was subject to major refurbishment, with modernization of the façade, increase in capacity and improvement in the comfort level of waiting rooms and reception desks.

clínica**cu**f alvalade

A clínica**cu**f alvalade é uma unidade de saúde de Ambulatório localizada no Complexo Alvalade XXI, em Lisboa e dispõe de uma oferta alargada de serviços de saúde, nomeadamente consultas de especialidade, Meios Complementares de Diagnóstico, Medicina Física e de Reabilitação e Medicina Dentária. Pela sua localização e corpo clínico, a clínica**cu**f alvalade tem uma vocação particular para a área da Traumatologia e Medicina Desportiva.

No ano de 2006 a clínica**cu**f alvalade cresceu 28%, tendo alcançado um volume de negócios de 3,2 milhões de Euros.

O crescimento da actividade na clínica**cu**f alvalade registou-se sobretudo nas Consultas, na Imagiologia e na Medicina Física e de Reabilitação.

clínica**cu**f torres vedras

A clínica**cu**f torres vedras foi legalmente constituída em Julho de 2006 dando corpo jurídico ao projecto de alargamento da rede de clínicas**cu**f fora dos grandes centros urbanos e reforçando o desejo de expansão do Grupo José de Mello Saúde a nível Nacional.

O estudo económico e financeiro que suportou esta decisão prevê um investimento de 14,5 milhões de Euros para uma área total de construção de 8 715 m², sendo 3 715 m² para actividade clínica e 5 000 m² para 138 lugares de estacionamento e áreas de apoio técnico.

A clínica**cu**f torres vedras pretende ser reconhecida como a Clínica de referência da Região do Oeste e tem como meta a sua inauguração durante o último trimestre de 2007.

alvalade clinic**cu**f

alvalade clinic**cu**f is an outpatient health facility located in the Building Complex Alvalade XXI, in Lisbon, providing a wide range of health services, namely specialty consultations, Complementary Diagnosis, Physical and Rehabilitation Medicine and Dental Medicine. Given its location and clinical staff, alvalade clinic**cu**f is particularly directed to the Traumatology and Sports Medicine areas.

In 2006 alvalade clinic**cu**f grew by 28%, posting a turnover of Euro 3.2 million.

The Clinic's business growth was recorded in the following areas in particular: Consultations, Imagiology and Physical and Rehabilitation Medicine.

torres vedras clinic**cu**f

torres vedras clinic**cu**f was incorporated in July 2006 responding to the Group's strategy to expand outside major cities and spread throughout the country.

The economical and financial study which supported this decision foresees an investment of Euro 14.5 million for an overall construction area of 8,715 sq.m, distributed as follows: clinical area: 3,715 sq.m; parking for 138 cars and technical facilities: 5,000 sq.m

torres vedras clinic**cu**f aims at becoming a reference health clinical in the Western region of Lisbon and should be inaugurated in the last quarter of 2007.



Instituto Médico de Cascais

O Instituto Médico de Cascais (IMC) foi adquirido pela José de Mello Saúde em Maio de 2006. Com esta aquisição a José de Mello Saúde marcou a sua entrada em Cascais, importante pólo residencial da área da Grande Lisboa.

O IMC é uma Unidade de ambulatório de reconhecida qualidade em Cascais com actividade desde o ano 1999. A sua oferta de cuidados de ambulatório inclui consultas de especialidade, unidade de Medicina Dentária, unidade de Fisioterapia com piscina terapêutica, Check-up's e Meios Complementares de Diagnóstico nomeadamente análises clínicas, RX, ECO, Mamografia Digital e Osteodensitometria.

A actividade do IMC tem tido uma evolução francamente positiva nos últimos anos, tendo registado um crescimento de 65% entre 2003 e 2005.

O IMC será integrado gradualmente na rede saúde**cu**f e funcionará em articulação com os hospitais**cu**f para a prestação de cuidados mais diferenciados.

SAGIES

A Sagies tem por vocação a prestação de serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), em áreas indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho. A Sagies presta assistência diferenciada de SHST a um amplo espectro de sectores desde o dos serviços até às actividades consideradas de risco como são as da indústria automóvel, da química, da reparação naval e da hospitalar.

Instituto Médico de Cascais

Jose de Mello Saúde purchased Instituto Medico de Cascais (IMC) in May 2006. With this investment, José de Mello Saúde marked its entrance in the important residential area of Cascais in the outskirts of Lisbon.

IMC is an out-patient unit of recognized quality, operating in Cascais since 1999. It supplies out-patient health care services including specialty consultations, dental medicine, physiotherapy including a therapeutic swimming-pool, medical check-ups and complementary diagnosis, namely clinical tests, RX, ECO, Digital Mammography and Bone Densometry.

IMC's production has evolved quite favourably in the past few years, having grown by 65% from 2003 to 2005.

IMC will be gradually integrated in saúde**cu**f's health care network and will operate in connection with **cu**f hospitals to provide differentiated health care services.

SAGIES

Sagies is engaged in the provision of Safety, Hygiene and Health at Work (SHHW) services in areas deemed crucial for the monitoring of workers' health and respective working environment. Sagies provides SHHW assistance to many different sectors, ranging from services to potentially riskier activities, such as the motor, chemical, ship repair and hospital industries.

Durante o ano de 2006 a Sagies, tal como planeado, implementou gradualmente o seu Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS) que se encontra na fase final de certificação externa. A opção por um sistema integrado, sendo mais exigente, apoiou-se num entendimento que torna indissociáveis as questões da qualidade, da segurança e do ambiente. Sendo onerosa em esforço dedicado, esta é uma ferramenta essencial para basear a acção e o desenvolvimento da Sagies.

Simultaneamente, a Sagies registou um significativo crescimento de 14% do seu volume de negócios associado a uma elevada actividade comercial, com uma boa melhoria do nível e consistência dos seus resultados.

Ainda durante 2006 a Sagies encetou um conjunto de acções institucionais junto do regulador e da associação sectorial bem como estabeleceu protocolos com parceiros considerados de relevância estratégica.

Companhia das Águas Medicinais da Felgueira

A Companhia das Águas Medicinais da Felgueira (CAMF), localizada no distrito de Viseu, é líder em qualidade na actividade Termal, em particular, nas áreas músculo-esquelética e respiratória. As modernas instalações de que dispõe dão razão ao acrónimo “spa”, que provém do latim “salus per aqua”.

Durante o ano de 2006, a CAMF continuou a liderar o mercado em termos de qualidade, apresentando-se como referência nacional nesta componente. No entanto, á semelhança da tendência verificada em anos anteriores, a actividade da empresa decresceu na sua vertente de saúde clássica (cura termal), traduzindo o contexto socio-económico que Portugal atravessa, e em particular no sector termal. Face ao quadro económico descrito, foram executadas um conjunto de iniciativas que permitiram uma maior contenção de custos.

As planned, during 2006 Sagies gradually implemented its Integrated Quality, Environmental and Safety Management System (SIGQAS) which is now ongoing its final phase of external certification. The company decided to set up an integrated system as it believes that quality, safety and environmental issues in the working place are inseparable. Although expensive in terms of devoted efforts, it is a crucial tool on which to base Sagies' performance and development.

In 2006, Sagies boosted its turnover by 14% on the back of important marketing activity, having also improved the level and consistency of its results.

In the year under review, Sagies started institutional actions with the sector's regulator and associations and established agreements with partners deemed to be strategically relevant.

Companhia das Águas Medicinais da Felgueira

Companhia das Águas Medicinais da Felgueira (CAMF), located in the district of Viseu, one of the leading quality spas in Portugal, focusing the muscular-skeletal and respiratory areas. Its modern facilities do justice to the acronym “spa”, deriving from the Latin “salus per aqua”.

During 2006, CAMF maintained its market leadership in quality terms, being a national benchmark in the segment. However, the company was unable to reverse the downward trend in activity already felt in previous year, particularly in what concerns its classic spa cure, mainly on account of the depressed social and economic environment which the country is going through. In view of the economic framework just described, the Company took a series of steps to achieve greater cost efficiency.



Grupo Hospitalário Quirón

O Grupo Hospitalário Quirón é um dos maiores e mais prestigiados prestadores privados de cuidados de saúde em Espanha e, tal como a José de Mello Saúde, acumula uma experiência de mais de cinco décadas, tendo inaugurado em 1950 a sua primeira unidade hospitalar em Saragoça.

O Grupo Quirón conta com Hospitais e Clínicas em Barcelona, San Sebastian, Saragoça, Valência e Bilbao, tendo inaugurado em Novembro um novo Hospital em Madrid, unidade que é já uma referência na área de influência geográfica da capital espanhola. No primeiro trimestre de 2007 será inaugurado um novo hospital em Barcelona em substituição do actual, prevendo-se ainda a abertura, até 2010, de duas outras novas unidades hospitalares em Bilbao e Sevilha..

A aquisição de uma participação no Grupo Hospitalário Quirón pela José de Mello Saúde tem como principal objectivo a criação de um grupo ibérico de referência na prestação privada de cuidados de saúde, com ampla cobertura territorial nas principais cidades dos dois países. A parceria celebrada representa um dos principais marcos na evolução histórica da José de Mello Saúde e permitirá um reforço do posicionamento dos dois grupos no sentido do desenvolvimento de equipas médicas de referência, através da partilha de know-how e adopção das melhores práticas, visando uma melhoria contínua na prestação de cuidados de saúde em Portugal e Espanha.

O Grupo Hospitalário Quirón teve Proveitos Operacionais de 95,9 milhões de Euros em 2006, representando este valor um aumento de 9,2% em relação ao ano anterior.

Grupo Hospitalário Quirón

Grupo Hospitalário Quirón is one of the largest and most prestigious health care providers in Spain and like José de Mello Saúde, it accumulates an experience of over five decades, having inaugurated its first hospital unit back in 1950, in Saragossa.

Grupo Quirón operates hospitals and clinics in Barcelona, San Sebastian, Saragossa, Valencia and Bilbao. In November, it inaugurated a hospital in Madrid, which is already a benchmark within the geographic influence of the Spanish capital. In the first quarter of 2007 it will open a new hospital in Barcelona to replace the current one, and should open two new hospitals in Bilbao and Seville up to 2010.

José de Mello Saúde's acquisition of Grupo Hospitalário Quirón aims at creating an Iberian benchmark group in the provision of private health care services, with wide coverage in major cities of both Portugal and Spain. The partnership entered with Grupo Hospitalário Quirón represents a landmark in the historic evolution of José de Mello Saúde as it will allow the creation of expert medical teams, the sharing of know-how and the adoption of best practices, viewing continuous improvement in the provision of health care services at Iberian level.

In 2006, Grupo Hospitalário Quirón posted an operating profit of Euro 95.9 million, corresponding to a 9.2% growth in relation to the previous year.

Centro Corporativo e Plataforma de serviços partilhados

Marketing e Comercial

A actividade da Direcção de Marketing e Comercial durante o ano de 2006 teve como principais objectivos, o reforço da imagem e posicionamento no mercado das unidades da José de Mello Saúde e a consolidação do relacionamento com as principais entidades pagadoras.

Durante o ano foram promovidos encontros científicos como a XII edição das Jornadas dos hospitais **cu**f que abordaram o tema da “Saúde da mulher no século XXI”, a 2ª Reunião Pediátrica do hospital **cu**f descobertas e as 6ª Reunião de ORL do hospital **cu**f infante santo que decorreu em simultâneo com a 1ª Reunião de Enfermagem do hospital **cu**f infante santo e que em conjunto reuniram no Centro Cultural de Belém mais de 600 profissionais.

O ano de 2006 também acolheu a 3ª edição do Prémio Amélia da Silva de Mello para as Ciências da Saúde, um dos mais importantes prémios de investigação do país com um valor de 50 000 € e que registou uma forte adesão. O prémio foi atribuído ao trabalho “FAMILIAL HYPERCHOLESTEROLAEMIA IN PORTUGAL”, da autoria de Mafalda Bourbon, colaboradora da Unidade de Investigação Cardiovascular do Centro de Biopatologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

O ano também foi de celebração, com os 5 anos de vida do hospital **cu**f descobertas que teve iniciativas de diferentes âmbitos, com particular destaque para a 1ª corrida saúde **cu**f, onde participaram mais de 2 000 pessoas, num percurso que ligou o hospital **cu**f infante santo ao hospital **cu**f descobertas.

Corporate Centre and shared-services Platform

Marketing & Commercial

In 2006 José de Mello Saúde marketing & commercial activity was particularly directed to enhance the image and positioning of its health care units and consolidate the relationship with main paying entities.

During the year, the Group promoted scientific meetings, namely the 12th edition of **cu**f Hospitals Days on the subject of “Woman’s Health in the 21st century”, the 2nd Paediatric Meeting of hospital **cu**f descobertas and the 6th ORL Meeting of hospital **cu**f infante santo which was held simultaneously with the 1st Nursing Meeting of hospital **cu**f infante santo, gathering over 600 healthcare professionals at Centro Cultural de Belém.

The year under review also saw the 3rd edition of the Amélia da Silva de Mello Award for Health Sciences, one of the major research awards in the country in the amount of Euro 50 000, which counted with many competitors. The award went to a paper called “FAMILIAL HYPERCHOLESTEROLAEMIA IN PORTUGAL”, by Mafalda Bourbon, who works for the Cardio Vascular Research Unit of the Biopathology centre of Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

During the year under review, hospital **cu**f descobertas celebrated 5 years of existence promoting events of various sorts, amongst which we point out the 1st saúde **cu**f Race that started from hospital **cu**f infante santo to hospital **cu**f descobertas, with over 2,000 participants.



A consolidação do conceito saúde**cu**f também foi uma prioridade, tendo sido o veículo escolhido o patrocínio de eventos desportivos de grande impacto nacional e internacional, como o Estoril Open e o Lisboa-Dakar, onde a saúde**cu**f foi a responsável pelos Serviços Médicos Oficiais.

A aposta na comunicação sobre produtos, serviços e patologias também foi um eixo neste ano sendo de destacar o lançamento do 1º TVC de 64 cortes em Portugal, disponível no hospital**cu**f infante santo, bem como a Medicina Nuclear no hospital**cu**f descobertas, numa clara aposta no reforço da área de Oncologia.

No segundo semestre do ano foi integrado no universo da JMS o Instituto Médico de Cascais. Esta nova unidade foi alvo de obras de remodelação com vista à aproximação da sua imagem e sinalética ao conceito das unidades saúde**cu**f.

No que diz respeito ao relacionamento com as entidades pagadoras, de salientar que o ano de 2006 se caracterizou por um renegociação generalizada dos contratos, tendo por base uma actualização das condições e um alargamento do seu prazo de vigência.

Central de Negociação

A Central de Negociação tem a seu cargo a negociação dos medicamentos, consumíveis clínicos, equipamentos e contratos de outsourcing para o Grupo José de Mello Saúde.

A Central de Negociação actua no mercado de acordo com princípios éticos associando a rentabilidade da sua intervenção ao estabelecimento de relações duradouras com os fornecedores.

One of the Group's prime goals for the year was the consolidation of saúde**cu**f brand awareness, namely via the sponsorship of major sports events with both national and international impact. These included Estoril Tennis Open and the Lisbon-Dakar rally, which had saúde**cu**f as official health services provider.

Throughout the year, the Group banked on communication about products, services and pathologies. One of the highlights for the year was the launching of the 1st 64-slice Volumetric Computerized Tomography in Portugal, available at hospital**cu**f infante santo and Nuclear Medicine at hospital**cu**f descobertas, translating a clear reinforcement in the Oncology area.

In the second half of the year, Instituto Médico de Cascais was integrated in JMS universe. This new unit was subject to refurbishment works to bring in the image and signs common to the saúde**cu**f units.

As far as the relationship with paying entities is concerned, it should be pointed out that 2006 was marked by a renegotiation of respective contracts, viewing the updating of their terms and duration.

The Procurement Centre

The Procurement Centre is responsible for the procurement of drugs, clinical consumables, equipment and outsourcing for the José de Mello Saúde Group.

The Procurement Centre seeks to combine return and lasting relationships with suppliers, in accordance with strong ethical principles.

Financeira

A Direcção Financeira da José de Mello Saúde na sua vertente Corporate teve, como principal função ao longo de 2006, a assessoria ao Conselho Executivo nas componentes de investimento e de financiamento. Esta actividade foi desenvolvida ao longo do ano através de um constante relacionamento com a Banca Comercial e de Investimento, fruto não só das aquisições levadas a cabo pelo Grupo JMS, mas também da reestruturação do passivo financeiro de médio e longo prazo.

Na sua função de serviços partilhados, a Direcção Financeira assegurou a execução da contabilidade da tesouraria para as empresas do Grupo JMS.

No ano de 2006 é ainda de realçar a adopção das normas IFRS/IAS para o Grupo José de Mello Saúde assim como a incorporação nos Serviços Partilhados das empresas que não estavam ainda a ser servidos por estes.

Planeamento Estratégico e Controlo

A Direcção Planeamento e Controlo da José de Mello Saúde, integrada na Direcção de Planeamento e Controlo da José de Mello, SGPS, apoiou o Conselho Executivo da JMS em todas as actividades de desenvolvimento de negócio.

O ano de 2006 foi marcado por uma forte actividade no que diz respeito à actividade de “Mergers & Aquisitions” com os investimentos realizados pela José de Mello Saúde quer em Portugal, quer em Espanha.

The Financial Division

Throughout 2006, the Financial Division of José de Mello Saúde, in its corporate role, focused on providing support to the Executive Committee with regard to investment and financing decisions. The Financial Division maintained a close relationship with investment and retail banking by virtue of the investments made during the year and the restructuring of its medium and long term debt.

In terms of shared services, the Financial Division provided the accounting and treasury management of the various companies of JMS Group.

Finally, it should be pointed out the adoption of IFRS/IAS standards for the José de Mello Saúde Group and the extension of the Shared Services to companies not yet covered by them.

The Strategic Planning and Control Division

José de Mello Saúde’s Planning & Control Division, which is integrated in the Planning & Control Division of José de Mello, SGPS provided support to the Executive Council of JMS in all activities concerning business development.

The year was particularly productive in terms of Mergers & Acquisitions considering the investments made by José de Mello Saúde both in Portugal and Spain.



Recursos Humanos

No âmbito das suas competências, a Direcção de Recursos Humanos efectuou um conjunto de iniciativas de que se realçam:

- a) IV encontro anual de Quadros da José de Mello Saúde, com a participação de colaboradores de todas as Unidades da JMS. Foram convidados 380 colaboradores com o objectivo de partilhar informação sobre o desenvolvimento dos projectos da JMS e reflectir sobre as perspectivas do sector da saúde no contexto macroeconómico;
- b) Partilha de conclusões do projecto “Ouvir e Implementar”, lançado no fim do ano de 2005, com o objectivo de conhecer o grau de satisfação de todos os colaboradores da José de Mello Saúde. No início de 2006 foram realizadas em todas as Unidades reuniões de debate e foram distribuídos boletins internos com as conclusões deste projecto e as consequentes iniciativas a desenvolver;
- c) Desenvolvimento dos Sistemas de Gestão de Desempenho, tendo sido dada particular atenção à definição de objectivos individuais;
- d) Dando cumprimento à estratégia de integração definida no início do ano, foram integradas na plataforma de serviços partilhados de Recursos Humanos a clínica **cu**f belém, o Instituto Médico de Cascais e o Hospital Fernando Fonseca.

Jurídica

A direcção jurídica da José de Mello Saúde, integrada na Direcção Jurídica da José de Mello, SGPS, apoiou, no âmbito das suas competências, o Conselho de Administração e o Conselho Executivo da JMS, o Centro Corporativo, os serviços partilhados e todas as Unidades Operacionais, nas suas necessidades de desenvolvimento da actividade.

The Human Resources Division

During the year under review, the Human Resources Division developed various initiatives in its field, amongst which we point out the following:

- a) The Senior Staff of José de Mello Saúde, including staff from all JMS units, held their 4th annual meeting. Three hundred and eighty employees were invited to share information on the development of JMS projects and discuss the prospects for the health sector in the current macro economic environment;
- b) Sharing of conclusions deriving from the “Hearing and Implementing” project launched at the end of 2005, with the purpose of evaluating the degree of satisfaction of all employees of José de Mello Saúde. At the beginning of 2006, all units held meetings to discuss this subject and information was distributed internally with the project’s conclusions and resulting initiatives to be developed;
- c) Development of the Performance Management Systems, with focus on the definition of individual goals;
- d) In line with the strategy set up at the beginning of the year, the human resources of clínica **cu**f belém, Instituto Médico de Cascais and Hospital Fernando da Fonseca were integrated in the Group’s shared services platform.

The Legal Department

The José de Mello Saúde legal department, which is part of the José de Mello, SGPS Legal Division, provided legal support to JMS Board of Directors and Executive Committee, Corporate Centre, Shared Services and all the Operational Units, in their business development needs.

Sistemas de Informação

No seguimento da linha de orientação inerente à criação, consolidação e implementação do modelo uniforme de Tecnologias de Informação, foi concluído, em 2006, o projecto de informatização da clínica **cu**f belém, facilitando assim a incorporação desta dentro da rede saúde **cu**f, aproveitando assim todas as sinergias inerentes à standardização de aplicativos, permitindo desta forma o recurso ao in-sourcing nas áreas que compõem os serviços partilhados da José de Mello Saúde.

Com o objectivo de incrementar cada vez mais a cobertura funcional em termos de Tecnologias de Informação, foram ainda desenvolvidos os projectos de Gestão de Turnos e de Digitalização e Work-flow de facturas.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A nossa cultura e os valores que partilhamos, individual e colectivamente, constituem o padrão de comportamento que devemos respeitar e expressar na gestão das nossas actividades. A José de Mello Saúde tem responsabilidades acrescidas na consolidação destas identidades através da afirmação e transmissão, pelo exemplo, dos nossos valores: o respeito pela dignidade e bem-estar da pessoa, o desenvolvimento humano, a competência e a inovação. São estes os valores que permitem a gestão do capital humano da empresa.

Information Systems

In compliance with the informatization strategy initially set up for the whole group, which viewed the creation, implementation and consolidation of an information process model, in 2006, the informatization of belém clinic **cu**f was completed, including its integration within saúde **cu**f healthcare network, so that this facility may benefit from all synergies relating to the standardization of software applications and use insourcing in areas covered by José de Mello Saúde's shared services.

Additionally, viewing to enhance the operating coverage of information systems, various other applications were developed such as Shift Management, Digitalization, and Invoice Workflow.

Sustainability and Social Responsibility

Our culture and the values that we share both individually and as a whole constitute the standard of behaviour by which we abide and which we follow in business management. José de Mello Saúde has accrued responsibilities in this regard given its field of work. It should defend and transmit such values, setting the example for them. These values include respect for the dignity and well-being of the person, human development, competence and innovation. These are the values which will enable a proper management of the company's human capital.



A crescente preocupação com a inserção das diversas empresas do Grupo JMS no tecido social e económico onde se inserem tem levado ao desenvolvimento de diversas iniciativas. É exemplo desta preocupação o Hospital Fernando Fonseca que, ao longo de 2006, efectuou um conjunto de realizações:

- a) Protocolo com a Fundação Gulbenkian, Escola Francisco Gentil e Serviço de Jesuítas para os Refugiados – Tem por objectivo a equiparação de habilitações académicas e profissionais de enfermeiros imigrantes;
- b) Protocolo com a Ajpas (Associação de Jovens Promotores da Amadora Saudável) – Tem por objectivo prestar serviços de apoio domiciliário, apoio psicossocial e actividades ocupacionais, aos doentes portadores de HIV;
- c) Apoio à Associação Fernandinhos & Companhia (associação não governamental, de solidariedade social e sem fins lucrativos, cujo objectivo é a melhoria das condições de bem-estar das crianças e adolescentes nascidas e tratadas no Hospital Fernando Fonseca);
- d) Realização do Campo de Férias para jovens diabéticos e obesos, conjuntamente com a Associação Fernandinhos & Companhia, permitindo uma vivência interpares e uma melhoria da autoconfiança, ambos indispensáveis para a promoção de estilos de vida saudável e de uma boa adesão terapêutica;
- e) Protocolo com a Fundação do Gil com o objectivo proporcionar às crianças internadas momentos de lazer e acompanhar as crianças em processo de reinserção social, através de actividades semanais como sejam a “Hora da Música” ou a “Hora do Conto”;
- f) Apoio à “Recomeço” (instituição particular de solidariedade social e utilidade pública fundada por técnicos do Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca que tem por objectivo apoiar os doentes de foro psiquiátrico, clinicamente estáveis e que apresentam dificuldades ao nível da sua integração social, familiar e profissional);

Growing concern for inserting the various companies of the Group within the economic and social fabric where they operate led to the development of various initiatives. For instance, Hospital Fernando Fonseca carried out several actions throughout 2006 amongst which we point out the following:

- a) Agreement with the Gulbenkian Foundation, Francisco Gentil School and Jesuits Refugee Service viewing to equate the academic and professional qualifications of immigrant nurses;
- b) Agreement with Ajpas (Associação de Jovens Promotores da Amadora Saudável) viewing to provide home and psychological support and promote occupational activities to AIDS patients;
- c) Support to Associação Fernandinhos & Companhia (a social welfare, non profit NGO), the aim of which is to improve conditions for the well-being of children and adolescents born or treated at Hospital Fernando Fonseca);
- d) Organization jointly with Associação Fernandinhos & Companhia, of a holiday camp for diabetic and obese youths allowing them to meet and live with peers and to improve their self-confidence, encouraging healthy life styles and acceptance of therapy;
- e) Agreement with Fundação do Gil viewing bringing leisure to hospitalized children and helping their social reinsertion by promoting weekly activities such as “Music Time” or “Story Time”;
- f) Support to “Recomeço” (private social welfare institution of public utility founded by technicians of the Psychiatric Service of Fernando da Fonseca Hospital), namely support to clinically stable psychiatric patients facing problems in their social, family and professional integration;

- g) Apoio e promoção do programa “Saúd’Arte: Humanização pela Arte no Hospital Fernando Fonseca”. Ao longo do ano, foram apresentadas exposições de pintura ou escultura, no átrio principal do Hospital. Com esta iniciativa, o hospital promoveu, no seu espaço público, um encontro inesperado e tranquilizador entre a arte e os seus visitantes;
- h) Manutenção e compra de novos livros para a Biblioteca Infantil localizada nas Consultas Externas do HFF;
- i) O hospital realizou a segunda edição da “Corrida pela Saúde”. Esta mini maratona de 6 Km, contou com a participação de cerca de 2 000 residentes dos concelhos de Amadora e Sintra.

O Grupo José de Mello Saúde tem como política o cumprimento de padrões éticos na condução dos seus negócios e no relacionamento com o meio envolvente, ambiental e social.

- g) Support to and promotion of “Saúd’Arte: Humanization through Art at Hospital Fernando Fonseca” programme. Throughout the year, painting and sculpture exhibitions were shown at the Hospital’s main atrium, thus offering visitors an unexpected and tranquilizing encounter with art;
- h) Maintenance and purchase of new books for the Children’s Library located at the Hospital’s out-patient facilities;
- i) The hospital carried out the second edition of “Race for Health”. About 2000 residents from the municipalities of Amadora and Sintra run in this 6 km-mini marathon.

The José de Mello Saúde Group manages its business and relations with surrounding communities, at environmental and social levels, based on strict ethical standards.



JOSÉ DE MELLO SAÚDE

Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
A 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
AS AT DECEMBER 31, 2006



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

CONSOLIDATED BALANCE SHEET AS OF 31 DECEMBER 2006 AND 2005

	Notas Notes	2006	2005
(Valores expressos em Euros) (Amounts in Euros)			
Activos não correntes: Non current assets:			
Goodwill	6 e 17	34 635 746	12 511 899
Outros activos intangíveis Other intangible assets	18	59 766	21 913
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	6 e 19	67 227 912	39 090 446
Investimentos em associadas Investments in associates	6 e 20	87 083 282	4 012 609
Outros investimentos Other investments	21	643 529	803 704
Activos por impostos diferidos Deferred tax assets	22	1 217 245	1 226 228
Total de activos não correntes Total non current assets		190 867 479	57 666 799
Activos correntes: Current assets:			
Existências Inventories	9 e 25	5 939 849	4 231 124
Clientes e adiantamentos a fornecedores Trade and other receivables	26	84 744 509	74 532 415
Outros devedores Other receivables	27	7 537 518	2 084 087
Estado e outros entes públicos State and other government bodies	23	2 120 101	1 950 534
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalents	39	7 575 792	8 983 447
Acréscimos e diferimentos Accruals and Deferrals	24	8 184 340	3 140 410
Total de activos correntes Total current assets		116 102 109	94 922 017
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	6	306 969 588	152 588 816

	Notas Notes	2006	2005
(Valores expressos em Euros) (Amounts in Euros)			
Capital próprio: Shareholders' equity:			
Capital	28	53 000 000	22 876 000
Ajustamentos de conversão cambial Currency translation adjustments	29	1 988 151	2 113 899
Reserva legal Legal reserve	29	230 301	187 739
Outras Reservas e Resultados Transitados Other reserves and Retained Earnings		(17 468 387)	(19 757 412)
Resultado líquido consolidado Consolidated net income		6 513 970	3 269 579
Capital próprio atribuível a accionistas Equity attributable to equity holders		44 264 035	8 689 805
Interesses minoritários Minority interests	30	6 915 738	3 694 008
Total capital próprio Total shareholders' equity		51 179 773	12 383 813
Passivos não correntes: Non current liabilities:			
Empréstimos Loans	31	89 887 158	27 339 790
Loações financeiras Financial leases	35	20 780 643	8 685 831
Benefícios aos empregados Bonuses to employees	32	4 455 321	6 954 000
Provisões Provisions	33	1 560 271	1 145 099
Outros credores Other non current liabilities	34	535 571	478 092
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	22	48 088	-
Total de passivos não correntes Total non current liabilities		117 267 052	44 602 812
Passivos correntes: Current liabilities:			
Empréstimos Loans	31	46 764 068	16 825 630
Loações financeiras Financial leases	35	3 671 928	1 659 438
Provisões Provisions	33	-	100 000
Fornecedores e adiantamentos de clientes Suppliers and advances from clients	37	40 775 231	41 379 920
Estado e outros entes públicos State and other government bodies	23	5 733 582	4 541 699
Outros credores Other trade payables	34	11 198 523	2 963 452
Acréscimos e diferimentos passivos Accrued and deferred liabilities	36	30 379 432	28 132 051
Total de passivos correntes Total current liabilities		138 522 763	95 602 190
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	6	255 789 815	140 205 002
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		306 969 588	152 588 816

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2006.
The accompanying notes form an integral part of the consolidated balance sheet as of 31 December 2006.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

CONSOLIDATED INCOME STATEMENTS

FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2006 AND 2005

	Notas Notes	2006	2005
(Valores expressos em Euros) (Amounts in Euros)			
Operações em continuação: Ongoing operations:			
Proveitos operacionais: Operating income			
Vendas e prestações de serviços Sales and services	6 e 8	291 336 709	262 179 138
Reversão de prov. e perdas por imparidade Reversal of prov. and impairment losses	33	618 633	128 870
Outros proveitos operacionais Other operating income	8	9 099 795	5 289 357
Total de proveitos operacionais Total operating income		301 055 137	267 597 365
Custos operacionais: Operating expenses:			
Custo das vendas Cost of inventories sold	9	(58 058 506)	(54 812 670)
Fornecimentos e serviços externos Supplies and services	10	(112 027 567)	(102 774 375)
Custos com o pessoal Personnel costs	11	(102 851 652)	(90 967 229)
Amortizações e depreciações Amortisation, depreciation and adjustments	6, 18 e 19	(10 869 029)	(8 238 284)
Provisões e perdas por imparidade Provisions and impairment losses	6 e 33	(2 269 930)	(2 489 793)
Outros custos operacionais Other operating expenses	12	(3 239 281)	(3 183 372)
Total de custos operacionais Total operating expenses		(289 315 965)	(262 465 723)
Resultados operacionais Operating results	6	11 739 172	5 131 642
Custos e perdas financeiros Financial expenses			
Proveitos e ganhos financeiros Financial income	6 e 13	(6 342 394)	(4 299 706)
Resultados relativos a empresas associadas Income from associate companies	6 e 13	2 380 785	2 209 915
Resultados relativos a actividades de investimento Investment income	6 e 13	(336 282)	96 818
		49 957	97 603
Resultados financeiros Financial results		(4 247 934)	(1 895 370)
Resultados antes de impostos Profit before tax	6	7 491 238	3 236 272
Impostos sobre o rendimento Income tax for the year	6 e 14	(1 855 889)	(1 096 617)
Resultado líquido consolidado do exercício Consolidated net profit for the year		5 635 349	2 139 655
Res. líquido do exer. atribuível a minoritários Net profit for the year attributable to min. interests	6 e 30	(878 621)	(1 129 924)
Res. líquido do exer. atribuível a detentores de capital Net profit for the year attrib. to shareholders		6 513 970	3 269 579
Resultado por acção: Earnings per share:			
Básico Basic	16	0,61	0,71
Diluído Diluted	16	0,61	0,71

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.
The accompanying notes form an integral part of the consolidated income statement for the year ended 31 December 2006.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENTS

FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2006 AND 2005

	Notas Notes	2006	2005
(Valores expressos em Euros) (Amounts in Euros)			
ATIVIDADES OPERACIONAIS: OPERATING ACTIVITIES:			
Recebimentos de clientes Cash receipts from clients		333 550 383	282 528 198
Pagamento a fornecedores Cash paid to suppliers		(215 273 576)	(166 291 009)
Pagamento ao pessoal Cash paid to personnel		(101 685 227)	(94 605 827)
Fluxo gerado pelas operações Flows generated by operations		16 591 580	21 631 362
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento Income tax received/paid		(164 078)	(294 669)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional Other payments relating to operating activities		(5 828 034)	(5 127 293)
Fluxos das actividades operacionais (1) Net cash from operating activities (1)		10 599 468	16 209 400
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: INVESTING ACTIVITIES:			
Recebimentos provenientes de: Cash receipts relating to:			
Activos financeiros disponíveis para venda e outros investimentos Financial assets available for sale and other investments	21	2 244 090	1 339 507
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	6 e 19	1 109 042	2 618
Juros e proveitos similares Interest and similar income	13	1 050 715	310 228
Dividendos Dividends received	13	143 885	97 590
Outros Other		435 710	-
		4 983 442	1 749 943
Pagamentos respeitantes a: Cash payments relating to:			
Activos financeiros disponíveis para venda e outros investimentos Financial assets available for sale and other investments	21	(112 000 651)	(16 000)
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	6 e 19	(12 731 666)	(6 982 190)
Outros Other		(105 697)	(17 355)
		(124 838 014)	(7 015 545)
Fluxos das actividades de investimentos (2) Net cash from investing activities (2)		(119 854 572)	(5 265 602)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: FINANCING ACTIVITIES:			
Recebimentos provenientes de: Cash receipts relating to:			
Empréstimos obtidos Loans obtained	31	142 275 961	11 827 333
Prestações acessórias Accessory capital	28 e 30	30 273 900	-
Empréstimos a empresas do Grupo Loans to Group companies		-	992 450
Juros e proveitos similares Interest and similar income	6 e 13	3 206	14 759
		72 553 067	2 834 542
Pagamentos respeitantes a: Cash payments relating to:			
Empréstimos obtidos Loans obtained	31	(60 910 466)	(27 438 716)
Empréstimos a empresas do Grupo Loans to Group companies		(3 302 016)	(867 626)
Amortização de contratos de locação financeira Instalments relating to lease contracts	35	(266 708)	-
Juros e custos similares Interest and similar costs	13	(7 275 042)	(2 850 243)
Dividendos Dividends paid	15	(674 923)	(516 662)
Instrumentos financeiros Financial instruments	38	-	(1 553 963)
Outros Other		-	(112 895)
		(72 429 155)	(33 340 105)
Fluxos das actividades de financiamento (3) Net cash used in financing activities (3)		100 123 912	(20 505 563)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) Variation in cash and cash equivalents (4)=(1)+(2)+(3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período Cash and cash equivalents at the beginning of the year	39	(9 131 192)	(9 561 765)
Caixa e seus equivalentes no fim do período Cash and cash equivalents at the end of the year	39	3 024 368	12 586 133
		(6 106 824)	3 024 368

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.
The accompanying notes form an integral part of the consolidated cash flow statements for the year ended 31 December 2006.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

CONSOLIDATED STATEMENTS OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2006 AND 2005

	Notas	Capital	Prestações acessórias
	Notes	Capital	Supplementary capital
(Valores expressos em Euros) (Amounts in Euros)			
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005		22 876 000	-
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS Adjustments to restate to IFRS	45	-	-
Saldo inicial reexpresso Balance as of 1 January 2005 restated to IFRS		22 876 000	-
Aplicação do resultado consolidado de 2004: Appropriation of consolidated net profit for 2004:			
Dividendos distribuídos Dividends	15	-	-
Transferência para resultados transitados Transferred to retained earnings		-	-
Varição nos ajustamentos de conversão cambial Change in currency translation adjustments	29	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net profit for the year		-	-
Variações de interesses minoritários Change in minority interests		-	-
Variações nas outras reservas de consolidação Change in other consolidation reserves		-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005		22 876 000	-
Recebimento de prestações acessórias Entry of accessory capital		-	30 000 000
Aumento de capital Capital increase	28	30 124 000	(30 000 000)
Aplicação do resultado consolidado de 2005: Appropriation of the consolidated net profit for 2005:			
Transferência para resultados transitados Transferred to retained earnings		-	-
Dividendos distribuídos Dividends	15	-	-
Dividendos atribuíveis a interesses minoritários Dividends attributable to minority interests		-	-
Varição nos ajustamentos de conversão cambial Change in currency translation adjustments	29	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net profit for the year		-	-
Var. de interesses min. resultantes de prestações acessórias Changes in minority interests resulting from accessory capital		-	-
Variações resultantes de alterações das prestações suplementares Changes resulting from changes in accessory capital		-	-
Variações de interesses minoritários resultantes de aquisições e de alterações do perímetro de consolidação Changes in minority interests resulting from acquisitions and changes in consolidation scope		-	-
Variações nas outras reservas de consolidação Changes in other consolidation reserves		-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006		53 000 000	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.
The accompanying notes form an integral part of the consolidated statement of changes in shareholders' equity for the year ended 31 December 2006.

Outras Reservas e Ajustamentos de conversão cambial	Reserva legal	Resultados Transitados	Resultado líquido	Interesses minoritários	Total
Currency translation Adjustments	Legal Reserve	Other reserves and Retained earnings	Net profit	Minority interests	Total
(4 614 795)	129 483	(15 090 678)	1 357 255	3 898 267	8 555 532
4 614 795	-	(4 860 585)	(460 000)	(1 610 710)	(2 316 500)
-	129 483	(19 951 263)	897 255	2 287 557	6 239 032
-	-	-	(500 000)	-	(500 000)
-	58 256	338 999	(397 255)	-	-
2 113 899	-	-	-	-	2 113 899
-	-	-	3 269 579	(1 129 924)	2 139 655
-	-	-	-	(1 157 633)	(1 157 633)
-	-	(145 148)	-	-	(145 148)
2 113 899	187 739	(19 757 412)	3 269 579	-	8 689 805
-	-	-	-	-	30 000 000
-	-	(124 000)	-	-	-
-	42 562	2 627 017	(2 669 579)	-	-
-	-	-	(600 000)	-	(600 000)
-	-	-	-	(74 942)	(74 942)
(125 748)	-	-	-	-	(125 748)
-	-	-	-	(878 621)	(878 621)
-	-	-	-	273 900	273 900
-	-	(206 297)	-	-	(206 297)
-	-	-	-	3 901 393	3 901 393
-	-	(7 695)	-	-	(7 695)
1 988 151	230 301	(17 468 387)	0	3 221 730	40 971 795



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS AS OF 31 DECEMBER 2006

(Valores expressos em Euros) (Amounts in Euro)

Nota introdutória

A José de Mello Saúde, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “JMS”) tem sede em Lisboa e foi constituída em Dezembro de 1992 e tem como actividade principal a prestação de cuidados de saúde. O universo empresarial da JMS (“Grupo”) é formado pelas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 4.

Conforme referido na Nota 28, o capital da Empresa é detido maioritariamente pela José de Mello, SGPS, S.A. e, consequentemente, as operações e transacções da Empresa (Nota 41) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello, SGPS, S.A..

O ano de 2006 foi marcado por diversas concretizações estratégicas, em grande medida, devido às aquisições que visaram a diversificação de mercados da José de Mello Saúde.

Introductory note

José de Mello Saúde, SGPS, S.A. (“Company” or “JMS”) has its head-office in Lisbon and was founded on December 1992. Its main object is the provision of health care services. The JMS Group (“Group”) is made up of the subsidiary and associated companies listed in Note 4.

As referred in Note 28, the Company’s share capital is 100% held by José de Mello, SGPS, S.A.. As result, the Company’s operations and transactions (Note 41) are influenced by José de Mello, SGPS, S.A. Group’s decisions.

2006 was marked by various strategic achievements, mainly as result of the acquisitions made, which viewed diversification of José de Mello Saúde markets.

2. Políticas contabilísticas

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), ajustados no processo de consolidação, quando necessário, de modo a estarem de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, adoptadas pela União Europeia, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2006. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* (“IASC”) e respectivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standing Interpretation Committee* (“SIC”), respectivamente. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

Até 31 de Dezembro de 2005, o Grupo elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

O balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005 e as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações nos capitais próprios para o exercício findo naquela data, apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados por forma a estarem de acordo com os IFRS. Os ajustamentos de transição, com efeitos a 1 de Janeiro

2. Principal accounting policies

Bases of presentation

The accompanying consolidated financial statements were prepared on a going concern basis from the books and accounting records of the companies included in the consolidation (Note 4), restated when necessary in the consolidation process to International Financial Reporting Standards adopted for use in the European Union, effective for the years beginning 1 January 2006. Such standards include the International Financial Reporting Standards (“IFRS”) issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”), the International Accounting Standards (“IAS”) issued by the Accounting Standards Committee (“IASC”) and the respective interpretations – SIC and IFRIC issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) and Standing Interpretation Committee (“SIC”). These standards and interpretations are hereinafter referred to collectively as “IFRS”.

In compliance with Portuguese commercial legislation, up to 31 December 2005 the Group prepared, approved and published consolidated financial statements in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal.

The consolidated balance sheet as of 31 December 2005 and consolidated statements of income, cash flows and changes in shareholders’ equity for the year ended as of the said date, presented for comparative purposes, were restated to IFRS. The adjustments, effective as of 1 January 2005, the transition date, were made in accordance with the provisions of IFRS 1 – First



de 2005, foram efectuados de acordo com as disposições do IFRS 1 – Primeira Adopção das Normas Internacionais de Relato Financeiro. As divulgações requeridas pelo IFRS 1, relativas à transição do normativo contabilístico em vigor em Portugal para os IFRS, são apresentadas na Nota 45. Os efeitos dos ajustamentos relacionados com a adopção dos IFRS, reportados a 1 de Janeiro de 2005, foram registados em resultados transitados, conforme estabelecido pelo IFRS 1 (Nota 45).

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita aos instrumentos financeiros. As principais políticas contabilísticas adoptadas são apresentadas a seguir.

Adopção de Normas Internacionais de Relato Financeiro novas ou revistas

O Grupo aplicou a totalidade das IFRS, adoptadas pela União Europeia, efectivas a partir de 1 de Janeiro de 2006.

Não ocorreu, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 a adopção de qualquer IFRS novo ou revisto, face aos considerados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2005.

Adicionalmente, à data da aprovação destas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração encontram-se emitidas, mas de aplicação obrigatória apenas em exercícios seguintes, as seguintes normas ainda não adoptadas pelo Grupo:

Adoption of the International Financial Reporting Standards. The disclosures required under IFRS 1, relating to transition from the accounting standards in force in Portugal to IFRS, are shown in Note 45. As established in IFRS 1, the effect of the adjustments as of 1 January 2005 relating to the restatement to IFRS, has been reflected in retained earnings (Note 45).

The financial statements were prepared in accordance with the historical cost convention, except in the case of financial instruments. Following is a summary of the main accounting policies adopted.

Adoption of new or revised International Financial Reporting Standards

The Group followed all IFRS adopted for use in the European Union as from 1 January 2006.

During the year ended as of 31 December 2006, the adoption of any new or revised IFRS in relation to those followed in the preparation of the financial statements as of 31 December 2005 did not occur.

Additionally, as of the date of approval of these financial statements by the Board of Directors, a number of issued standards were still not adopted by the Group as their application is only mandatory for the following years, namely:

Norma Standard	Aplicação Application
IFRS 7 - Instrumentos financeiros - divulgação de informação IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures	Exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2007 As from 1 January 2007
IFRS 8 - Segmentos operacionais IFRS 8 - Operating segments	Exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009 As from 1 January 2009
IFRIC 7 - Aplicação da abordagem reexpressão prevista no IAS 29 Relato financeiro em economia hiperinflacionárias IFRIC 7 - Applying the Restatement Approach under IAS 29 Financial Reporting in Hyperinflationary Economies	Exercícios iniciados em ou após 1 de Março de 2006 As from 1 March 2006
IFRIC 8 - Âmbito do IFRS 2 IFRIC 8 - Scope of Application of IFRS 2	Exercícios iniciados em ou após 1 de Maio de 2006 As from 1 May 2006
IFRIC 9 - Reavaliação de derivados embutidos IFRIC 9 - Revaluation of embedded derivatives	Exercícios iniciados em ou após 1 de Junho de 2006 As from 1 June 2006
IFRIC 10 - Relato financeiro intercalar e imparidade IFRIC 10 - Interim financial reporting and impairment	Exercícios iniciados em ou após 1 de Novembro de 2006 As from 1 November 2006
IFRIC 11 - Transacções com accções próprias IFRIC 11 - Group and Treasury share transactions	Exercícios iniciados em ou após 1 de Março de 2006 As from 1 March 2007
IFRIC 12 - Contratos de concessão IFRIC 12 - Concession contracts	Exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2008 As from 1 January 2007

IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações (e emenda ao IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras)

O IASB, emitiu em 18 de Agosto de 2005 o IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações (e adenda complementar ao IAS 1 - Apresentação de demonstrações financeiras).

O IFRS 7 introduz novos requisitos destinados a melhorar a informação divulgada nas demonstrações financeiras sobre os instrumentos financeiros e substitui o IAS 30 - Divulgações nas demonstrações financeiras de bancos e de instituições financeiras similares e alguns dos requisitos do IAS 32 - Instrumentos financeiros: Divulgação e apresentação. A emenda ao IAS 1 introduz novos requisitos em matéria de divulgação relativamente à estrutura de capital das entidades.

Esta norma é de aplicação obrigatória para exercícios a partir de 1 de Janeiro de 2007.

IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures (and amendment to IAS 1 – Presentation of Financial Statements)

On August 18, 2005 IASB issued IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures (and complementary amendment to IAS 1 – Presentation of financial statements).

The IFRS 7 introduces new requirements to improve the information on financial instruments that is given in entities' financial statement. It replaces IAS 30 *Disclosures in the Financial Statements of Banks and Similar Financial Institutions* and some of the requirements in IAS 32 *Financial Instruments: Disclosure and Presentation*. The Amendment to IAS 1 introduces requirements for disclosures about an entity's capital.

The application of standard is mandatory as from 1 January 2007.



Decorrente da adopção do IFRS 7, os impactos esperados serão essencialmente ao nível das divulgações a efectuar no que se refere aos instrumentos financeiros.

IFRS 8 – Segmentos operacionais

O IASB emitiu em 30 de Novembro de 2006 o IFRS 8 - Segmentos operacionais e está prevista a sua aprovação pela Comissão Europeia para o segundo trimestre de 2007.

O IFRS 8 define a apresentação da informação sobre segmentos operacionais de uma entidade e também sobre serviços e produtos, áreas geográficas onde a entidade opera e os seus maiores clientes. Esta norma especifica como uma entidade deverá reportar a sua informação nas demonstrações financeiras anuais, e como consequência alterará o IAS 34 - Reporte financeiro interino, no que respeita à informação a ser seleccionada para reporte financeiro interino. Uma entidade terá também que fazer uma descrição sobre a informação apresentada por segmento nomeadamente resultados e operações, assim como uma breve descrição de como os segmentos são construídos.

Esta norma é de aplicação obrigatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1 de Janeiro de 2009.

O Grupo encontra-se a avaliar o impacto da adopção desta norma.

IFRIC 8 – Âmbito da aplicação do IFRS 2

O IFRIC, emitiu em 12 de Janeiro de 2006 a IFRIC 8 - Âmbito da aplicação do IFRS 2 e a sua aprovação pela Comissão Europeia foi em 8 de Setembro de 2006.

The adoption of the IFRS 7 will mainly affect disclosures concerning financial instruments.

IFRS 8 – Operating segments

On 30 November 2006, the International Accounting Standards Board issued IFRS 8 Operating Segments. Respective approval by the European Commission should occur in the second quarter of 2007.

The IFRS 8 defines the presentation of information on operating segments as well as services and products and geographic areas where the entity operates and its major clients. This standard specifies how an entity should report its information on the annual financial statements and will therefore change IAS 34 - Segment reporting, in what concerns the information to be selected for internal financial reporting. Entities will have to describe the information provided per segment, namely results and operations and how segments are made up.

This standard is mandatory for annual financial statements for periods beginning on or after 1 January 2009.

The Group is assessing the impact of adopting this standard.

IFRIC 8 – Scope of Application of IFRS 2

On January 12, 2006 the International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) issued IFRIC 8 - Scope of Application of IFRS 2, which was approved by the European Commission on September 8, 2006.

Esta interpretação clarifica que o IFRS 2 - Pagamento com base em acções se aplica às situações em que a entidade efectua pagamentos com base em acções por um valor aparentemente nulo ou residual. A IFRIC 8 explica que, se o benefício concedido aparenta ser menor que o justo valor do instrumento de capital atribuído ou das responsabilidades assumidas, esta situação indica, normalmente que outro benefício foi ou irá ser recebido pelo que se aplica o IFRS 2.

Esta IFRIC é de aplicação obrigatória para os períodos anuais que tiveram início em ou após 1 de Maio de 2006.

O Grupo não espera vir a ter qualquer impacto com a adopção da IFRIC 8.

IFRIC 9 – Reavaliação dos derivados embutidos

O IFRIC, emitiu em 12 de Março de 2006 a IFRIC 9 - Reavaliação dos derivados embutidos cuja aprovação pela Comissão Europeia ocorreu em 8 de Setembro de 2006.

Esta interpretação clarifica que o momento de reavaliação da separação dos derivados embutidos deverá ser apenas quando existirem alterações aos próprios contratos.

Esta IFRIC é de aplicação obrigatória para os períodos anuais que tiveram início em ou após 1 de Junho de 2006.

O Grupo não espera vir a ter qualquer impacto com a adopção da IFRIC 9.

The proposed interpretation clarifies that IFRS 2 – Share-based payment applies to situations where the entity makes share-based payments for an apparently null or residual value. IFRIC 8 explains that if the identifiable consideration given appears to be less than the fair value of the equity instruments granted or liability incurred, this situation typically indicates that other consideration has been or will be received. IFRS 2 therefore applies.

Effective Date of IFRIC 8: Annual periods beginning on or after 1 May 2006.

The Group does not expect any impact from the adoption of IFRIC 8.

IFRIC 9 – Revaluation of embedded derivatives

On 12 March 2006 the International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) issued IFRIC 9 – Revaluation of embedded derivatives, which was approved by the European Commission on September 8, 2006.

This interpretation clarifies that the moment of reassessment of the separation of embedded derivatives shall only occur if there is a change in the conditions that existed at the date it first became a party to the contract.

Effective Date of IFRIC 9: Annual periods beginning on or after 1 June 2006.

The Group does not expect any impact from the adoption of IFRIC 9.

IFRIC 10 – Reporte financeiro interino e imparidade

O IFRIC emitiu em 20 de Julho de 2006 a IFRIC 10 - Reporte financeiro interino e imparidade e está prevista a sua aprovação pela Comissão Europeia para o segundo trimestre de 2007.

Esta IFRIC proíbe a reversão das perdas por imparidade reconhecidas nos períodos interinos anteriores, relativamente a *Goodwill*, investimentos em instrumentos de capital ou activos financeiros registados ao custo.

Esta IFRIC é de aplicação obrigatória para exercícios a partir de 2007 e a sua aplicação será prospectiva para *Goodwill*, investimentos em instrumentos de capital ou activos financeiros registados ao custo, a partir da primeira data de adopção do IAS 36 e IAS 39 pela primeira vez.

O Grupo não espera vir a ter qualquer impacto material com a adopção da IFRIC 10.

IFRIC 11 – IFRS 2 – Transacções com acções próprias

O IFRIC emitiu em 2 de Novembro de 2006 a IFRIC 11 - IFRS 2 – Transacções com acções próprias e está prevista a sua aprovação pela Comissão Europeia para o segundo trimestre de 2007. Esta IFRIC aborda os seguintes assuntos:

- Contratos onde uma entidade atribui aos seus empregados direitos a instrumentos de capital, e terá que optar em pagar em acções próprias ou terá que adquirir instrumentos de capital de outra entidade para satisfazer a suas obrigações perante os seus colaboradores;

IFRIC 10 – Interim financial reporting and impairment

On 20 July 2006, the International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) issued IFRIC 10 Interim Financial Reporting and Impairment. The European Commission is expected to approve it during the second quarter of 2007.

The Interpretation concludes that where an entity has recognised an impairment loss in an interim period in respect of goodwill or an investment in either an equity instrument or a financial asset carried at cost, that impairment should not be reversed in subsequent interim financial statements or in annual financial statements.

The Interpretation is effective for annual periods as from 2007 and its application will be prospective for Goodwill, investment in capital instruments or financial assets recorded at cost as from first time adoption of IAS 36 and IAS 39.

The Group does not expect any impact from the adoption of IFRIC 10.

IFRIC 11 – IFRS 2 – Group and Treasury share transactions

On November 2 2006 the International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) issued IFRIC 11 *IFRS 2—Group and Treasury Share Transactions*. Respective approval by the European Commission should occur in the second quarter of 2007. This IFRIC provides guidance in three circumstances:

- Share-based payment involving an entity's own equity instruments in which the entity chooses or is required to buy its own equity instruments (treasury shares) to settle the share-based payment obligation;

- Contratos onde aos colaboradores de uma entidade são atribuídos direitos a instrumentos de capital dessa entidade;
- Contratos de pagamento com acções próprias que envolvem duas ou mais entidades do mesmo Grupo.

Esta IFRIC é de aplicação obrigatória para exercícios a partir de 1 de Janeiro de 2007.

O Grupo não espera vir a ter qualquer impacto com a adopção da IFRIC 11.

Julgamentos críticos / estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afectar o valor dos activos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de activos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os seus proveitos e custos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados na avaliação de impostos diferidos, vidas úteis dos activos tangíveis e investimentos.

- An entity grants rights to its equity instruments to employees;

- Share-based payments involving two or more entities of the same Group.

IFRIC 11 is effective for annual periods beginning on or after 1 January 2007.

The Group does not expect any impact from the adoption of IFRIC 11.

Critical judgments / estimates

The preparation of financial statements in accordance with IFRS recognition and measurement principles requires the Board of Directors to make judgements, estimates and assumptions about events that may affect the value of assets and liabilities presented, particularly as concerns amortization and depreciation, adjustments, impairment losses and provisions, disclosure of contingent assets and liabilities as of the date of the financial statements as well as respective income and expenses.

These estimates are based on the best of knowledge at any moment and actions planned, being continuously revised based on available information. Changes to facts and circumstances may lead to a revision of estimates; hence, effective future results may differ from these estimates.

Significant estimates and assumptions formulated by the Board of Directors in these financial statements include namely, assumptions used in the evaluation of deferred taxes, useful life of tangible assets and investments.



Princípios de consolidação

a) Empresas controladas

A consolidação das empresas controladas (Nota 4.1.) em cada período contabilístico efectuou-se pelo método de integração global. Considera-se existir controlo quando o Grupo detém directa ou indirectamente a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral, ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais.

A participação de terceiros no capital próprio e no resultado líquido daquelas empresas é apresentada separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidados, respectivamente, na rubrica de “Interesses minoritários”.

Quando os prejuízos atribuíveis aos minoritários excedem o interesse minoritário no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, excepto quando os minoritários tenham a obrigação e sejam capazes de cobrir esses prejuízos. Se a subsidiária subsequentemente reportar lucros, o Grupo apropria todos os lucros até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o período estão incluídos nas demonstrações de resultados desde a data da sua aquisição e até à data da sua alienação.

As transacções e saldos significativos entre as empresas controladas foram eliminados no processo de consolidação. As mais-valias decorrentes da alienação de empresas participadas, efectuadas dentro do Grupo, são igualmente anuladas.

Sempre que necessário, são efectuados ajustamentos às demonstrações financeiras das empresas subsidiárias, tendo em vista a uniformização das respectivas políticas contabilísticas com as do Grupo.

Consolidation principles

a) Controlled companies

Controlled companies (Note 4.1) have been consolidated in each period using the full consolidation method. Control is considered to exist where the Group holds, directly or indirectly, a majority of the voting rights at Shareholders’ General Meetings, or has the power to determine the companies’ financial and operating policies.

Third party participation in shareholders’ equity and net profit of such companies is presented separately in the consolidated balance sheet and consolidated income statement under the caption “Minority interest”.

Where losses attributed to minority shareholders exceed the minority interest in shareholders’ equity of subsidiary companies, the Group absorbs such excess and any additional losses, except where the minority shareholders are required to cover such losses. Where the subsidiary subsequently reports profits, the Group appropriates them up to the amount of the losses absorbed by the Group.

The results of subsidiaries acquired or sold during the year are included in the income statement from the date of their acquisition to the date of their sale.

Significant balances and transactions between such companies are eliminated in the consolidation process. Capital gains within the Group on the sale of subsidiary and associated companies are also eliminated.

Whenever necessary, adjustments are made to the financial statements of subsidiary companies to conform to the Group’s accounting policies.

Nas situações em que o Grupo detenha, em substância, o controlo de outras entidades criadas com um fim específico, ainda que não possua participações de capital directamente nessas entidades, as mesmas são consolidadas pelo método de integração global.

b) Concentração de actividades empresariais

A concentração de actividades empresariais, nomeadamente a aquisição de subsidiárias, é registada pelo método de compra. O custo de aquisição corresponde ao agregado dos justos valores, à data da transacção, dos activos cedidos, dos passivos incorridos ou assumidos e dos instrumentos de capital próprio emitidos, em troca do controlo da adquirida, adicionado de quaisquer custos directamente atribuíveis ao processo de compra.

Os activos identificáveis, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária, que cumprem com os critérios de reconhecimento de acordo com o IFRS 3 – Concentração de Actividades Empresariais, são mensurados pelo respectivo justo valor na data de aquisição, excepto os activos não correntes (ou grupo de activos) que sejam classificados como detidos para venda, de acordo com o IFRS 5 – Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas, os quais são reconhecidos e mensurados pelo respectivo justo valor deduzido dos custos para vender.

Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos activos líquidos identificáveis é registado como *Goodwill*. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao justo valor dos activos líquidos identificados, a diferença apurada é registada como ganho na demonstração de resultados do período em que ocorre a aquisição.

Where the Group has, in substance, control over other entities created for a specific purpose, even though it does not have a direct participation in them, they are consolidated by the full integration method.

b) Concentration of business activities

The concentration of business activities, namely the acquisition of subsidiaries, is recorded in accordance with the purchase method. Cost corresponds to the sum of the fair values of the assets acquired less the liabilities incurred or assumed and the capital instruments issued in exchange for the control acquired as of the transaction date.

Assets, liabilities and contingent liabilities of a subsidiary complying with recognition criteria in accordance with IFRS 3 – Concentration of business activities, are measured at their fair value as of the acquisition date, except for non current assets (or group of assets) recorded as held for sale, in accordance with IFRS 5 – Non current assets held for sale and discontinued operations, which are recognized and measured at respective fair value deducted of costs for sale.

Any excess of cost over the fair value of the identifiable net assets acquired as of the acquisition date is recorded as goodwill. Where cost is lower than the fair value of the net assets identified, the difference is recorded as a gain in the statement of profit and loss for the period in which the acquisition occurs.



Os interesses de accionistas minoritários são apresentados pela respectiva proporção do justo valor dos activos e passivos identificados.

c) Investimentos em associadas

Uma associada é uma entidade na qual o Grupo exerce influência significativa, mas não detém controlo ou controlo conjunto, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos financeiros na generalidade das empresas associadas (Notas 4.2 e 20) encontram-se registados pelo método da equivalência patrimonial, excepto quando são classificados como detidos para venda, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido da diferença entre esse custo e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas associadas por contrapartida de ganhos ou perdas em empresas associadas (Nota 13), e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica de ajustamentos de partes de capital em associadas, bem como pelo reconhecimento de perdas de imparidade.

As perdas em associadas em excesso ao investimento efectuado nessas entidades não são reconhecidas, excepto quando o Grupo tenha assumido compromissos para com essa associada.

Minority shareholders' interests are reflected in proportion to the fair value of the assets and liabilities identified.

c) Investments in associated companies

An associated company is one in which the Group exercises significant influence, but does not have control or joint control, through participation in decisions relating to its financial and operating policies.

Investments in the majority of associated companies (Notes 4.2 and 20) are recorded in accordance with the equity method, except where they are classified as held for sale. Investments are originally recorded at cost which is then increased or decreased by the difference between cost and the proportional value of the equity of such companies as of the date of acquisition or the date the equity method was first used.

In accordance with the equity method investments are adjusted periodically by the value corresponding to participation in the net results of associated companies by corresponding entry to gain or loss on investments (Note 13) and by other changes in shareholders' equity by corresponding entry to adjustments in investments in associated companies, as well by recognition of impairment losses.

Losses in associated companies in excess of the investment in such companies are not recognised, unless the Group expects that such costs could be assumed in covering future losses.

Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos activos líquidos identificáveis é registado como *Goodwill*. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao justo valor dos activos líquidos identificados, a diferença apurada é registada como ganho na demonstração de resultados do período em que ocorre a aquisição.

Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Os ganhos não realizados em transacções com associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo na associada, por contrapartida do investimento nessa mesma associada. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

d) Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos activos e passivos identificáveis de uma subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada, na respectiva data de aquisição.

O *Goodwill* é registado como activo e não é sujeito a amortização, sendo apresentado autonomamente no balanço ou na rubrica de investimentos em associadas. Anualmente, ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor, os valores de *Goodwill* são sujeitos a testes de imparidade. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato como custo na demonstração de resultados do período e não pode ser susceptível de reversão posterior.

Na alienação de uma subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada, o correspondente *Goodwill* é incluído na determinação da mais ou menos valia.

Any excess of cost over the fair value of the identifiable net assets is recorded as goodwill. Where cost is less than the fair value of the net assets identified, the difference is recorded as a gain in the income statement of the period in which the acquisition is made.

In addition, dividends received from these companies are recorded as decreases in the amount of the investments.

Unrealised gains in transactions with associated companies are eliminated in proportion to the Group's interest in such companies, by corresponding entry to the amount of the related investment. Unrealised losses are also eliminated, but only up to the point in which the loss does not show that the asset transferred is in a situation of impairment.

d) Goodwill

Goodwill represents the excess of cost over the fair value of the identifiable assets and liabilities of the subsidiary, associated company or jointly controlled entity, as of the date of acquisition.

Goodwill is recorded as an asset and is not amortised, being reflected separately on the balance sheet or in the caption investments in associated companies. Periodically and whenever there are indications of a possible loss in value, goodwill is subjected to impairment tests. Any impairment loss is immediately recorded as a cost in the income statement for the period and is not subject to subsequent reversal.

Goodwill is included in determining the gain or loss on the sale of a subsidiary, associated company or jointly controlled entity.



Decorrente da excepção prevista no IFRS 1, o Grupo adoptou as disposições do IFRS 3 às aquisições ocorridas posteriormente a 31 de Dezembro de 2004.

Nos casos em que o custo de aquisição é inferior ao justo valor dos activos líquidos identificados, a diferença apurada é registada como ganho na demonstração de resultados do período em que ocorre a aquisição.

e) Transposição de demonstrações financeiras em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias e associadas do Grupo cuja moeda funcional difere do Euro são transpostas para Euros de acordo com os seguintes critérios:

- Os activos e passivos são convertidos à taxa de câmbio da data do balanço;
- Os proveitos e custos são convertidos com base na aplicação de taxas de câmbio aproximadas das taxas reais nas datas das transacções;
- As diferenças cambiais são registadas em capitais próprios. Na data de alienação da participada, estas diferenças são reconhecidas em resultados como parte integrante do ganho ou perda resultante da alienação.

Activos, passivos e transacções em moeda estrangeira

As transacções em outras divisas, que não o Euro, são registadas às taxas em vigor na data da transacção. Em cada data de balanço, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data. Activos e passivos não monetários registados de acordo com

As a result of the exception established in IFRS 1 the Group applied the provisions of IFRS 3 – Concentration of Business Activities, to acquisitions after 31 December 2004.

Where cost is less than the fair value of the net assets identified, the difference is recorded as a gain in the income statement for the period in which the acquisition takes place.

e) Translation of financial statements in foreign currency

The foreign currency financial statements of subsidiary and associated companies are translated to Euros as follows:

- assets and liabilities at the exchange rates in force on the balance sheet dates;
- Income statement captions at the approximate exchange rates to the effective rates on transaction dates
- Foreign exchange differences are reflected in the shareholders' equity caption. On the date of sale of the subsidiary, these differences are recognized as integral part of the gain or loss resulting from such sale.

Foreign currency assets, liabilities and transactions

Transactions in currencies other than euros are recorded at the rates of exchange in force on the dates of the transactions. Foreign currency monetary assets and liabilities at the balance sheet dates are translated to euros at the rates of exchange in force as of those dates. Foreign currency non monetary assets and liabilities recorded

o seu justo valor denominado em moeda estrangeira são transpostos para Euros utilizando para o efeito a taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças/pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração consolidada de resultados do exercício.

Rédito e especialização dos exercícios

Os proveitos decorrentes de vendas de bens são reconhecidos na demonstração de resultados quando estão satisfeitas as condições seguintes:

- O Grupo tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos;
- O Grupo não retenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse nem o controlo efectivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para o Grupo e;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

at fair value are translated to euros using the rates of exchange in force on the dates the fair value is determined.

Exchange gains and losses resulting from differences between the exchange rates in force on the dates of the transactions and those in force on the dates of collection, payment or the balance sheet date are recognised as income or costs in the consolidated income statement for the year.

Income and accrual basis

Income resulting from sales is recognised in the consolidated income statement when:

- the risks and benefits of ownership of assets are transferred to the purchaser;
- The Group does not maintain continued management involvement generally associated to the ownership or effective control of the assets sold;
- the amount of income can be reasonably quantified;
- It is likely that the economic benefits associated to the transactions will flow to the Group; and;
- Costs incurred or to be incurred relating to the transaction can be reasonably quantified.

Sales are recognised net of taxes, discounts and other costs incurred to realise them, by the fair value of the amount received or receivable.



Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados no período em que são prestados.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de Outros activos correntes e Outros passivos correntes.

Resultado operacional

O resultado das operações inclui a totalidade dos custos e proveitos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com activos fixos tangíveis e intangíveis. Inclui, ainda, as mais ou menos valias apuradas na venda de empresas incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral ou proporcional. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os custos líquidos de financiamento, os resultados apurados com associadas e outros investimentos financeiros e os impostos sobre o rendimento.

Income from services rendered is recognised in the consolidated income statement in the period they are provided.

Interest and financial income are recognised on an accruals basis in accordance with the effective interest rate.

Costs and income are recognised in the period to which they relate independently of when they are paid or received. Costs and income in which the amount is not known are estimated.

Costs and income attributable to the current period, which will only be paid or received in future periods, as well as the amounts paid and received in the current period that relate to future periods and will then be attributed to each of these periods, are recorded in the captions "Other current assets" and "Other current liabilities".

Operating results

Operating results include all operating costs and income, either recurrent or not, including those concerning restructuring costs and tangible and intangible fixed assets. They further include gains or losses from the sale of companies included in consolidation by the full or proportional method. Thus, operating results exclude net financing costs, the results of investment and financing operations and income tax.

Subsídios

Os subsídios estatais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Grupo irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os custos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos, são incluídos nas rubricas de Outros passivos correntes / não correntes e são creditados na demonstração de resultados em quotas constantes, de forma consistente e proporcional com as amortizações dos bens a cuja aquisição se destinaram.

Custos de financiamento

Os custos com empréstimos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção, produção de activos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização ou final de produção ou construção do activo ou durante os períodos em que o desenvolvimento do activo seja interrompido. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e atribuíveis a um investimento específico são deduzidos aos custos financeiros elegíveis para capitalização.

Subsidies

State subsidies are recognised based on their fair value, when there is reasonable certainty that they will be received and that the Company will comply with the conditions required for them to be granted.

Operating subsidies, namely those for employee training, are recognised in the income statement in accordance with the costs incurred.

Investment subsidies relating to the acquisition of tangible fixed assets are included in Other current / non current liabilities and recognised in the income statement on a consistent straight-line basis in proportion to depreciation of the subsidised fixed assets.

Financing costs

Loan costs are recognised in the income statement for the period to which they relate.

Costs incurred on loans obtained directly to finance the acquisition, construction or production of fixed assets that take considerable time to be prepared for intended use are capitalised as part of the cost of the assets. Such costs are capitalised as from the beginning of the preparation for construction or development of the assets and ends upon termination of the production or construction of the asset or when the project in question is suspended. Any financial income generated by loans obtained in advance to finance specific capital expenditure is deducted from the capital expenditure subject to capitalisation.



Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis (os quais diferem dos resultados contabilísticos) das empresas incluídas na consolidação de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do Grupo.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos relevados contabilisticamente e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data de reversão das diferenças temporárias, não se procedendo ao respectivo desconto.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço, é efectuada uma reavaliação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Resultados por acção

O resultado básico por acção é calculado dividindo o resultado atribuível aos detentores de capital ordinário da *empresa-mãe*, pelo

Income statement

Tax on income for the period is calculated based on the taxable results of the companies included in the consolidation and takes into consideration deferred taxation.

Current income tax is calculated based on the taxable results (which differ from the accounting results) of the companies included in the consolidation, in accordance with the tax rules applicable to the area in which the head office of each Group company is located.

Deferred taxes refer to timing differences between the amounts of assets and liabilities for accounting purposes and the corresponding amounts for tax purposes, as well as those resulting from tax benefits obtained.

Deferred tax assets and liabilities are calculated and assessed periodically using the tax rates expected to be in force when the timing differences reverse.

Deferred tax assets are only recognised when there is reasonable expectation that there will be sufficient future taxable income to utilise them. The timing differences underlying deferred tax assets are reappraised annually in order to recognise or adjust the deferred tax assets based on the current expectation of their future recovery.

Earnings per share

Basic earnings per share are determined by dividing net income attributable to the holders of the parent-company's share capital

número médio ponderado de acções ordinárias em circulação durante o período.

O resultado diluído por acção é calculado dividindo o resultado ajustado atribuível aos detentores do capital ordinário da *empresa-mãe* (aumentado pela quantia após impostos de dividendos e de interesse reconhecidos no período com respeito às potenciais acções ordinárias diluidoras e ajustado por quaisquer outras alterações nos rendimentos ou gastos que resultariam da conversão das potenciais acções ordinárias diluidoras), pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação durante o período, ajustado pelas potenciais acções ordinárias diluidoras.

As potenciais acções ordinárias diluidoras podem resultar de opções sobre acções e outros instrumentos financeiros emitidos pelo Grupo, convertíveis em acções da *empresa-mãe*.

Activos intangíveis

Os activos intangíveis compreendem, essencialmente, as despesas incorridas em projectos específicos com valor económico futuro e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas de imparidade. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para o Grupo, sejam controláveis pelo Grupo, identificáveis e o respectivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os activos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registados como custo quando incorridas, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projecto interno para criar um activo intangível.

divided by the weighted average number of ordinary shares that the company has outstanding.

Diluted earnings per share are determined dividing net income attributable to the holders of the parent-company's share capital (adjusted for the after-tax effect of changes in income and expenses as if the conversion of potential ordinary shares had occurred) divided by the weighted average number of outstanding ordinary shares, adjusted for dilutive potential ordinary shares.

Dilutive potential ordinary shares may result of options on shares and other financial instruments issued by the Group, convertible into shares of the parent-company.

Intangible assets

Intangible assets, which comprise essentially contractual rights and costs incurred on specific projects with future economic value, are stated at cost less accumulated amortisation and impairment losses. Intangible assets are only recognised if it is probable that they will produce future economic benefits for the Group, they are controllable by the Group and their value can be determined reliably.

Internally generated intangible assets, namely current research and development costs, are recognised as costs when incurred, whenever it is not possible to distinguish research phase from development phase in internally generated project to create an intangible asset.



Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como custos na demonstração de resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes custos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para o Grupo. Nestas situações, estes custos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para o Grupo.

Os activos intangíveis para os quais não seja previsível a existência de um período limitado de geração de benefícios económicos futuros são designados activos intangíveis de vida útil indefinida. Estes activos não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas de imparidade, quando aplicável.

Os activos fixos tangíveis são depreciados pelo método das quotas constantes a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para ser utilizados no uso pretendido, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Internal costs relating to the maintenance and development of software are recorded as costs in the income statement when incurred, except where such costs relate directly to projects which will probably generate future economic benefits for the Group. In such cases these costs are capitalised as intangible assets.

Amortisation of such assets is provided on a straight-line basis as from the date the assets start being used, in accordance with the period the Group expects to use them.

Intangible assets which are expected to generate future economic benefits for an unlimited period are known as intangible assets of undefined useful life. Such assets are not amortised but are subject to annual impairment tests.

Tangible fixed assets

Tangible fixed assets used in production, rendering services or for administrative use are stated at cost, including expenses incurred with their purchase, less accumulated depreciation and, where applicable, impairment losses.

Depreciation of tangible fixed assets is provided on a straight-line basis over their estimated useful lives, as from when the assets become available for their intended use, in accordance with the following estimated periods of useful life:

	Anos de vida útil Years of useful life
Edifícios e outras construções Buildings and other constructions	10 – 20
Equipamento básico Machinery and equipment	3 – 14
Equipamento de transporte Transport equipment	4
Ferramentas e utensílios Tools and utensils	4
Equipamento administrativo Administrative equipment	4 – 8
Outros activos fixos tangíveis Other tangible fixed assets	4 – 8

A quantia depreciável dos activos fixos tangíveis não inclui o valor residual que se estima no final das respectivas vidas úteis, excepto nos casos em que o mesmo se estima ser imaterial ou exista incerteza quanto à sua realização. Adicionalmente, a depreciação cessa quando os activos passam a ser classificados como detidos para venda.

The depreciating amount of tangible fixed assets does not include the residual values estimated at the end of respective useful lives, except in cases in which such value is deemed immaterial or its realization is uncertain. Additionally, depreciation ceases where assets are classified as held for sale.

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como activo nos casos em que comprovadamente aumentem a sua vida útil ou aumentem a sua eficiência normal, traduzindo-se num acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Improvements are only recorded as assets where they confirmedly increase their useful lives or their normal efficiency, resulting in an increase in future economic benefits.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos tangíveis ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos são depreciados a partir do momento em que se encontram em condições de ser utilizados para os fins pretendidos.

Tangible fixed assets in progress correspond to tangible fixed assets still in construction/promotion, being recorded at acquisition or production cost, net of any impairment losses. These assets depreciate as from the moment they are ready to be used for intended purposes.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração de resultados, como outros proveitos operacionais ou outros custos operacionais.

Gains or losses resulting from the sale or write-off of tangible fixed assets are determined as the difference between sale price and net book value at the date of sale/write-off, being recorded at net value in the profit and loss statement, as other operating income or other operating expenses.



Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respectivo valor for realizável através de uma transacção de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável e o activo está disponível para venda imediata nas suas actuais condições; (ii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iii) é expectável que a venda se concretize num período de doze meses.

Activos não correntes (ou operações descontinuadas), classificados como detidos para venda, são mensurados ao menor do valor contabilístico e do respectivo justo valor, deduzido dos custos a suportar na futura venda.

Imparidade de activos não correntes, excluindo Goodwill

É efectuada uma avaliação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, o Grupo procede à determinação do valor recuperável do activo, de modo a determinar a eventual extensão da perda de imparidade.

Nas situações em que o activo individualmente não gera *cash-flows* de forma independente de outros activos, a estimativa do valor recuperável é efectuada para a unidade geradora de caixa a que o activo pertence.

Activos intangíveis de vida útil indefinida são sujeitos a testes de imparidades anuais ou sempre que se verifica existirem indícios de que a mesma exista.

Non current assets held for sale

Non-current assets (or discontinued operations) are classified as held for sale if the amount is realisable through sale, as opposed to through continued use. This is considered to be the case where: (i) sale is probable and the asset is available for immediate sale in its current condition; (ii) management is committed to a sales plan; and, (iii) the sale is expected to take place within a period of 12 months.

Non-current assets (or discontinued operations) classified as held for sale are stated at the lower of book value or fair value less costs to sell.

Impairment of non current assets, excluding Goodwill

Impairment assessments are made as of the balance sheet date and whenever an event or change in circumstances is identified that indicates that the book value of an asset may not be recovered. Where such indications exist, the Group determines the recoverable value of the asset, so as to determine the possible extension of the impairment loss.

In situations in which the individual asset does not generate cash flows independently of other assets, the estimated recoverable value is determined for the cash generating unit to which the asset belongs.

Intangible assets of undefined useful life are subject to impairment tests annually or whenever there are indications that impairment losses exist.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica Provisões e perdas por imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que estas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como Outros proveitos operacionais. Contudo, a reversão da perda de imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Whenever the book value of an asset exceeds its recoverable amount, an impairment loss is recognised by charge to the income statement caption "Provisions and impairment losses".

The recoverable amount is the higher of the net selling price (selling price less costs to sell) and the usable value of the asset. Net selling price is the amount that would be obtained from selling the asset in a transaction between knowledgeable independent entities less the costs directly attributable to the sale. Usable value is the present value of the estimated future cash flows resulting from the continued use of the asset and sale thereof at the end of its useful life. The recoverable amount is estimated for each asset individually or, where this is not possible, for the unit generating the cash flows to which the asset belongs.

Impairment losses recognised in prior years are reversed when there are indications that such losses no longer exist or have decreased. Impairment losses are reversed by credit to the income statement caption "Other operating income". However, impairment losses are reversed up to the amount that would have been recognised (net of amortisation and depreciation) if the impairment loss had not been recorded in prior years.

Inventories

Merchandise and raw materials are stated at acquisition cost, using the weighed average cost as cost method.



Sempre que o seu valor realizável líquido (preço de venda estimado no decurso normal da actividade, deduzido dos respectivos custos de venda) é inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução de valor das existências, o qual é repostado quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Locações

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos locados; e (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado como activo fixo tangível, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, são registados como custos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados, numa base linear durante o período do contrato de locação.

Where the net realisable value (estimated sale price during normal course of business deducted of respective sale costs) is lower than acquisition cost, the value of inventories is reduced, and put back when the reason that originated it ceased to exist.

Leasing

Lease contracts are classified as: (i) finance leases, if substantially all the benefits and risks of ownership are transferred under them; and (ii) operating leases, if substantially all the benefits and risks of ownership are not transferred under them.

Leases are classified as finance or operating leases based on the substance and not form of the contract.

Fixed assets acquired under finance lease contracts, as well as the corresponding liabilities are recorded in accordance with the financial method, the fixed assets, corresponding accumulated depreciation and liabilities being recognised in accordance with the contracted financial plan. In addition, the interest included in the lease instalments and depreciation of the tangible fixed assets are recognised as costs in the income statement for the period to which they relate.

In the case of operating leases, the lease instalments are recognised as costs on a straight-line basis in the income statement over the period of the lease contract.

Benefícios com pensões de reforma

As responsabilidades pelo pagamento de pensões de reforma, invalidez e sobrevivência são registadas de acordo com os critérios consagrados no IAS 19 – Benefícios dos empregados.

Os custos com a atribuição destes benefícios no âmbito de planos de benefícios definidos são reconhecidos à medida que os serviços são prestados pelos empregados beneficiários.

Deste modo, no final de cada período contabilístico, são obtidos estudos actuariais elaborados por entidades independentes, no sentido de determinar o valor das responsabilidades a essa data e o custo com pensões a registar nesse período, de acordo com o método das “unidades de crédito projectadas”. Estas responsabilidades, assim estimadas, são reconhecidas no balanço na rubrica Benefícios aos empregados.

Os custos com pensões são registados na rubrica Custos com o pessoal, conforme previsto pela referida norma, com base nos valores determinados por estudos actuariais, e incluem o custo dos serviços correntes (acréscimo de responsabilidade), o qual corresponde aos benefícios adicionais obtidos pelos empregados no período, e o custo dos juros, o qual resulta da actualização das responsabilidades passadas.

Os ganhos e perdas actuariais são reconhecidos como rendimento ou gasto se o líquido acumulado dos ganhos e perdas actuariais não reconhecidos no final do período de relato anterior exceder o maior de:

- 10% do valor presente da obrigação de benefícios definidos nessa data (antes da dedução dos activos do plano) e;
- 10% do justo valor de quaisquer activos do plano nessa data.

Benefits with retirement pensions

The Group's liabilities with retirement for old age, disability, early retirement or survival are recorded according to criteria provided in IAS 19 – Employees benefits.

According to the benefit plan in force, costs arising from the granting of these benefits are recognised as services are provided by respective beneficiaries.

As result, at the end of each accounting period, the liability as of that dated and costs with pensions to be recorded in the period are determined based on actuarial studies prepared by independent experts, using the Projected Unit Credit method. These liabilities are recorded in the balance sheet as Employees benefits.

As provided in the said standard, costs with pensions are recorded as Personnel costs, based on amounts determined by actuarial studies, including the cost of current services (accrued liability), which corresponds to the additional benefits obtained by employees during the period and the cost of interest that results from the updating of past liabilities.

Actuarial gains and losses are recognized as income or expense if the accumulated net amount of the actuarial gains and losses not recognized at the end of the previous period exceeds 10% of the higher of:

- the liability value of the benefits defined on that date (before deducting the plan's assets) and;
- the fair value of any assets of the plan as of that date.



A porção de ganhos e perdas actuariais a reconhecer é o excesso determinado de acordo com aquelas percentagens, dividido pelas médias esperadas das restantes vidas de trabalho dos empregados participantes nesse plano.

Os custos com serviços passados são reconhecidos de imediato, na medida em que os benefícios associados foram já reconhecidos ou, de outro modo, reconhecidos de forma linear no período em que se estima que os mesmos sejam obtidos.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado; (ii) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas pelo Grupo sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha criado uma expectativa válida de que levará a efeito a reestruturação ao começar a implementar esse plano ou ao anunciar as suas principais características aos afectados por ele.

The part of actuarial gains to be recognised is the excess determined in accordance with the percentages referred in the said Note, amortized over the expected remaining working lives of the then active employee participants.

Past service costs are recognised immediately in the case of benefits under payment and, where this is not the case, on a straight line basis over the estimated average period up to the date the rights are acquired by the employees (in the majority of cases on their retirement date if they are at the Group's service).

Provisions

Provisions are recognised when, and only when, the Group has an obligation (legal or implicit) resulting from a past event, under which it is probable that it will have an outflow of resources to resolve the obligation, and the amount of the obligation can be reasonably estimated. At each balance sheet date provisions are reviewed and adjusted to reflect the best estimate as of that date.

Provisions for restructuring costs are recognised by the Group whenever there is a formal detailed restructuring plan and the Group created a valid expectation that it will carry out the restructuring plan by stating its implementation or announcing its main characteristics to the parties involved.

Activos e passivos contingentes

Um passivo contingente surge quando exista:

- Uma possível obrigação que surja proveniente de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo; ou
- Uma obrigação presente que surja de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
 - Não é provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; ou
 - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo os mesmos divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objecto de divulgação.

Um activo contingente é um possível activo que surja de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Contingent assets and liabilities

A contingent liability is:

- a possible obligation as result of past events the existence of which will depend on whether some uncertain future event occurs; or
- Present obligation as a result of past events but which is not recognized as:
 - the possibility is remote that an outflow of funds integrating future economic benefits is necessary to settle the obligation; or
 - the amount cannot be measured reliably.

Contingent liabilities are not recognised in the consolidated financial statements but are disclosed in the notes to the financial statements, unless the possibility of an outflow of funds affecting future economic benefits is remote, in which case they are not subject to disclosure.

A contingent asset is a possible asset that arises from past events, and whose existence will be confirmed only by the occurrence or non-occurrence of one or more uncertain future events not wholly within the control of the Group.

Contingent assets are not recognised in the consolidated financial statements, but are disclosed in the notes to the financial statements when a future economic benefit is probable.



Instrumentos financeiros

Activos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se torna parte na respectiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respectivo justo valor, e subsequentemente pelo respectivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação das perdas estimadas, associadas aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados na rubrica de Provisões e perdas por imparidade, sendo subsequentemente revertidas por resultados na rubrica Reversão de provisões e perdas por imparidade, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

c) Investimentos

Os investimentos são reconhecidos (e “desreconhecidos”) na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes à sua posse, independentemente da data de liquidação financeira.

Financial instruments

Financial assets and liabilities are recognised when the Group becomes a party to the contractual relationship.

a) Cash and cash equivalents

The caption “Cash and cash equivalents” includes cash, bank deposits, term deposits and other treasury applications which mature in less than three months and can be demanded immediately with insignificant risk of change in amount.

b) Accounts receivable

Accounts receivable are measured, when initially recognised, at their fair value, and subsequently their respective amortized value, according to the effective interest rate method. Impairment losses are recorded based on the evaluation of estimated losses, plus doubtful receivables at balance sheet date. Identified impairment losses are recorded against results in the Provisions and impairment losses caption, and subsequently reverted to results in the Reversal of provisions and impairment losses caption, when there is a decrease in the amount of estimated loss, in a subsequent period.

c) Investments

Investments are recognized (and “derecognized”) on the date risks and advantages associated to their ownership are substantially transferred, independently of the date of financial settlement.

Os investimentos são inicialmente mensurados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transacção.

Os investimentos que não em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos classificam-se como segue:

- Investimentos detidos até à maturidade;
- Activos mensurados ao justo valor através de resultados;
- Activos financeiros disponíveis para venda;
- Outros investimentos.

Os investimentos detidos até à maturidade são investimentos com fluxos financeiros predeterminados e com maturidade definida e para os quais o Grupo tem intenção e capacidade de os manter até essa data, sendo classificados como investimentos não correntes, excepto se o seu vencimento for inferior a doze meses da data do balanço. Estes investimentos são registados ao custo amortizado, através da taxa de juro efectiva, líquido de amortizações de capital e juros recebidos. São reconhecidas perdas de imparidade em resultados quando o valor reconhecido do investimento é inferior ao valor estimado dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efectiva determinada no momento do reconhecimento inicial. A reversão de perdas de imparidade em períodos subsequentes apenas poderá ocorrer quando um aumento no valor recuperável do investimento estiver relacionado com eventos ocorridos após a data em que a perda por imparidade foi reconhecida. Em qualquer circunstância, decorrente da reversão da perda por imparidade, o valor reconhecido do investimento não poderá ultrapassar o valor correspondente ao respectivo custo amortizado, caso a perda por imparidade não tivesse sido reconhecida.

Investments are initially recorded at cost, which is the fair value of the price paid, including transaction expenses.

Investments that are not investments in subsidiary and associated companies and joint undertakings are classified as follows:

- Held-to-maturity investments;
- Assets at fair value through the income statement;
- Available-for-sale financial assets.
- Other investments.

Held-to-maturity investments are non-derivative financial assets with fixed or determinable payments and fixed maturities that the Group's management has the positive intention and ability to hold to maturity. They are included in non-current assets unless the investment is due to mature within 12 months of the balance sheet date. Held-to-maturity investments are recorded at capitalised cost based on the effective interest rate, less repayments of principal and payment of interest. Impairment losses are recognized when the recognized value of the investment is lower than the estimated discounted cash flows at the effective interest rate determined at the moment of the initial recognition. Reversal of impairment losses in subsequent periods can only occur where an increase in the recoverable value of the investment is related to events occurred after the date the impairment loss was first recognized. In any circumstance, the recognized value of the investment cannot exceed the corresponding value to respective amortized cost, if the impairment loss had not been recognized.



Os activos mensurados ao justo valor através de resultados são instrumentos financeiros detidos para negociação adquiridos para venda no curto prazo, e são classificados como investimentos correntes. Incluem-se ainda nesta categoria os instrumentos financeiros que no momento do reconhecimento inicial são designados pela Empresa pelo justo valor através de resultados, desde que tenham um preço de mercado cotado num mercado activo ou o justo valor possa ser fiavelmente mensurado.

Após o reconhecimento inicial, os activos mensurados ao justo valor através de resultados e os activos financeiros disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Nas situações em que os investimentos sejam em instrumentos de capital próprio não admitidos à cotação em mercados regulamentados, e para os quais não é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, os mesmos são mantidos ao seu custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade.

Os activos financeiros disponíveis para venda são investimentos financeiros que se encontram disponíveis para venda ou não se enquadram nas classificações anteriores e são classificados como activos não correntes.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda são registados no capital próprio, na rubrica de Outras reservas até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda de imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

Assets at fair value through the income statement are financial instruments held for sale in the short term and are classified as current investments. These further include financial instruments that when first recognized are designated by the Company at fair value in the income statement, provided they have a market price listed on an regulated market or their fair value can be reliably measured.

After initial recognition, assets at fair value through the income statement and available-for-sale financial assets are restated to fair value by reference to their market value as of the balance sheet date with no deduction for the cost of transactions that could occur up to their sale. Where the investments are in capital instruments not listed on regulated markets and where it is not possible to estimate their fair value on a reliable basis, they are maintained at cost less possible impairment losses.

Available-for-sale financial assets are financial investments which are available for sale and do not fit in the classifications referred above, being classified as non current assets.

Gains and losses due to changes in the fair value of available-for-sale financial instruments are reflected in the shareholders' equity caption "Other reserve" until the instrument is sold, collected or in any other way realised, or where impairment losses are believed to exist, in which case the accumulated gain or loss is recorded in the income statement.

Os outros investimentos são investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm um preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Os outros investimentos encontram-se mensurados pelo seu custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

d) Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo são classificados de acordo com a substância contratual, independente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprios são contratos que evidenciam um interesse residual nos activos do Grupo, após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são registados pelo valor recebido, líquido de custos suportados com a sua emissão.

e) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os empréstimos são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efectiva.

f) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respectivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Other investments are investments in capital instruments not listed on regulated markets and where it is not possible to estimate their fair value on a reliable basis. They are maintained at cost less possible impairment losses.

d) Financial liabilities and capital instruments

Financial liabilities and capital instruments are classified in accordance with the substance of the contract, independently of its legal form. Capital instruments are contracts that reflect a residual interest in the Group's assets after deduction of the liabilities.

Capital instruments issued by the Company are recorded at the amount received net of costs incurred for their issuance.

e) Bank loans

Loans are initially recorded as liabilities at the amount received, net of costs of issuing such loans, which corresponds to the respective fair value at that date. Subsequently, loans are recorded according to the amortized cost method, with corresponding financial costs being calculated in accordance with the effective interest rates.

f) Accounts payable

Accounts payable are initially recorded at respective fair value and subsequently measured at amortized cost, in accordance with the effective interest rate method.



g) Instrumentos financeiros derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo tem como política recorrer a instrumentos financeiros derivados com o objectivo de efectuar cobertura dos riscos financeiros a que se encontra exposto, os quais decorrem essencialmente de variações nas taxas de juro e taxas de câmbio.

Neste sentido, o Grupo não recorre à contratação de instrumentos financeiros derivados com objectivos especulativos.

O recurso a instrumentos financeiros obedece às políticas internas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo respectivo justo valor. O método de reconhecimento depende da natureza e objectivo da sua contratação.

Contabilidade de cobertura

A possibilidade de designação de um instrumento financeiro derivado como sendo um instrumento de cobertura obedece às disposições de IAS 39, nomeadamente quando se verificarem as seguintes condições:

- à data de início da relação de cobertura a mesma encontra-se identificada e formalmente documentada, incluindo a identificação do item coberto, do instrumento de cobertura e a avaliação da efectividade da cobertura;
- existe a expectativa de que a relação de cobertura seja altamente efectiva, à data de início da transacção (prospectivamente) e ao longo da vida da operação (retrospectivamente);
- a eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade à data de início da transacção e ao longo da vida da operação;
- para operações de cobertura de fluxos de caixa, os mesmos devem ser altamente prováveis de virem a ocorrer.

g) Derivative financial instruments and hedge accounting

The Group has the policy of contracting derivative financial instruments to hedge the financial risks to which it is exposed as a result of changes in interest rates and exchange rates.

The Group does not contract derivative financial instruments for speculation purposes.

The Group contracts derivative financial instruments in accordance with internal policies approved by the Board of Directors.

Derivative financial instruments are measured at their fair value. The method of recognising this depends on the nature and purpose of the transaction.

Hedge accounting

Financial derivative instruments are designated as hedging instruments in accordance with the provisions of IAS 39, namely when the following conditions occur:

- The hedging relationship is clearly defined and documented at the inception of the hedge, including identification of the item hedged, the hedging instrument and evaluation of the effectiveness of the hedging;
- The hedge is expected to be highly effective at the date the inception of the hedge (prospectively) and throughout the life of the operation (retrospectively);
- Effectiveness can be reliably measured at the date the inception of the hedge and throughout the life of the operation;
- For cash flow hedges, cash flows must be highly likely to occur.

As variações no justo valor dos instrumentos derivados designados como cobertura de “justo valor” são reconhecidas como resultado financeiro do período, bem como as alterações no justo valor do activo ou passivo sujeito àquele risco.

As variações no justo valor dos instrumentos derivados designados como cobertura de “cash-flow” são registadas em Ajustamentos de conversão cambial e coberturas na sua componente efectiva e em resultados financeiros na sua componente não efectiva. Os valores registados em Ajustamentos de conversão cambial e coberturas são transferidos para resultados financeiros no período em que o item coberto tem igualmente efeito em resultados.

A contabilização de cobertura é descontinuada quando o instrumento de cobertura atinge a maturidade, o mesmo é vendido ou exercido ou quando a relação de cobertura deixa de cumprir os requisitos exigidos no IAS 39.

Instrumentos de negociação (“Trading”)

Relativamente aos instrumentos financeiros derivados que, embora contratados com o objectivo de efectuar cobertura económica de acordo com as políticas de gestão de risco do Grupo, não cumpram todas as disposições do IAS 39 no que respeita à possibilidade de qualificação como contabilidade de cobertura, as respectivas variações no justo valor são registadas na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

Changes in the fair value of derivative instruments designated as fair value hedges are recognised in the income statement for the period, together with changes in the fair value the asset or liability subject to the risk.

Changes in the fair value of derivative financial instruments designated as cash flow hedging instruments are recorded in the caption “Translation adjustments” as regards their effective component and in the income statement as regards their non-effective component. The amounts recorded under “Translation adjustments” are transferred to the income statement in the period in which the effect on the hedged item is also reflected in the income statement.

Hedge accounting is discontinued when the hedging instrument matures, is sold or exercised, or when the hedging relationship ceases to comply with the requirements of IAS 39.

Trading instruments

Changes in the fair value of derivative financial instruments which are contracted for financial hedging purposes in accordance with the Group’s risk management policies, but do not comply with the requirements of IAS 39 to qualify for hedge accounting, are recorded in the income statement for the period in which they occur.



Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após essa data, se significativas, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

3. Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2005, apresentada em anexo, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

Subsequent events

Events that occur after the balance sheet date that provide additional information on conditions that existed as of the balance sheet date are reflected in the consolidated financial statements.

Events that occur after the balance sheet date that provide information on conditions that exist after the balance sheet date, if material, are disclosed in the notes to the consolidated financial statements.

3. Changes in policy, estimates and errors

In the year ended 31 December 2006 there were no changes in accounting policies in relation to those used to prepare the accompanying financial information for the year 2005, nor were significant errors relating to prior years recorded.

4. Empresas incluídas na consolidação

Empresas consolidadas pelo método integral

Foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a *Empresa-mãe*, e as seguintes filiais nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

4. Companies included in the consolidation

Companies fully consolidated

The following companies were included in the consolidation by the full consolidation method:

Empresas Company	Sede Head-office	Percentagem efectiva de participação % Capital held	Percentagem de controlo Major % held
Holdings e serviços comuns: Holdings and common services:			
José de Mello Saúde, SGPS, S.A.	Lisboa	Empresa-mãe	Empresa-mãe
JMS - Prestação de Serviços Administrativos e Operacionais, ACE	Lisboa	97,30%	100,00%
José de Mello Saúde - Prestação de Serviços de Saúde, Lda.	Lisboa	100,00%	100,00%
José de Mello Saúde España, S.A.	Madrid	100,00%	100,00%
VALAB, SGPS, S.A.	Porto	70,00%	70,00%
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Porto	39,20%	70,00%
Prestação privada: Private health care services:			
José de Mello Saúde - Clínicas Privadas, SGPS, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
Hospital das Descobertas, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
SGHD - Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
hospitalcuf infante santo, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
clínica cuf alvalade, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
Clínica de Santa Maria de Belém, S.A.	Lisboa	62,83%	62,83%
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	36,24%	53,58%
CCCamp - Imobiliária e Construção, SA	Porto	39,20%	70,00%
Dira - Centro de Diagnóstico e Rastreio, Lda.	Lisboa	36,05%	99,50%
Medicorádio - Medicina Ecográfica e Radiológica, Lda.	Lisboa	36,05%	99,50%
clínica cuf torres vedras, S.A.	Oeiras	100,00%	100,00%
Aforismos - Médicos Associados, S.A.	Cascais	73,70%	73,70%
Amadeu Campos Costa, Sociedade Unipessoal, Lda.	Porto	70,00%	70,00%
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizadas, S.A.	Porto	70,00%	70,00%
Unianálises - Medicina Laboratorial, Lda.	Porto	70,00%	70,00%
Extralab - Gestão de Laboratórios Clínicos, Lda.	Porto	70,00%	70,00%
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	70,00%	70,00%
Vianalab - Medicina Laboratorial, Lda.	V. Castelo	63,00%	63,00%
Wandschneider - Laboratórios de Patologia Clínica, Lda.	Porto	63,00%	63,00%
Clínica Laboratorial Dr. Santos Moura, Lda.	O. Azemeis	63,00%	63,00%
IDTN - Instituto Médico de Diagnóstico e Tratamento do Norte, S.A.	Porto	39,20%	70,00%
Prestação pública: Public health care services:			
Hospital Amadora-Sintra - Sociedade Gestora, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
PPPS - Consultoria em Saúde, S.A.	Lisboa	56,85%	56,85%
PPPS - Parcerias Públicas Privadas na Saúde, SGPS, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
HASPAC - Patologia Clínica, S.A.	Lisboa	70,00%	70,00%
Outros: Other:			
Companhia das Águas Medicinais da Felgueira, S.A.	Canas de Senhorim	52,02%	52,02%
Sagles - Sociedade de Análise e Gestão de Instalações e Equipamentos Sociais, S.A.	Lisboa	70,50%	70,50%
José de Mello Saúde Brasil, Lda.	Rio de Janeiro	100,00%	100,00%

Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 20), são as seguintes:

Empresas Company	Sede Head-office	Percentagem efectiva de participação % Capital held	Percentagem de controlo Major % held
Itaberaba Participações, S.A.	Rio de Janeiro	49,29%	49,29%
Grupo Hospitalario Quirón, S.A.	Zaragoza	37,67%	37,67%

Associate companies

As of 31 December 2006, associate companies recorded by the equity method (Note 20) were as follows:

5. Alterações no perímetro de consolidação

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, respeitaram essencialmente a:

Entradas

Firma Company	Sede Social Head-office	Percentagem do capital detido % capital held	
		Directo Directly	Total Total
Aforismos - Médicos Associados, S.A.	Cascais	-	73,70%
Grupo Valab, SGPS, S.A.			
VALAB, SGPS, S.A.	Porto	70,00%	70,00%
Unianálises - Medicina Laboratorial, Lda.	Porto	-	70,00%
Extralab - Gestão de Laboratórios Clínicos, Lda.	Porto	-	70,00%
Vianalab - Medicina Laboratorial, Lda.	V. Castelo	-	63,00%
Clínica Laboratorial Dr. Santos Moura, Lda.	O. Azemeis	-	63,00%
Wandschneider - Laboratórios de Patologia Clínica, Lda.	Porto	-	63,00%
Grupo Valir, SGPS, S.A.			
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Porto	39,20%	39,20%
CCCamp - Imobiliária e Construção, SA	Porto	-	39,20%
IDTN - Instituto Médico de Diagnóstico e Tratamento do Norte, S.A.	Porto	-	39,20%
Grupo Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizadas, S.A.			
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizadas, S.A.	Porto	70,00%	70,00%
Amadeu Campos Costa, Sociedade Unipessoal, Lda.	Porto	-	70,00%

5. Changes in the consolidation scope

The main changes occurred in the consolidation scope during the year ended as of 31 December 2006, concerned mainly the following:

Companies included in the consolidation scope

Saídas

Companies that left the consolidation scope

Firma Company	Sede Social Head-office	Percentagem do capital detido % capital held	
		Directo Directly	Total Total
Clínica de S. Bento, Lda.	Lisboa	85,00%	100,00%

As entradas das empresas acima mencionadas, com efeitos a partir da respectiva data, tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2006:

The inclusion of the companies referred above as of respective date had the following impact on consolidated financial statements as of 31 December 2006:

	Aforismos - Médicos Associados, S.A.	Grupo Valab, SGPS, S.A.	Grupo Valir, SGPS, S.A.	Grupo Dr. Campos Costa, S.A.	Total
Activos líquidos adquiridos					
Activos fixos tangíveis (Nota 19)	1 746 124	173 320	7 097 398	6 500 269	15 517 111
Outros investimentos (Nota 21)	113 680	22 620	-	-	136 300
Cientes e outras dívidas de terceiros Trade and other accounts receivable	810 861	755 021	3 565 060	6 915 458	12 046 400
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalent	98 360	170 003	6 507	417 295	692 165
Outros activos correntes Other current assets	249 853	158 082	3 709 519	556 011	4 673 465
Empréstimos Loans	(18 638)	-	(468 303)	(3 826 784)	(4 313 725)
Fornecedores e outros credores Suppliers and other accounts payable	(1 804 713)	(522 803)	(12 015 262)	(8 030 244)	(22 373 022)
Passivos por impostos diferidos (Nota 22) Deferred tax liabilities (Note 22)	-	-	-	(2 517)	(2 517)
Outros passivos correntes Other current liabilities	(1 281 803)	(260 495)	(54 870)	(896 217)	(2 493 385)
	(86 276)	495 748	1 840 049	1 633 271	3 882 792
Goodwill (Nota 17) Goodwill (Note 17)	227 772	2 016 199	2 882 851	16 997 025	22 123 847
Preço de aquisição/ Pagamentos efectuados Acquisition price/ Payments made	141 496	2 511 947	4 722 900	18 630 296	26 006 639

Os impactos das aquisições na demonstração dos resultados consolidados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 foram os seguintes:

Impacts of acquisitions on consolidated financial statements for the year ended as of 31 December 2006 were as follows:

Proveitos operacionais Operating income	7 962 095
Custos operacionais Operating costs	(8 697 428)
Resultado financeiro Financial results	(669 461)
Resultado antes impostos Result before tax	(1 404 794)
Imposto do período Tax for the year	(33 002)
Resultado líquido Net profit/(Loss)	(1 437 796)

Os activos líquidos e passivos da entidade que saiu do perímetro de consolidação – Clínica S. Bento, Lda., acima mencionada, em 31 de Dezembro de 2005 eram como segue:

As of 31 December 2005, net assets and liabilities of the company that left the consolidation scope– Clínica S. Bento, Lda., as referred above, were as follows:

Activos tangíveis Tangible assets	98 621
Clientes e outras dívidas de terceiros Trade and other accounts receivable	2 777
Fornecedores e outros credores Suppliers and other accounts payable	(52 742)
	48 656

6. Segmentos de negócio

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

Prestação pública;
Prestação privada;
Holdings e serviços comuns.

A principal informação relativa aos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 dos diversos segmentos de negócio é a seguinte:

6. Business segments

The main activities developed by JMS are distributed according to the following business segments:

Public provision;
Private provision;
Holdings and shared services.

Main information relating to results for the years ended as of 31 December 2006 and 2005 of the various business segments is as follows:

2006	Prestação pública Public health care	Prestação privada Private health care	Holdings e serviços comuns Holdings and common services	Outros Other	Eliminações Cancellations	Consolidado Consolidated
Prestações de serviços Services						
Clientes externos External clients	142 489 947	144 333 121	158 837	4 354 804	-	291 336 709
Intersegmentais Inter segment	73 256	2 262 010	8 215 291	334 090	(10 884 647)	-
Total de vendas e prestações serviços Total sales and services	142 563 203	146 595 131	8 374 128	4 688 894	(10 884 647)	291 336 709
Resultado operacional do segmento Segment's operating profit	2 036 082	10 727 124	(1 458 733)	434 699	-	11 739 172
Custos e perdas financeiras Financial expenses						(6 342 394)
Proveitos e ganhos financeiros Financial income						2 380 785
Resultados relativos a empresas associadas Results relating to ass. companies						(336 282)
Resultados relativos a activ. de investimento Results relating to inv. activities						49 957
Resultados financeiros Financial results						(4 247 934)
Resultado antes de impostos Profit before tax						7 491 238
Imposto sobre o rendimento Income tax						(1 855 889)
Resultado imputável aos minoritários do segmento Result attributable to segment minorities	(353 266)	(366 039)	-	(159 316)	-	(878 621)
Resultado líquido do exercício atribuível a accionistas Net profit for the year attributable to shareholders						6 513 970

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado. Inter segment transactions are carried out at market prices.

Outras informações:

Other information:

	Prestação pública Public health care	Prestação privada Private health care	Holdings e serviços comuns Holdings and common services	Outros Other	Eliminações Cancellations	Consolidado Consolidated
Dispendios de capital fixo (Nota 19) Fixed capital expenses (Note 19)	5 102 933	12 030 777	6 523 304	110 609	-	23 767 623
Depreciações e amort. em resultados Depretiation and amort. in results	(3 756 905)	(6 791 834)	40 431	(360 721)	-	(10 869 029)
Provisões e perdas por imparidade Provisions and impairment losses	(1 483 928)	(757 524)	-	(28 478)	-	(2 269 930)

Adicionalmente, os activos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 31 de Dezembro de 2006 são como segue: Additionally, assets and liabilities of each business segment and respective reconciliation with consolidated total as of 31 December 2006 are as follows:

	Prestação pública Public health care	Prestação privada Private health care	Holdings e serviços comuns Holdings and common services	Outros Other	Eliminações Cancellations	Consolidado Consolidated
Activos relativos aos segmentos Assets relating to segments						
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	8 879 437	40 525 315	14 128 197	3 694 963	-	67 227 912
Goodwill Goodwill	478 687	34 157 059	-	-	-	34 635 746
Clientes e adiantamentos a fornecedores Clients and advances to suppliers	46 458 915	38 389 337	1 230 352	730 923	(2 065 017)	84 744 510
Activos relativos aos segmentos Assets relating to segments	65 630 629	150 807 081	118 268 243	(4 478 137)	(110 341 509)	219 886 307
Investimentos em associadas Investments in associates						87 083 282
Total do activo consolidado Total consolidated assets						306 969 589
Passivo Liabilities						
Passivos relativos aos segmentos Liabilities relating to segments	78 265 802	76 106 431	208 694 405	3 064 687	(110 341 509)	255 789 816
Total do passivo consolidado Total consolidated liabilities						255 789 816

2005	Prestação pública Public health care	Prestação privada Private health care	Holdings e serviços comuns Holdings and common services	Outros Other	Eliminações Cancellations	Consolidado Consolidated
Vendas e prestações de serviços Services						
Clientes externos External clients	130 004 240	127 795 572	98 080	4 281 245	-	262 179 137
Intersegmentais Inter segment	5 557 888	2 108 083	6 754 804	282 888	(14 703 664)	(1)
Total de vendas e prestações serviços Total sales and services	135 562 128	129 903 655	6 852 884	4 564 133	(14 703 664)	262 179 136
Resultado operacional do segmento Segment's operating profit	(3 419 303)	10 100 361	(1 656 049)	106 633	-	5 131 642
Custos e perdas financeiras Financial expenses						(4 299 706)
Proveitos e ganhos financeiros Financial income						2 209 915
Resultados relativos a empresas associadas Res. relating to associate companies						96 818
Res. relativos a actividades de investimento Res. relating to investment activities						97 603
Resultados financeiros Financial results						(1 895 370)
Resultado antes de impostos Profit before tax						3 236 272
Imposto sobre o rendimento Income tax						(1 096 617)
Resultado imputável aos minoritários do segmento Result attributable to segment minorities	(1 240 987)	110 998	-	65	-	(1 129 924)
Resultado líquido do exercício atribuível a accionistas Net profit for the year attributable to shareholders						3 269 579

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Inter segment transactions are carried out at market prices.

Outras informações:

Other information:

	Prestação pública Public health care	Prestação privada Private health care	Holdings e serviços comuns Holdings and common services	Outros Other	Eliminações Cancellations	Consolidado Consolidated
Dispêndios de capital fixo (Nota 19) Fixed capital expenses (Note 19)	4 938 703	6 239 619	277 983	215 661	-	11 671 966
Depreciações e amort. em resultados Depreciation and amort. in results	(2 868 005)	(4 674 441)	(298 190)	(397 648)	-	(8 238 284)
Provisões e perdas por imparidade Provisions and impairment losses	(257 163)	(2 232 630)	-	-	-	(2 489 793)

Adicionalmente, os activos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 31 de Dezembro de 2005 são como segue:

Additionally, assets and liabilities of each business segment and respective reconciliation with consolidated total as of 31 December 2006 are as follows:

	Prestação pública Public health care	Prestação privada Private health care	Holdings e serviços comuns Holdings and common services	Outros Other	Eliminações Cancellations	Consolidado Consolidated
Activos relativos aos segmentos Assets relating to segments						
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	7 376 200	26 907 750	853 437	3 953 060	-	39 090 447
Goodwill	478 687	12 033 212	-	-	-	12 511 899
Clientes e adiant. a fornecedores Clients and advances to suppliers	50 090 171	27 572 465	3 305 888	903 152	(7 339 261)	74 532 415
Activos relativos aos segmentos Assets relating to segments	64 847 354	63 406 429	66 964 721	(4 049 529)	(42 592 767)	148 576 207
Investimentos em associadas Investments in associates						4 012 609
Total do activo consolidado Total consolidated assets						152 588 816
Passivo Liabilities						
Passivos relativos aos segmentos Liabilities relating to segments	76 197 898	50 380 950	53 144 225	3 074 696	(42 592 767)	140 205 002
Total do passivo consolidado Total consolidated liabilities						140 205 002

7. Cotações

As cotações utilizadas na conversão, para Euros, dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, bem como dos resultados dos exercícios findos naquelas datas, foram as seguintes:

7. Exchange rates

Exchange rates used to convert to Euros assets and liabilities expressed in foreign currency as of 31 December 2006 and 2005 and results for the years ended as of that dates were as follows:

Divisa Currency	País Country	Câmbio fecho Closing price				Câmbio médio Average price			
		2006	2005	Var.%	% Ch.	2006	2005	Var.%	% Ch.
BRL	Brasil Brazil	2,8118	2,7440	2%		2,7383	3,0400		(10%)

8. Proveitos operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os proveitos operacionais têm a seguinte composição:

8. Operating income

Operating income for the years ended as of 31 December 2006 and 2005 are made up as follows:

	2006	2005
Vendas e prestações de serviços: Sales and services:		
Vendas Sales	2 188 064	2 296 703
Prestações de serviços: Services		
Actividade hospitalar Hospital activity	142 989 664	131 439 043
Serviço Nacional de Saúde National Health Service	125 073 742	115 595 723
Actividade clínica Clinic activity	16 579 130	8 475 290
Medicina do trabalho Occupational medicine	2 603 997	2 289 786
Tratamentos termais Spa treatments	1 743 275	1 984 512
Outros Other	158 837	98 081
	291 336 709	262 179 138
Outros proveitos operacionais: Other operating income		
Proveitos suplementares Supplementary income	1 506 528	1 988 080
Subsídios à exploração Operating subsidies	1 429	-
-	-	-
Indemnizações Indemnities	36 265	125 238
Benefícios aos empregados (Nota 32) Bonuses to employees (Note 32)	4 106 000	-
-	-	-
Ganhos obtidos na alienação activos Realised gain on available-for-sale assets	14 438	19 989
Outros proveitos operacionais Other operating income	3 435 135	3 156 050
	9 099 795	5 289 357
	300 436 504	267 468 495

9. Custo das vendas

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, o custo das vendas foi apurado como segue:

9. Cost of sales

During the years ended as of 31 December 2006 and 2005, cost of sales was as follows:

	2006	2005
Activo bruto: Gross assets:		
Saldo em 1 de Janeiro Balance as of 1 January	4 231 124	3 610 899
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restatement to IFRS (Note 45)	-	-
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	4 231 124	3 610 899
Regularização de existências Adjustments to inventories	(10 995)	(16 150)
Transferências Transferred	-	-
Compras Purchased	59 778 226	55 449 045
Consumos / vendas Consumed / sold	(58 058 506)	(54 812 670)
Saldo em 31 de Dezembro Balance as of 31 December	5 939 849	4 231 124

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 não existiam quaisquer perdas por imparidade reconhecidas relativas a existências (Nota 33).

As of 31 December 2006 and 2005 there existed no impairment losses relating to inventories. (Note 33).

10. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

10. Supplies and services

During the years ended as of 31 December 2006 and 2005, external supplies and services were made up as follows:

	2006	2005
Honorários Fees	56 078 155	50 318 312
Subcontratos Sub-contracts	20 052 538	19 319 195
Rendas e alugueres Rents and leases	8 729 395	6 104 270
Conservação e reparação Maintenance and repair	6 054 628	5 603 759
Limpeza higiene e conforto Cleaning	4 912 601	4 802 957
Trabalhos especializados Specialised services	4 526 576	8 761 225
Electricidade Power supply	1 680 912	1 253 279
Comunicação Communication	1 487 022	1 128 840
Vigilância e segurança Surveillance	1 279 893	1 195 764
Água Water supply	1 166 479	1 103 546
Combustíveis Fuel	738 428	585 209
Material de escritório Office material	647 169	408 922
Deslocações e estadas Travel expenses	621 775	271 991
Seguros Insurance	602 622	517 525
Publicidade e propaganda Advertising	589 525	253 107
Ferramentas e utensílios Tools	144 878	254 234
Outros fluidos Other fluids	133 185	153 300
Livros e documentação técnica Books and technical documentation	84 911	55 683
Artigos para oferta Promotional items	64 723	7 629
Despesas de representação Entertaining expenses	41 787	7 816
Contencioso e notariado Legal fees	33 550	25 828
Transporte de pessoal Transport of personnel	23 544	22 711
Transporte de mercadorias Transport of goods	14 650	22 339
Royalties Royalties	-	3 750
Outros fornecimentos e serviços Other supplies and services	2 318 621	593 184
	112 027 567	102 774 375

11. Custos com pessoal

O número médio de empregados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, por segmento de negócio, foi o seguinte:

	2006	2005
Prestação pública Public health care services	2 424	2 400
Prestação privada Private health care services	1 460	1 400
Holdings e serviços comuns Holdings and common services	57	54
Outros Other	65	64
	4 006	3 918

Os custos com o pessoal nos exercícios findos naquelas datas foram como segue:

	2006	2005
Remunerações dos colaboradores Wages	71 845 100	65 653 718
Encargos sobre remunerações Wage related expenses	14 323 050	13 047 211
Custos de acção social Social security contributions	3 443 617	3 030 099
Remunerações dos órgãos sociais Remuneration of corporate bodies	1 989 705	1 882 372
Seguros Insurance	1 721 969	1 714 405
Benefícios aos empregados (Nota 32) Bonuses to employees (Note 32)	1 684 000	599 000
Outros custos com o pessoal Other personnel costs	7 844 211	5 040 424
	102 851 652	90 967 229

Os outros custos com o pessoal incluem despesas com indemnizações por rescisão de contrato, formação profissional e subsídio de alimentação.

11. Personnel costs

The average number of employees as of 31 December 2006 and 2005 distributed by business segment was as follows:

Personnel costs for the years ended as of said dates were as follows:

Other personnel costs include expenses with the severance of employment contracts, professional training and luncheon allowances.

12. Outros custos operacionais

Os outros custos operacionais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foram como segue:

	2006	2005
Impostos Taxes	1 034 884	1 288 014
Donativos Donations	171 787	86 954
Quotizações Contributions	23 601	46 756
Multas e penalidades Fines and penalties	17 512	38 634
Perdas incorridas na alienação de activos Losses on the sale of assets	17 224	163 778
Dividas incobráveis Irrecoverable debt	3 812	23 106
Despesas confidenciais Confidential expenses	2 068	78 890
Perdas em existências Losses on inventories	12	66 567
Outros Other	1 968 381	1 390 673
	3 239 281	3 183 372

A rubrica Perdas incorridas na alienação de activos em 31 de Dezembro de 2006, refere-se essencialmente à alienação de activos fixos tangíveis. Em 31 de Dezembro de 2005, esta rubrica refere-se à alienação da participada Best Salus – Consultoria e Formação em Saúde, S.A..

12. Other operating costs

Other operating costs in the years ended as of 31 December 2006 and 2005 were as follows:

Losses incurred with the sale of assets as of 31 December 2006 concern mainly the sale of tangible fixed assets. As of 31 December 2005, this caption concerned the sale of subsidiary Best Salus – Consultoria e Formação em Saúde, S.A..

12. Resultados financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 têm a seguinte composição:

12. Financial results

Financial results for the years ended as of 31 December 2006 and 2005 were made up as follows:

	2006	2005
Custos e perdas financeiras: Financial expenses:		
Juros suportados Interest expense	(4 938 141)	(1 726 468)
Diferenças de câmbio desfavoráveis Foreign exchange losses	(514)	(74 560)
Instrumentos financeiros derivados (Nota 38) Derivative financial instruments (Note 38)	(421 615)	(1 427 572)
Outros custos e perdas financeiros Other financial expenses	(982 124)	(1 071 106)
	(6 342 394)	(4 299 706)
Proveitos e ganhos financeiros: Financial income:		
Juros obtidos Interest income	1 461 692	1 009 211
Descontos de pronto pagamento obtidos Prompt payment discounts obtained	652 080	500 940
Diferenças de câmbio favoráveis Foreign exchange gains	1 994	30
Instrumentos financeiros derivados (Nota 38) Derivative financial instruments (Note 38)	115 845	-
Outros proveitos e ganhos financeiros Other financial gains	149 174	699 734
	2 380 785	2 209 915
Ganhos / (Perdas) em associadas: Gains / (Losses) on associates:		
Perdas em empresas associadas (Nota 20) Losses on associate companies (Note 20)	(479 557)	-
Ganhos em empresas associadas (Nota 20) Gains on associate companies (Note 20)	143 275	96 818
	(336 282)	96 818
Ganhos / (Perdas) relativos a actividades de investimento: Gains / (Losses) relating to investment activities:		
Dividendos relativos a outros investimentos (Nota 21) Dividends relating to other investments (Note 21)	48 580	97 603
Ganhos / perdas na alienação de outros investimentos Gains / losses on the sale of other investments	1 377	-
	49 957	97 603

14. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 é como segue:

	2006	2005
Imposto corrente: Current tax:		
Relativo ao exercício For the year	1 941 382	277 238
Relativo ao exercício anterior Relating to the previous year	(139 678)	6 623
	1 801 704	283 861
Imposto diferido (Nota 22): Deferred tax (Note 22):		
Diferenças temporárias e reversões Time differences and reversals	(1 091 768)	16 338
Variações da taxa de imposto Changes in tax rates	(236)	-
Prejuízos fiscais Tax losses	1 146 189	796 418
	54 185	812 756
Encargo do exercício Tax for the year	1 855 889	1 096 617

A Empresa e a generalidade das suas participadas encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”), actualmente à taxa de 25%, acrescida de Derrama até à taxa máxima de 1%, atingindo uma taxa agregada de 26,5%. Esta taxa foi utilizada para cálculo dos impostos diferidos.

As diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal foram registadas conforme disposto no IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 22).

14. Income tax

Income tax for the years ended as of 31 December 2006 and 2005 was as follows:

The Company and most of its group companies are subject to corporate income tax (“IRC”) at a rate of 25% increased by Municipal Surcharge of 1%, resulting in an aggregate rate of 26.5%. This rate was used to determine deferred taxes.

Timing differences between the amounts of assets and liabilities for accounting purposes and the corresponding amounts for tax purposes were recorded as provided in IAS 12 – Income Tax (Note 22).

O encargo de imposto registado nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, face ao resultado antes de imposto, pode ser justificado do seguinte modo:

Expense with tax recorded for the years ended as of 31 December 2006 and 2005 as against results before tax is explained as follows:

	2006		2005	
	Base fiscal Tax base	Imposto Tax	Base Fiscal Tax base	Imposto Tax
Resultado antes de imposto Result before tax	7 491 238		3 236 272	
Diferenças permanentes Permanent timing differences	(498 451)		371 880	
Diferenças temporárias Temporary timing differences	(204 472)		(2 955 475)	
	6 788 315		652 677	
Encargo normal de imposto Normal tax expense		1 875 301		179 486
Tributações autónomas Autonomous tax		66 081		97 752
Imposto corrente relativo ao exercício Current tax for the year		1 941 382		277 238
Imposto diferido: Deferred tax:				
Constituição/reversão no período		54 185		812 756
Imposto corrente relativo ao exercício anterior Set up/reversed in the period		(139 678)		6 623
Encargo do exercício Current tax relating to the previous year		1 855 889		1 096 617

15. Dividendos

Conforme deliberação da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 22 de Março de 2006, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 foram pagos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, de 13,1 cêntimos de Euro por acção (10,9 cêntimos de Euro em 2005), no montante de 600 milhares de Euros (500 milhares de Euros em 2005).

A respeito do exercício corrente, o Conselho de Administração propõe um dividendo de 0,594 cêntimos de Euro por acção. Este dividendo está sujeito à aprovação em Assembleia Geral de accionistas, pelo que ainda não foi reflectido nas demonstrações financeiras correntes.

15. Dividends

In the year ended 31 December 2006 dividends of 0.131 euros per share (0.109 euros per share in 2005) were paid out of net profit for the year ended 31 December 2005, totalling Euro 600 thousand (Euro 500 thousand in 2005) as decided by the Shareholders' Meeting held on 22 March 2006.

The Board of Directors proposed a dividend of 0.594 euros per share for the year ended 31 December 2006. This dividend is not yet reflected in the current financial statements as it is subject to the approval of the General Shareholders' Meeting.

16. Resultados por acção

O resultado por acção, básico e diluído, dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

16. Earnings per share

Basic and diluted earnings per share for the years ended 31 December 2006 and 2005 were determined based on the following amounts:

	2006	2005
Resultado por acção básico Basic net profit per share		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por acção básico (resultado do exercício) Profit for the purpose of calculating basic net profit per share (net profit for the period)	6 513 970	3 269 579
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado por acção básico Average number of shares for the purpose of calculating basic net profit per share	10 600 000	4 575 200
Resultado líquido por acção básico (Euro) Basic net profit per share (Euro)	0,61	0,71

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 não existem efeitos diluidores do resultado por acção, pelo que o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

As of 31 December 2006 and 2005 there were no diluting effects of earnings per share, thus the diluted net profit per share is equal to the basic net profit per share.

17. Goodwill

Durante os exercícios findos em 31 Dezembro de 2006 e 2005, os movimentos ocorridos nos valores de *Goodwill*, bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

17. Goodwill

The changes in goodwill and corresponding accumulated impairment losses in the years ended 31 December 2006 and 2005 are as follows:

	Prestação pública Public services	Prestação privada Private services	Total Total
Activo bruto: Gross assets:			
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January	478 687	12 033 212	12 511 899
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	-	-	-
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January 2005	478 687	12 033 212	12 511 899
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	478 687	12 033 212	12 511 899
Adições (Nota 5) Additions (Note 5)	-	22 123 847	22 123 847
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	478 687	34 157 059	34 635 746

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, não existem quaisquer perdas por imparidade reconhecidas relativas a *Goodwill* (Nota 33).

As of 31 December 2006 and 2005, there existed no impairment losses relating to Goodwill (Note 33).

Os valores do *Goodwill* nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 respeitam às seguintes entidades:

The amounts of *Goodwill* in the years ended as of 31 December 2006 and 2005 concern the following entities:

Participada Associate Company	Segmento (Nota 6) Segment (Note 6)	2006	2005
ISU - Estabelecimentos de Saúde e Assistência, S.A.	Prestação privada Private services	11 791 702	11 791 702
Hospital Amadora-Sintra - Sociedade Gestora, S.A.	Prestação pública Private services	478 687	478 687
Hospital das Descobertas, S.A.	Prestação privada Private services	97 265	97 265
Medicorádio - Medicina Ecográfica e Radiológica, Lda.	Prestação privada Private services	81 926	81 926
Dira - Centro de Diagnóstico e Rastreio, Lda.	Prestação privada Private services	61 482	61 482
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	Prestação privada Private services	837	837
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	Prestação privada Private services	16 997 025	-
Valab - SGPS, S.A.	Prestação privada Private services	2 016 199	-
Valir - SGPS, S.A.	Prestação privada Private services	2 882 851	-
Aforismos Médicos Associados, S.A.	Prestação privada Private services	227 772	-
		34 635 746	12 511 899

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, a Empresa adquiriu uma participação maioritária nos Grupos Dr. Campos Costa – Consultório de Tomografia Computorizada, S.A. e Valab – SGPS, S.A., especializados respectivamente em Meios Complementares de Diagnóstico e em Patologia Clínica e no Instituto de Diagnóstico e Tratamento do Norte. Estas aquisições tiveram como objectivo a implantação do futuro instituto **cu**f Diagnóstico e Tratamento no Porto.

During the year ended as of 31 December 2006, the Company purchased a majority holding in Groups Dr. Campos Costa – Consultório de Tomografia Computorizada, S.A. and Valab – SGPS, S.A., which are specialised in Complementary Means for Diagnosis and Clinical Pathology, respectively and in Instituto de Diagnóstico e Tratamento do Norte. The purpose of these acquisitions was the development of the future instituto **cu**f Diagnóstico e Tratamento in Oporto.

O Consultório Dr. Campos Costa é uma empresa fundada em 1943 e é actualmente um dos maiores consultórios de radiologia do país, incluindo Radiodiagnóstico, a Mamografia Digital, a Ecografia/Doppler, a Densitometria Óssea, a Ressonância Magnética e a Tomografia Axial Computorizada. O Consultório Dr. Campos Costa tem uma filosofia integrada de funcionamento em rede com cinco unidades próprias (Porto, São João da Madeira, Paredes, Santo Tirso e Santa Maria da

Consultório Dr. Campos Costa was founded in 1943 and is currently one of the largest radiology offices in the country, providing Radio diagnosis, Digital Mammography, Ecography /Doppler, Bone Densitometry, Magnetic Resonance Imaging and Computerized Axial Tomography. Consultório Dr. Campos Costa holds a network philosophy integrating five 100%-owned units (Porto, São João da Madeira, Paredes, Santo Tirso and Santa Maria da Feira) and three



Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

Feira) e três em parceria (Fafe, Felgueiras e Ordem do Carmo, no Porto) e dispõe de variadas convenções com sistemas e sub-sistemas públicos e com instituições seguradoras.

O Grupo Valab – SGPS, S.A. foi fundado em 1989 e é formado por quatro laboratórios de Patologia Clínica (2 no Porto, Viana do Castelo e Oliveira de Azeméis). Dispõe de uma rede de 51 postos de colheita e de uma produção de análises centralizada no Porto. A Valab – SGPS, S.A. é a holding de um grupo de 5 sociedades:

- Unianálises - Medicina Laboratorial, Lda., participada em 100%;
- Extralab - Gestão de Laboratórios Clínicos, Lda., participada em 100%;
- Vianalab - Medicina Laboratorial, Lda., participada em 90%;
- Wandschneider - Laboratórios de Patologia Clínica, Lda., participada em 90%;
- Clínica Laboratorial Dr. Santos Moura, Lda., participada em 90%.

A Valir – SGPS, S.A., é detida em 39,20% pela JMS SGPS, sendo os direitos de voto correspondentes a 70% e é a *empresa-mãe* das seguintes sociedades:

- CCCamp - Imobiliária e Construção, S.A., constituída em Abril de 2002, participada em 100% e tem como actividade principal a construção, ampliação e transformação de edifícios, compra e venda de bens imobiliários e terrenos;
- IDTN - Instituto Médico de Diagnóstico e Tratamento do Norte, S.A., constituída em Maio de 2005, participada em 100% e tem como actividade a prestação de serviços médicos de diagnóstico e tratamento clínico, bem como a gestão e exploração de actividades clínicas médicas.

other units in partnership (Fafe, Felgueiras and Ordem do Carmo at Oporto) and has agreements with various public health systems and sub-systems and insurance companies.

Group Valab was founded in 1989 and is made up of four Clinical Pathology Labs (Viana do Castelo, Oliveira de Azeméis and 2 at Oporto). It holds a network of 51 collection sites and a centralised test laboratory in Oporto. Valab – SGPS, S.A. is the holding of a group of 5 companies:

- Unianálises - Medicina Laboratorial, Lda., 100% held;
- Extralab - Gestão de Laboratórios Clínicos, Lda., 100% held;
- Vianalab - Medicina Laboratorial, Lda., 90% held ;
- Wandschneider - Laboratórios de Patologia Clínica, Lda., 90% held;
- Clínica Laboratorial Dr. Santos Moura, Lda., 90% held.

Valir – SGPS, S.A., is 39.20% held by JMS SGPS, the corresponding voting rights being of 70% and it is the parent company of the following companies:

- CCCamp - Imobiliária e Construção, S.A., established in April 2002, 100% held, the main object of which is construction, expansion and refurbishment of buildings, and purchase and sale of real estate;
- IDTN - Instituto Médico de Diagnóstico e Tratamento do Norte, S.A., set up in May 2005, 100% held, the main object of which is the provision of medical diagnosis and clinical treatment, as well as the management and operation of clinical activities.

Adicionalmente a Empresa procedeu à aquisição de 73,7% da Aforismos - Médicos Associados, S.A., unidade de ambulatório de reconhecida qualidade em Cascais com actividade desde o ano 1999. A sua oferta de cuidados de ambulatório inclui consultas de especialidade, unidade de Medicina Dentária, unidade de Fisioterapia com piscina terapêutica, Check-up's e Meios Complementares de Diagnóstico nomeadamente análises clínicas, RX, ECO, Mamografia Digital e Osteodensitometria.

Os valores de *Goodwill* são sujeitos a testes de imparidade anualmente, ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor dos mesmos.

Additionally, the Company purchased 73.7% of Aforismos - Médicos Associados, S.A., which is an out-patient unit of recognized quality, operating in Cascais since 1999. It supplies out-patient health care services including specialty consultations, dental medicine, physiotherapy including a therapeutic swimming-pool, medical check-ups and complementary diagnosis, namely clinical tests, RX, ECO, Digital Mammography and Bone Densometry.

Goodwill amounts are subject to impairment tests annually or whenever there are indications that impairment losses exist.

18. Outros activos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os movimentos ocorridos no valor dos outros activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

18. Other intangible assets

The changes in intangible assets and corresponding accumulated amortisation and impairment losses in the years ended 31 December 2006 and 2005 are as follows:

	Despesas de instalação Set-up expenses	Despesas de investigação e desenvolvimento R&D expenses	Propriedade industrial e outros direitos Industrial property and other rights	Total Total
Activo bruto: Gross assets:				
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	1 681 047	3 940 004	406	5 621 457
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	(1 681 047)	(3 925 252)	(406)	(5 606 705)
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January 2005	-	14 751	-	14 751
Adições Additions	-	16 453	-	16 453
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	-	31 204	-	31 204
Alterações de perímetro (Nota 5) Changes in consolidation scope (Note 5)	-	-	39 904	39 904
Adições Additions	-	12 523	-	12 523
Saldo em 31 Dezembro 2006 Balance as of 31 December 2006	-	43 727	39 904	83 631
Depreciação e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated depreciation and impairment losses:				
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	(1 559 009)	(3 921 509)	(157)	(5 480 675)
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	1 559 009	3 921 509	157	5 480 675
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January 2005	-	-	-	-
Reforços Increases	-	(9 291)	-	(9 291)
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	-	(9 291)	-	(9 291)
Reforços Increases	-	(14 574)	-	(14 574)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	-	(23 865)	-	(23 865)
Valor líquido Net value				
Em 31 de Dezembro de 2005 As of 31 December 2005	-	21 913	-	21 913
Em 31 de Dezembro de 2006 As of 31 December 2006	-	19 862	39 904	59 766

19. Activos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

19. Tangible fixed assets

The changes in tangible assets and corresponding accumulated amortisation and impairment losses in the years ended 31 December 2006 and 2005 are as follows:

2006	Terrenos e recursos naturais Land and natural resources	Edifícios e outras construções Buildings and other constructions	Equipamento básico Basic equipment	Equipamento de transporte Transport equipment	Ferramentas e utensílios Tools	Equipamento administrativo Administrative equipment	Outros activos tangíveis Other tangible assets	Activos tangíveis em curso Tangible assets in progress	Total
Activo bruto: Gross assets:									
Saldo em 1 de Janeiro de 2006 Balance as of 1 January 2006	2 073 631	22 633 476	44 889 082	435 799	105 432	17 108 197	1 595 038	2 134 256	90 974 911
Alterações de perímetro (Nota 5) Changes in perimeter (Note 5)	4 106 668	6 019 898	20 903 131	1 568 562	15 817	887 440	153 159	3 708 622	37 363 297
Efeito da conversão cambial Effect of currency translation	-	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Adições Additions	25 654	2 961 072	11 977 261	335 965	327	2 137 040	108 287	6 364 653	23 910 259
Alienações e abates Disposals and write-offs	-	-	(18 145)	(235 410)	-	(2 885 053)	(111 620)	-	(3 250 228)
Transferências Transfers	-	1 851 044	1 168 746	-	-	363 999	(244 023)	(3 139 766)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	6 205 953	33 465 490	78 920 070	2 104 916	121 576	17 611 623	1 500 841	9 067 765	148 998 234
Depreciação e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated depreciation and impairment losses									
Saldo em 1 de Janeiro de 2006 Balance as of 1 January 2006	-	(7 583 544)	(30 226 704)	(411 974)	(93 465)	(12 719 914)	(848 864)	-	(51 884 465)
Alterações de perímetro (Nota 5) Changes in perimeter (Note 5)	(34 615)	(2 149 086)	(17 821 247)	(1 135 431)	(6 534)	(608 533)	(90 741)	-	(21 846 187)
Efeito da conversão cambial Effect of currency translation	-	-	5	-	-	-	-	-	5
Depreciação Depreciation	-	(1 634 379)	(6 670 902)	(139 845)	(9 632)	(2 825 185)	(149 227)	-	(11 429 170)
Imparidade (Nota 33) Impairment (Note 33)	-	-	-	-	-	574 726	-	-	574 726
Reduções Decreases	-	-	10 159	194 329	-	2 498 671	111 610	-	2 814 769
Transferências Transfers	-	(6 723)	(111 268)	673	2	(48 296)	165 612	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	(34 615)	(11 373 732)	(54 819 957)	(1 492 248)	(109 629)	(13 128 531)	(811 610)	-	(81 770 322)
Valor líquido Net assets	6 171 338	22 091 758	24 100 113	612 668	11 947	4 483 092	689 231	9 067 765	67 227 912



Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

2005	Terrenos e recursos naturais Land and natural resources	Edifícios e outras construções Buildings and other constructions	Equipamento básico Basic equipment	Equipamento de transporte Transport equipment	Ferramentas e utensílios Tools	Equipamento administrativo Administrative equipment	Outros activos tangíveis Other tangible assets	Activos tangíveis em curso Tangible assets in progress	Total
Activo bruto: Gross assets:									
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	2 073 631	21 108 102	38 774 587	603 754	110 908	15 192 362	1 416 962	245 855	79 526 161
Ajust. efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjust. to restate to IFRS (Note 45)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January 2005	2 073 631	21 108 102	38 774 587	603 754	110 908	15 192 362	1 416 962	245 855	79 526 161
Alterações de perímetro (Nota 5) Changes in perimeter (Note 5)	-	-	(2 247)	-	-	(13 831)	-	-	(16 078)
Efeito da conversão cambial Effect of currency translation	-	-	48	-	-	-	-	-	48
Adições Additions	-	1 392 829	5 998 128	21 536	1 935	1 929 039	270 406	2 058 093	11 671 966
Alienações e abates Disposals and write-offs	-	(11 900)	(96)	(189 491)	-	(3 390)	(2 309)	-	(207 186)
Transferências Transfers	-	144 445	118 662	-	(7 411)	4 017	(90 021)	(169 692)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	2 073 631	22 633 476	44 889 082	435 799	105 432	17 108 197	1 595 038	2 134 256	90 974 911
Depreciação e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated depreciation and impairment losses									
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	-	(6 405 985)	(25 329 202)	(575 353)	(77 752)	(9 612 552)	(750 070)	-	(42 750 914)
Ajusta. efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjust. to restate to IFRS (Note 45)	-	-	-	-	-	(1 090 322)	-	-	(1 090 322)
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January 2005	-	(6 405 985)	(25 329 202)	(575 353)	(77 752)	(10 702 874)	(750 070)	-	(43 841 236)
Alterações de perímetro (Nota 5) Changes in perimeter (Note 5)	-	-	1 672	-	-	5 814	-	-	7 486
Efeito da conversão cambial Effect of currency translation	-	-	(40)	-	-	-	-	-	(40)
Depreciação Depreciation	-	(1 177 462)	(4 841 622)	(10 463)	(19 249)	(2 525 266)	(158 156)	-	(8 732 218)
Imparidade (Nota 33) Impairment (Note 33)	-	-	-	-	-	503 225	-	-	503 225
Alienações e abates Disposals and write-offs	-	-	-	173 842	-	1 084	3 392	-	178 318
Transferências Transfers	-	(97)	(57 512)	-	3 536	(1 897)	55 970	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	-	(7 583 544)	(30 226 704)	(411 974)	(93 465)	(12 719 914)	(848 864)	-	(51 884 465)
Valor líquido Net assets	2 073 631	15 049 932	14 662 378	23 825	11 967	4 388 283	746 174	2 134 256	39 090 446

20. Investimentos em associadas

As partes de capital detidas em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005:

20. Investments in associates

The changes in investments in associate companies in the years ended as 31 December 2006 and 2005 are as follows:

	2006			2005		
	Partes de capital Equity holdings	Goodwill Goodwill	Total Total	Partes de capital Equity holdings	Goodwill Goodwill	Total Total
Saldo em 1 de Janeiro Balance as of 1 January	4 012 609	-	4 012 609	4 158 592	-	4 158 592
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	4 012 609	-	4 012 609	4 158 592	-	4 158 592
Efeito cambial Effect of currency translation	(110 890)	-	(110 890)	1 191 726	-	1 191 726
Efeitos da aplicação de equivalência patrimonial: Effect of application of equity method:						
Efeito em resultados (Nota 13) Effect on results (Note 13)	(336 282)	-	(336 282)	96 818	-	96 818
Dividendos recebidos Dividends received	-	-	-	(1 434 527)	-	(1 434 527)
Aquisições e aumentos Acquisitions and increases	34 981 284	48 536 561	83 517 845	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro Balance as of 31 December	38 546 721	48 536 561	87 083 282	4 012 609	-	4 012 609

A rubrica Investimentos em associadas, em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, é composta como segue:

Caption Investments in associates as of 31 December 2006 and 2005 is made up as follows:

Associadas	2006			2005		
	Partes de capital Equity holdings	Goodwill Goodwill	Valor de balanço Book value	Partes de capital Equity holdings	Goodwill Goodwill	Valor de balanço Book value
ITABERABA - Participações, S.A.	4 442 180	-	4 442 180	4 012 609	-	4 012 609
Grupo Hospitalario Quirón, S.A.	34 104 541	48 536 561	82 641 102	-	-	-
	38 546 721	48 536 561	87 083 282	4 012 609	-	4 012 609



Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

A Itaberaba – Participações, S.A. é uma sociedade veículo de empresas não brasileiras para a participação em negócios na área da Saúde no Brasil. A Itaberaba Participações, S.A., tem como principal sócio no Brasil a Icatu Health Services (IHS), com participações em empresas de gestão hospitalar, prestação de serviços e seguradoras e assistência domiciliar na área da Saúde.

O Grupo Hospitalário Quirón é um dos maiores e mais prestigiados prestadores privados de cuidados de saúde em Espanha e, tal como a José de Mello Saúde, acumula uma experiência de mais de cinco décadas, tendo inaugurado em 1950 a sua primeira unidade hospitalar em Saragoça. O Grupo Quirón conta com Hospitais e Clínicas em Barcelona, San Sebastian, Saragoça, Valência e Bilbao, tendo inaugurado em Novembro um novo Hospital em Madrid, unidade que é já uma referência na área de influência geográfica da capital espanhola. No primeiro trimestre de 2007 será inaugurado um novo hospital em Barcelona em substituição do actual, prevendo-se ainda a abertura, até 2010 de duas outras novas unidades hospitalares, em Bilbao e Sevilha.

A principal informação financeira agregada, relativa às empresas associadas em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 é como segue:

Itaberaba – Participações, S.A. is an investment vehicle for non-Brazilian companies viewing investment in health care related businesses in Brazil. The major shareholder in Brazil of Itaberaba Participações, S.A. is Icatu Health Services (IHS), which has holdings in hospital management companies, health care providers and insurance companies and domiciliary health-care service.

Grupo Hospitalário Quirón is one of the largest and most prestigious health care providers in Spain and like José de Mello Saúde, it accumulates an experience of over five decades, having inaugurated its first hospital unit back in 1950, in Saragossa. Grupo Quirón operates hospitals and clinics in Barcelona, San Sebastian, Saragossa, Valencia and Bilbao. In November, it inaugurated a hospital in Madrid, which is already a benchmark within the geographic influence of the Spanish capital. The Group is opening a new hospital in Barcelona to replace the current one in the first quarter of 2007 it will open and plans to open two new hospitals – one in Bilbao and one Seville, up to 2010.

The main aggregate financial information relating to associate companies as of 31 December 2006 and 2005 is as follows:

	2006	2005
Total activo Total assets	277 840 352	10 585 161
Total passivo Total liabilities	198 228 822	381 123
Vendas e prestações de serviços Sales and services	97 040 684	1 668 218
Resultado líquido do exercício Net profit for the year	9 114 453	245 248

21. Outros investimentos

Os outros investimentos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 são os que se seguem:

21. Other investments

Other investments as of 31 December 2006 and 2005 are as follows:

Participação Company	2006			2005		
	Partes capital Equity holding	Perdas por imparidade Impairment losses	Valor de balanço Book value	Partes capital Equity holding	Perdas por imparidade Impairment losses	Valor de balanço Book value
Itau Empresa Trust DI FACFI	319 004	-	319 004	365 479	-	365 479
Imagiocascais	61 960	-	61 960	-	-	-
Workcare	30 000	-	30 000	-	-	-
Diagnosticar - Diagnóstico Computorizado, S.A.	26 200	-	26 200	26 200	-	26 200
Centro Clínico de Labruge	22 500	-	22 500	-	-	-
Dermoplástica	21 720	-	21 720	-	-	-
BCP	8 991	-	8 991	8 991	-	8 991
Mepacompra	120	-	120	-	-	-
Vitae Clínica - Cuidados de Saúde, S.A.	-	-	-	250 000	-	250 000
Impermarketing	998	-	998	998	-	998
Nova Companhia do Grande Hotel	99 760	(6 983)	92 777	99 760	(6 983)	92 777
Beira Vouga, S.A.	322 360	(265 595)	56 765	322 360	(265 595)	56 765
Associação para o Desenvolvimento do Turismo da Região Centro	2 494	-	2 494	2 494	-	2 494
	916 107	(272 578)	643 529	1 076 282	(272 578)	803 704

Os outros investimentos incluem activos financeiros não correntes, mensurados ao custo de aquisição, ajustado face às perdas de imparidade estimadas.

Other investments include non current financial assets, measured at acquisition cost, adjusted for estimated impairment losses.

Os outros investimentos tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005:

The changes in other investments during the years ended as of 31 December 2006 and 2005 are as follows:

Investimento bruto: Gross investment:

Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	710 802
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	508 940
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	1 219 742
Efeito cambial Effect of currency translation	134 890
Alienações e abates Disposals and write-offs	(278 350)
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	1 076 282
Alterações de perímetro Change in perimeter	136 300
Efeito cambial Effect of currency translation	(7 800)
Alienações e abates Disposals and write-offs	(288 675)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	916 107

Perdas por imparidade (Nota 33): Impairment losses (Note 33):

Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	(272 578)
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	-
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	(272 578)
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	(272 578)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	(272 578)

Valor líquido: Net investment:

Em 31 de Dezembro de 2005 As of 31 December 2005	803 704
Em 31 de Dezembro de 2006 As of 31 December 2006	643 529

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, foram recebidos dividendos relativos a estes investimentos de 48 580 Euros e 97 603 Euros, respectivamente (Nota 13).

During the years ended as of 31 December 2006 and 2005, the Company received dividends relating to these investments of respectively Euro 48,580 and Euro 97,603 (Note 13).

22. Activos e passivos por impostos diferidos

22. Deferred taxes

Os movimentos ocorridos nos activos e passivos por impostos diferidos nos exercícos findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foram os seguintes:

Deferred tax assets and liabilities as of 31 December 2006 and 2005, by underlying timing difference, are as follows:

	Activos por impostos diferidos: Deferred tax assets:						
	Perdas por imparidade em activos Impairment losses on intangible assets	Perdas por imp. em outros investimentos Impairment losses on other investm.	Instrumentos financeiros derivados Derivative financial instruments	Prejuizos fiscais reportáveis Reportable tax losses	Benefícios aos empregados (Nota 32) Bonuses to employees (Note 32)	Outros Other	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	-	-	-	1 958 115	-	-	1 958 115
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	34 659	-	59 743	-	-	1 974	96 376
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	34 659	-	59 743	1 958 115	-	1 974	2 054 491
Constituição: Set up:							
Resultado líquido (Nota 14) Net profit (Note 14)	20 394	-	-	-	-	-	20 394
Reversão: Reversal:							
Resultado líquido (Nota 14) Net profit (Note 14)	-	-	(34 758)	(796 418)	-	(1 974)	(833 150)
Capitais próprios Shareholders' equity	-	-	-	(15 508)	-	-	(15 508)
Ajustamentos Adjustments	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	55 053	-	24 985	1 146 189	-	-	1 226 228
Constituição: Set up:							
Resultado líquido Net profit	32 553	-	-	-	1 177 925	-	1 210 478
Reversão: Reversal:							
Resultado líquido Net profit	(46 802)	-	(24 985)	(1 146 189)	-	-	(1 217 976)
Efeito da alteração da taxa de imposto Effect of change in tax rate	(1 484)	-	-	-	-	-	(1 484)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	39 320	-	-	-	1 177 925	-	1 217 245

Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

	Passivos por impostos diferidos: Deferred tax liabilities:				Total
	Reavaliações de activos fixos tangíveis Revaluations of tangible fixed assets	Instrumentos financeiros derivados Derivative financial instruments	Reavaliações de activos fixos tangíveis Revaluations of tangible fixed assets	Outros Other	
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January 2005	-	-	-	-	-
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	-	-	-	-	-
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	-	-	-	-	-
Alterações de perímetro Changes in perimeter	(2 517)	-	-	-	(2 517)
Reversão: Reversal:					
Resultado líquido (Nota 14) Net profit (Note 14)	-	(47 290)	-	-	(47 290)
Efeito da alteração da taxa de imposto Effect of change in tax rate	-	1 719	-	-	1 719
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	(2 517)	(45 570)	-	-	(48 088)

Foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer em resultado dos ajustamentos de conversão para IFRS. Nos casos em que esses ajustamentos originaram impostos diferidos activos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorreram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Deferred taxes were estimated taking into account adjustments of conversion to the IFRS. In cases where these adjustments originated deferred tax assets, these were only recorded to the extent where it is deemed likely that taxable income may occur in the future that may be used to recover tax losses or deductible tax differences. This evaluation was based on the Group's business plans, which are periodically revised and updated, and tax planning opportunities available and identified.

23. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os saldos com estas entidades eram como segue:

Saldos devedores:

	2006	2005
Imposto sobre o valor acrescentado Value added tax	684 946	1 274 201
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas Corporate income tax	1 312 396	674 212
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Personal income tax	630	329
Outros Other	122 129	1 792
	120 101	1 950 534

Saldos credores:

	2006	2005
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Personal income tax	1 777 224	1 648 590
Contribuições para a segurança social Social security contributions	1 544 052	1 375 119
Imposto sobre o valor acrescentado Value added tax	456 770	1 263 281
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas Corporate income tax	1 936 143	247 669
Outros Other	19 393	7 040
	5 733 582	4 541 699

23. State and other public entities

As of 31 December 2006 and 2005, balances with these entities are as follows:

Debit balances:

Credit balances:

24. Acréscimos e diferimentos activos

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, estas rubricas tinham a seguinte composição:

24. Prepayments and deferred income

As of 31 December 2006 and 2005, this caption is made up as follows:

	2006		2005	
	Corrente Current	Não corrente Non current	Corrente Current	Não corrente Non current
Acréscimos de proveitos: Accrued income:				
Concessão de exploração (a) Concession of business (a)	754 330	-	1 208 308	-
Rappel a receber Rappel receivable	1 045 382	-	493 362	-
Juros a receber Interest receivable	4 482	-	31 201	-
Instrumentos fin. derivados (Nota 38) Derivative fin. instruments (Note 38)	171 965	-	-	-
Facturação postecipada Deferred invoicing	122 000	-	-	-
Encargos reembolsados Expenses returned	4 811 715	-	-	-
Outros acréscimos de proveitos Other accrued income	261 897	-	193 668	-
	7 171 771	-	1 926 539	-
Custos diferidos: Deferred costs:				
Emolumento ao contrato ARS (b) ARS contract fee (b)	203 418	-	305 110	-
Rendas e alugueres Rents and leases	399 639	-	301 026	-
Seguros Insurance	131 834	-	171 530	-
Custos de manutenção e reparação Maintenance and repair expenses	225 513	-	-	-
Outros custos diferidos Other deferred costs	52 165	-	436 205	-
	1 012 569	-	1 213 871	-
	8 184 340	-	3 140 410	-

(a) Nesta rubrica são reconhecidas receitas provenientes da: (i) prestação de cuidados de saúde, e (ii) da venda de medicamentos, ocorridas no período, e ainda não facturadas.

(b) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2004, o Grupo formalizou o contrato de gestão com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo ("ARSLVT") pelo período de cinco anos, tendo pago 508 462 Euros relativo a despesas com emolumentos, que vêm a ser diferidas ao longo do período desse contrato.

(a) This caption includes revenues from: (i) the provision of health care services, and (ii) the sale of medicinal products occurred during the period and not yet invoiced.

(b) During the year ended as of 31 December 2004, the Group entered a management agreement with the Lisbon Region Health Administration - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo ("ARSLVT") with a 5-year duration, having paid Euro 508,462 relating to expenses with notarial fees which are being deferred throughout the period of the agreement.

25. Existências

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, esta rubrica tinha a seguinte composição:

25. Inventories

As of 31 December 2006 and 2005, this caption is made up as follows:

	2006	2005
Matérias primas, subsidiárias e de consumo (Nota 9) Raw materials, subsidiary materials and consumables (Note 9)	1 531 563	1 211 191
Materiais diversos (Nota 9) Other materials (Note 9)	3 857 383	2 575 488
Mercadorias (Nota 9) Goods (Note 9)	37 457	27 235
Mercadorias e matérias em trânsito (Nota 9) Goods and materials in transit (Note 9)	513 446	417 210
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 33) Accumulated impairment losses on inventories (Note 33)	-	-
	5 939 849	4 231 124

26. Clientes e adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

26. Trade and other receivables

As of 31 December 2006 and 2005, this is made up as follows:

	2006			2005		
	Valor bruto Gross value	Perdas por imparidade (Nota 33) Impairment losses (Note 33)	Valor líquido Net value	Valor bruto Gross value	Perdas por imparidade (Nota 33) Impairment losses (Note 33)	Valor líquido Net value
Clientes, conta corrente Clients, current account	81 642 722	(3 781 367)	77 861 355	72 990 008	(2 654 817)	70 335 190
Clientes, títulos a receber Clients, receivables	1 519 752	-	1 519 752	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa Doubtful receivables	11 722 741	(6 389 475)	5 333 266	11 427 158	(7 340 303)	4 086 854
Adiantamentos a fornecedores Advances to suppliers	30 136	-	30 136	110 369	-	110 369
	94 915 351	(10 170 842)	84 744 509	84 527 535	(9 995 121)	74 532 415



Os saldos apresentados no balanço encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes, que foram estimadas de acordo com o descrito na Nota 2.21. b).

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.

The amounts reflected in the balance sheet are net of impairment losses on accounts receivable, estimated in accordance with Note 2.21. b).

The Board of Directors believes that the book value of the accounts receivable is close to respective fair value.

The Group does not have a significant concentration of credit risk as the credit is distributed over a broad range of clients.

27. Outros devedores

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a rubrica Outros devedores tinha a seguinte composição:

27. Other current assets

Other current assets as of 31 December 2006 and 2005 are made up as follows:

	2006		2005	
	Corrente Current	Não corrente Non current	Corrente Current	Não corrente Non current
BPN Imofundos	-	-	500 000	-
Adiantamento por conta de investimentos financeiros (a) Advances to be forwarded to financial investments (a)	2 856 000	-	-	-
Projecto clínica Torres Vedras Torres Vedras Clinic project	867 122	-	-	-
Pessoal Personnel	543 690	-	251 672	-
Outros devedores Other receivables	3 399 559	-	1 496 268	-
Perdas por imparidade acumuladas em outros devedores (Nota 33) Accumulated impairment losses on other receivables (Note 33)	(128 853)	-	(163 853)	-
	7 537 518	-	2 084 087	-

Em outros devedores encontram-se relevados saldos a receber de diversas entidades por transacções não relacionadas com as actividades principais do Grupo.

a) Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo de 2 856 milhares de Euros diz respeito a um adiantamento por conta do processo de aquisição da Valir - SGPS, S.A..

This caption includes amounts receivable from various entities for transactions not related with the Group's main business.

a) As of 31 December 2006, the balance of Euro 2,856 thousand relates to a payment on account concerning the purchase of Valir - SGPS, S.A..

28. Capital

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital no montante de 53 000 000 Euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10 600 000 acções, com o valor nominal de cinco Euros cada.

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade Company	Número de acções Number of shares	Percentagem de participação % held
José de Mello, SGPS, S.A.	7 420 000	70%
Farmindústria, S.A.	3 180 000	30%
	10 600 000	100%

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, decorrente de deliberação da Assembleia Geral do dia 30 de Outubro de 2006, e por proposta do Conselho de Administração, a José de Mello Saúde S.G.P.S., S.A. aumentou o capital social em 30 124 000 Euros por conversão de prestações acessórias de 30 000 000 de Euros (que tinham sido constituídas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 em numerário), por incorporação de resultados transitados no montante de 124 000 Euros.

29. Reserva legal e ajustamentos de conversão cambial

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accio-

28. Capital

The Company's capital at 31 December 2006 in the amount of Euro 53 000 000 is made up of 10 600 000 fully subscribed and paid up shares of five euro each.

At 31 December 2006 the share capital was held by the following entities:

In the year ended as of 31 December 2006, following deliberation of the General Meeting of 30 October 2006, upon proposal of the Board of Directors, José de Mello Saúde S.G.P.S., S.A. increased the share capital by Euro 30 124 000 by converting accessory capital in the amount of Euro 30 000 000 (which had been set up in cash in the year ended as of 31 December 2006), by incorporation of retained earnings in the amount of Euro 124 000.

29. Legal reserve and transaction adjustments

Legal reserve: Commercial legislation establishes that at least 5% of annual net profit must be appropriated to a legal reserve until the reserve equals at least 20% of share capital. This reserve is not available for distribution except upon liquidation of the company,

nistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Ajustamentos de conversão cambial: Os ajustamentos de conversão cambial resultam da conversão para euros das demonstrações financeiras das empresas participadas, incluídas na consolidação e denominadas em moeda estrangeira. Adicionalmente, são incluídos nesta rubrica os efeitos dos instrumentos financeiros contratados com a finalidade de efectuar cobertura dos investimentos em entidades estrangeiras (Nota 38), na medida em que cumpram com os critérios definidos no IAS 39, relativamente à respectiva formalização e eficiência da cobertura.

but can be used to absorb losses once the other reserves have been exhausted, or to increase capital.

Translation adjustments: foreign currency translation adjustments result from the translation of financial statements of foreign entities included in the consolidation. Additionally, this caption includes the effects of financial instruments contracted for financial hedging purpose of investments in foreign entities (Note 38), in accordance with the conditions established in IAS 39.

30. Interesses minoritários

Os movimentos desta rubrica durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foram os seguintes:

30. Minority interests

The changes in this caption during the years ended as of 31 December 2006 and 2005 are as follows:

	2006	2005
Saldo inicial Balance as of 1 January	3 694 008	2 287 557
Dividendos Dividends	(74 942)	-
Aumento de participações financeiras Increase in equity holdings	3 710 075	-
Prestações acessórias Accessory capital	273 900	-
Outras var. de capital próprio das empresas participadas Other ch. in the shareholders' equity of subsidiaries	191 318	2 536 375
Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários Profit for the year attributable to minority interests	(878 621)	(1 129 924)
Saldo final Balance as of 31 December	6 915 738	3 694 008

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses minoritários em 31 de Dezembro de 2006 é como segue:

The breakdown of this caption by company as of 31 December 2006 is as follows:

Empresa Company	Interesses Minoritários <i>Minority interests</i>		
	% não detida % not held	Resultado Result	Total Total
Companhia das Águas Medicinaias da Felgueira, S.A.	47,98%	(177 646)	775 862
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizadas, S.A.	30,00%	34 862	629 796
Clínica de Santa Maria de Belém, S.A.	37,17%	54 682	930 681
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	63,76%	(30 633)	1 153 534
Medicorádio - Medicina Ecográfica e Radiológica, Lda.	63,95%	(18 810)	302 333
PPPS - Consultoria em Saúde, S.A.	43,15%	(353 266)	115 695
Sagies - Sociedade de Análise e Gestão de Instalações e Equipamentos Sociais, S.A.	29,50%	17 134	127 270
Grupo VALAB, SGPS, S.A.	30,00%	(54 977)	150 375
Grupo VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	60,80%	(138 210)	2 681 489
Outros <i>Other</i>		(211 757)	48 702
		(878 621)	6 915 738

31. Empréstimos

31. Loans

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os empréstimos obtidos eram como segue:

The Group's loans as of 31 December 2006 and 2005 are made up as follows:

	2006	2005
Passivos não correntes: <i>Non current liabilities:</i>		
Empréstimos por obrigações <i>Bond loans</i>	37 995 816	-
Papel comercial <i>Commercial paper</i>	34 841 688	24 935 819
Empréstimos bancários hipotecários <i>Mortgage loans</i>	-	1 753 971
Outros empréstimos bancários <i>Other bank loans</i>	16 910 926	650 000
Outros empréstimos obtidos <i>Other bank loans obtained</i>	138 728	-
	89 887 158	27 339 790
Passivos correntes: <i>Current liabilities:</i>		
Descobertos bancários e contas corrente caucionadas <i>Bank overdrafts and secured accounts</i>	32 848 307	15 782 932
Financiamento por intermédio de factoring com regresso <i>Financing through factoring with recourse</i>	12 119 475	-
Outros empréstimos bancários <i>Other bank loans</i>	1 796 286	626 514
Papel comercial <i>Commercial paper</i>	-	416 184
	46 764 068	16 825 630
	136 651 226	44 165 420



O Grupo tem contratado um programa agrupado de papel comercial com o limite de 35 000 milhares de Euros. Dado que o Grupo pretende renovar as emissões actuais, com um vencimento a 5 anos, o valor em questão, apesar de ser ter vencimento no curto prazo, foi classificado como passivo não corrente.

Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

“Obrigações ISU - Estabelecimentos de Saúde e Assistência, S.A. 2006/2014”

Valor total do empréstimo: 20 000 000 Euros

Valor nominal: 50 Euros por obrigação

Vencimento: 18 de Outubro de 2014

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 0,875%

“Obrigações SGHD - Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A. 2006/2014”

Valor total do empréstimo: 20 000 000 Euros

Valor nominal: 50 Euros por obrigação

Vencimento: 18 de Outubro de 2014

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 0,875%

As of December 2006, the Group had contracted a commercial paper programme totalling a maximum of Euro 35 000 thousand. As the Group intends to renew current issues for further 5 years, the amount concerned although maturing in the short term, was classified as non current liability.

Bond loans concern the following issues:

“Obrigações ISU - Estabelecimentos de Saúde e Assistência, S.A. 2006/2014”

Total amount of the loan: Euro 20 000 000

Nominal value: Euro 50 per bond

Maturity: 18 October 2014

Interest rate: 6-month Euribor added of 0.875%

“Obrigações SGHD - Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A. 2006/2014”

Total amount of the loan: Euro 20 000 000

Nominal value: Euro 50 per bond

Maturity: 18 October 2014

Interest rate: 6-month Euribor added of 0.875%

Em 31 de Dezembro 2006 e 2005, os empréstimos bancários apresentavam a seguinte composição:

The caption "Bank Loans" as of 31 December 2006 and 2005 is made up as follows:

Empresa Company	Moeda Currency	Taxa de juro Interest rate	2006	
			Corrente Current	Não corrente Non Current
SGHD – Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.	EUR	EUR 6M + 0,9	-	7 500 000
hospitalcuf infante santo, S.A.	EUR	EUR 6M + 0,9	-	7 500 000
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	EUR	EUR 3M + 1,75	640 000	-
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	EUR	EUR 3M + 1,5	12 382	-
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	EUR	EUR 3M + 1,25	12 358	-
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	EUR	EUR 3M + 1	218 500	-
Companhia das Águas Medicinais da Felgueira, S.A.	EUR	EUR 12M + 1,5	670 000	400 000
Clínica de Santa Maria de Belém, S.A.	EUR	EUR 3M + 0,75	243 046	1 510 926
			1 796 286	16 910 926

Empresa Company	Moeda Currency	Taxa de juro Interest rate	2005	
			Corrente Current	Não corrente Non Current
Companhia das Águas Medicinais da Felgueira, S.A.	EUR	EUR 12M + 1,5	398 377	650 000
Clínica de Santa Maria de Belém, S.A.	EUR	EUR 3M + 0,75	228 137	1 753 971
			626 514	2 403 971

A dívida financeira não corrente apresenta os seguintes prazos de reembolso em 31 de Dezembro de 2006 e 2005:

At 31 December 2006 and 2005, non current financial debt is repayable as follows:

	2006	2005
2007	418 612	290 137
2008	2 680 389	372 696
2009	2 699 734	392 041
2010	37 750 091	25 442 398
2011	2 741 507	433 814
Após 2011 After 2001	43 596 826	408 704
	89 887 158	27 339 790

Financial covenants

Nas operações de financiamento não se encontram definidos quaisquer compromissos de manter determinados rácios financeiros em limites previamente negociados (*financial covenants*).

32. Benefícios aos empregados

A subsidiária hospital **luf** infante santo, S.A. mantém um Seguro Conta Poupança Reforma Grupo, com vista a assegurar os complementos de reforma de alguns dos seus colaboradores. A atribuição destes benefícios pós emprego configura um plano de benefícios definidos, cuja responsabilidade é anualmente determinada com base em estudos actuariais efectuados por entidades independentes.

As responsabilidades decorrentes do Plano de pensões de reforma a 31 de Dezembro de 2006 e 2005, foram determinadas através de estudo actuarial elaborado pela Watson Wyatt International Limited, Sucursal em Portugal, tendo sido utilizada a metodologia denominada por “Unidades de Crédito Projectadas” e assentou nos seguintes pressupostos e bases técnicas actuariais:

Financial covenants

Financial operations do not hold any obligation of keeping specific financial ratios within previously negotiated limits (*financial covenants*).

32. Pension liabilities

Subsidiary hospital **luf** infante santo, S.A. holds a Retirement Savings Account Fund viewing to supplement the retirement pensions of some of its employees. The liability for these post employment benefits is determined on an annual basis, based on actuarial studies prepared by independent experts.

The liabilities resulting from the above mentioned scheme as of 31 December 2006 and 2005 were determined based on actuarial studies prepared by Watson Wyatt International Limited in Portugal, using the Projected Unit Credit method and the following assumptions and technical bases:

	2006	2005
Taxa técnica actuarial Actuarial technical rate	4,75%	4,75%
Taxa de crescimento das pensões Pension growth rate	-	-
Taxa de crescimento salarial Wage growth rate	3,00%	3,00%
Tábuas de mortalidade Mortality table		
- homens - men	TV 73/77 (-1 ano) (-1 year)	TV 73/77 (-1 ano) (-1 year)
- mulheres - women	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez Disability table	50% EVK80	50% EVK80
Idade normal de reforma Retirement age	65 anos 65 years	65 anos 65 years

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, o número de participantes abrangidos por este Plano de pensões de reforma era o seguinte:

At 31 December 2006 and 2005, the number of employees covered by this pension scheme is as follows:

	2006	2005
Pessoal no Activo <i>Current workers</i>	309	494
Pessoal Inactivo <i>Retired workers</i>	41	29
	350	523

A evolução das responsabilidades com o Plano de Pensões, é analisada como segue:

The evolution of liabilities with the said pension plan is as follows:

	2006	2005
Responsabilidade com pensões de reforma: <i>Responsibilities with retirement pensions</i>		
Pessoal no Activo <i>Current workers</i>	4 409 321	8 098 000
Pessoal Reformado <i>Retired workers</i>	1 029 000	660 000
	5 438 321	8 758 000
Subsídio de morte e outros ajustamentos <i>Death allowance and other adjustments</i>	52 000	156 000
Provisão existente <i>Existing provision</i>	5 490 321	8 914 000
Perdas actuariais diferidas com pensões de reforma <i>Deferred actuarial losses with retirement pensions</i>	(1 035 000)	(1 960 000)
Total reconhecido <i>Total recognized</i>	4 455 321	6 954 000

A evolução das responsabilidades por benefícios projectados durante 31 de Dezembro de 2006 e 2005, é analisada conforme segue:

The evolution of liabilities for projected benefits during 31 December 2006 and 2005 is as follows:

	2006	2005
Saldo a 1 de Janeiro Balance as of 1 January	8 758 000	6 354 000
Custo dos serviços correntes Cost of current services	351 000	282 000
Custo dos juros Interest cost	415 000	317 000
Ganhos e perdas actuariais Actuarial gains and losses	(7 000)	1 848 000
Corte de pensões Pension cut	(4 002 000)	-
Pensões pagas Pensions paid	(77 000)	(43 000)
Saldo a 31 de Dezembro Balance as of 31 December	5 438 000	8 758 000

Conforme referido na Nota 2.18, os ganhos e perdas actuariais são reconhecidos de acordo com o método do corredor previsto no IAS 19. A porção de ganhos e perdas actuariais a reconhecer é o excesso determinado de acordo com as percentagens referidas naquela Nota, dividido pelas médias esperadas das restantes vidas de trabalho dos empregados participantes nesse plano (actualmente 21 anos). Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 os ganhos e perdas actuariais não reconhecidos ascende a 1 035 milhares de Euros e a 1 960 milhares de Euros, respectivamente.

As referred in Note 2.18, actuarial gains and losses are recognised using the corridor approach provided in IAS 19. The part of actuarial gains to be recognised is the excess determined in accordance with the percentages referred in the said Note, amortized over the expected remaining working lives of the then active employee participants (currently 21 years). As of 31 December 2006 and 2005 non recognized actuarial gains and losses amount to respectively, Euro 1 035 thousand and Euro 1 960 thousand.

Em 31 de Dezembro de 2006, as perdas actuariais diferidas incluindo o valor do corredor são analisadas como segue:

as of 31 December 2006, deferred actuarial losses including corridor value are as follows:

	Perdas actuariais Actuarial losses	
	Corredor Corridor	Acima do corredor Above corridor
Valores em 1 de Janeiro Balance as of 1 January	876 000	1 084 000
Ganhos e perdas actuariais do exercício Actuarial gains and losses for the year	-	(7 000)
Varição do corredor Corridor change	(332 000)	332 000
Amortização de ganhos e perdas actuariais Amortization of actuarial gains and losses	-	(51 000)
Amort. de ganhos e perdas actuariais – Corte do ano Amor.n of actuarial gains and losses – Decrease for the year	-	(755 000)
Outros Other	-	(112 000)
Valores em 31 de Dezembro Balance as of 31 December	544 000	491 000

Em 31 de Dezembro de 2006, o Grupo contabilizou, como proveito com o plano de pensões o montante de 2 384 000 Euros (31 de Dezembro 2005: um custo de 665 000 Euros). A análise do custo do exercício é apresentada como segue:

As of 31 December 2006, the Group recorded as income from the pension plan the amount of Euro 2 384 000 Euros (31 December 2005: cost of Euro 665 000). Detail of cost for the year is as follows:

	2006	2005
Custo dos serviços correntes Cost of current services	351 000	282 000
Custo dos juros Interest cost	415 000	317 000
Corte de pensões Decrease in pensions	(4 002 000)	-
Outros ajustamentos Other adjustments	46 000	66 000
Amortização de ganhos e perdas actuariais Amortization of actuarial gains and losses	51 000	-
Amort. de ganhos e perdas actuariais – Corte do ano Amor. of actuarial gains and losses – Decrease for the year	755 000	-
	(2 384 000)	665 000

Adicionalmente, o Grupo registou um proveito de aproximadamente 38 000 Euros relativo ao decréscimo de responsabilidade com subsídio por morte, o qual, de acordo com a IAS 19, é registado como um benefício de médio e longo prazo.

Additionally, the Group recorded an income of approximately Euro 38 000 relating to a decrease in liabilities with death grant, which according to IAS 19, is recorded as a medium/long term benefit.

33. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foi o seguinte:

	Provisões Provisions			Saldo final Closing balance
	Processos judiciais Legal proceedings	Benefícios aos empregados (Nota 32) Bonuses to employees (Note 32)	Outros Other	
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January	1 476 165	-	4 978 980	6 455 145
Reclassificações efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	-	6 353 317	(3 734 556)	2 618 761
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	1 476 165	6 353 317	1 244 424	9 073 906
Reforço Increase	-	600 683	128 025	728 708
Utilização Used	(1 476 165)	-	-	(1 476 165)
Redução Decrease	-	-	(127 350)	(127 350)
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	-	6 954 000	1 245 099	8 199 099
Reforço Increase	-	1 684 001	415 172	2 099 173
Utilização Used	-	(76 680)	-	(76 680)
Redução Decrease	-	(4 106 000)	(100 000)	(4 206 000)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	-	4 455 321	1 560 271	6 015 592

Os reforços e as reduções de provisões, ocorridos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, foram efectuados por contrapartida de:

33. Provisions and accumulated impairment losses

Provisions

The change in this caption during the years ended as of 31 December 2006 and 2005 is as follows:

Increase and decrease in provisions occurred in the years ended as of 31 December 2006 and 2005 were recorded against:

	2006		2005	
	Reforços Increase	Reduções Decrease	Reforços Increase	Reduções Decrease
Resultados do exercício: Results for the year				
Custos com pessoal Personnel costs	1 684 000	-	600 353	-
Provisões e perdas por imparidade Provisions and impairment losses	415 173	(100 000)	128 355	(127 350)
Outros proveitos operacionais Other operating costs	-	(4 106 000)	-	-
	2 099 173	(4 206 000)	728 708	(127 350)

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foi o seguinte:

Impairment losses

The changes in accumulated impairment losses in the years ended 31 December 2006 and 2005 are as follows:

	Perdas por imparidade activos correntes		
	Impairment losses on current assets		
	Cientes e adiant. a fornecedores (Nota 26) Clients and advances to suppliers (Note 26)	Outros devedores (Nota 27) Other receivables (Note 27)	Saldo final Closing balance
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January	6 884 533	163 853	7 048 386
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	2 644 234	-	2 644 234
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	9 528 767	163 853	9 692 620
Reforço Increase	885 292	-	885 292
Utilização Used	(417 419)	-	(417 419)
Redução Decrease	(1 519)	-	(1 519)
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December 2005	9 995 121	163 853	10 158 974
Alterações de perímetro Changes in perimeter	19 238	-	19 238
Reforço Increase	1 854 757	-	1 854 757
Utilização Used	(1 214 641)	-	(1 214 641)
Redução Decrease	(518 633)	-	(518 633)
Transferências Transfers	35 000	(35 000)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	10 170 842	128 853	10 299 695

	Perdas por imparidade activos não correntes		
	Impairment losses on non current assets		
	Activos fixos tangíveis (Nota 19) Tangible fixed assets (Note 19)	Outros investimentos (Nota 21) Other investments (Note 21)	Saldo final Closing balance
Saldo em 1 de Janeiro de 2005 Balance as of 1 January	-	(272 578)	(272 578)
Ajustamentos efectuados na conversão para IFRS (Nota 45) Adjustments to restate to IFRS (Note 45)	(1 090 322)	-	(1 090 322)
Saldo inicial reexpresso Restated balance as of 1 January	(1 090 322)	(272 578)	(1 362 900)
Redução Decrease	503 225	-	503 225
Saldo em 31 de Dezembro de 2005 Balance as of 31 December	(587 097)	(272 578)	(859 675)
Redução Decrease	574 726	-	574 726
Saldo em 31 de Dezembro de 2006 Balance as of 31 December 2006	(12 371)	(272 578)	(284 949)

34. Outros credores

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2006		2005	
	Corrente Current	Não corrente Non current	Corrente Current	Não corrente Non current
Empresas participantes e participadas Related companies	538 596	-	400 338	-
BCP (a)	-	-	-	478 092
Outros accionistas Other shareholders	-	-	-	-
Fornecedores de imobilizado Fixed assets suppliers		535 571	-	-
Pessoal e sindicatos Employees and trade unions	595 592	-	127 863	-
Consultores, Acessores e Intermediários Consultants, advisers and intermediaries	155 418	-	-	-
Encargos com aquisição de associadas (b) Expenses with the purchase of associates (b)	4 592 368	-	-	-
Outros credores Other accounts payable	5 316 550	-	2 435 251	-
	11 198 523	535 571	2 963 453	478 092

(a) Valor relativo à participação no concurso público para o Hospital de Loures (no âmbito das Parcerias Público Privadas)

(b) Em 31 de Dezembro de 2006, este montante inclui cerca de 4 500 milhares de Euros relativos a encargos com a aquisição de participações financeiras.

Em outros credores encontram-se relevados saldos a pagar a diversas entidades por transacções não relacionadas com as actividades principais do Grupo.

34. Other accounts payable

As of 31 December 2006 and 2005, this caption is made as follows:

(a) Amount relating to participation in the public tender for the Loures Hospital (within the scope of Private-Public Partnerships)

(b) As of 31 December 2006, this amount includes approximately Euro 4 500 thousand relating to expenses with the purchase of equity holdings.

This caption further includes amounts payable to various entities concerning transactions not related to the Group's main business.

35. Obrigações decorrentes de contratos de locação

Locação financeira

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, o Grupo mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	2006	2005
Activos fixos tangíveis: <i>Tangible fixed assets:</i>		
Edifícios e outras construções <i>Buildings and other constructions</i>	18 458 396	4 283 618
Equipamento básico <i>Basic equipment</i>	6 359 624	2 049 640
Equipamento de transporte <i>Transport equipment</i>	586 278	21 536
Equipamento administrativo <i>Administrative equipment</i>	883 238	105 593
	26 287 536	6 460 387

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, o Grupo mantinha responsabilidades como locatário, relativas a rendas não vencidas nos seguintes montantes:

	2006		2005	
	Capital Capital	Juros Interest	Capital capital	Juros Interest
2006	-	-	1 659 438	1 313 287
2007	3 671 928	1 013 516	1 470 137	1 123 987
2008	3 346 360	880 554	1 299 530	966 221
2009	2 774 250	741 383	960 065	845 540
2010	2 035 516	633 610	672 480	634 665
2011	1 869 401	545 901	661 318	661 318
Após 2011 <i>After 2011</i>	10 755 116	2 810 248	3 622 301	3 622 299
	24 452 571	6 625 212	10 345 269	9 167 317

35. Liabilities deriving from lease agreements

Financial lease

As of 31 December 2006 and 2005, the Group holds the following assets under lease contracts:

As of 31 December 2006 and 2005, the Group as lessee, had liabilities for instalments not yet due in the following amounts:

Locação operacional

Os contratos de locação operacional em vigor no Grupo José de Mello Saúde respeitam, essencialmente, a viaturas e equipamento de escritório.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foram reconhecidos custos de 612 965 Euros e 572 114 Euros, respectivamente, relativos a rendas de contratos de locação operacional.

Operating leases

Operating lease contracts in force at Group José de Mello Saúde concern mainly vehicles and office equipment.

Costs of 612 965 euros and 572 114 euros relating to lease instalments under operating lease contracts were recognised in the years ended 31 December 2006 and 2005, respectively.

36. Acréscimos e diferimentos passivos

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, estas rubricas tinham a seguinte composição:

36. Receivable accruals and deferrals

Em 31 December 2006 and 2005, this caption is made as follows:

	2006		2005	
	Corrente Current	Não corrente Non current	Corrente Current	Não corrente Non current
Acréscimos de custos: Accrued costs:				
Remunerações a liquidar Remuneration payable	10 775 243	-	8 419 258	-
Rendas e alugueres Rents and leases	13 160	-	41 280	-
Juros a liquidar Interest payable	462 273	-	-	-
Auditoria e serviços de revisão contas Audit services	20 417	-	-	-
Patologia clínica Clinical pathology	-	-	100 118	-
Encargos com prescrições ARS Expenses with ARS prescriptions	4 497 268	-	4 681 192	-
Advogados Lawyers	128 656	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos diversos Sundry supplies and services	1 014 220	-	34 607	-
Internamento Exterior	0	-	42 584	-
Facturação JMS JMS invoicing	-	-	100 858	-
Estimativa para penalidades ARS Estimate for ARS penalties	6 374 649	-	7 613 634	-
Honorários médicos Doctor fees	6 042 094	-	4 850 000	-
Electricidade Power supply	-	-	45 063	-
Seguros Insurance	9 570	-	6 818	-
Instrumentos financeiros derivados (Nota 38) Derivative financial instruments (Note 38)	-	-	90 858	-
Imposto Municipal sobre Imóveis Municipal Property Transfer Tax	101 327	-	333 159	-
Outros acréscimos de custos Other accrued costs	912 760	-	1 751 106	-
	30 351 637	-	28 110 535	-
Proveitos diferidos: Deferred income:				
Outros proveitos diferidos Other deferred income	27 795	-	21 516	-
	27 795	-	21 516	-
	30 379 432	-	28 132 051	-

A estimativa para penalidades ARS diz respeito à estimativa para penalidades do contrato de gestão do Hospital Amadora Sintra com o seguinte detalhe:

The amount under “estimate for ARS penalties” concerns the estimated penalties on the management contract of Hospital Amadora Sintra which is detailed as follows:

Contrato Contract	2006	2005
Contrato 2002 2002 Contract	669 440	669 440
Contrato 2003 2003 Contract	2 440 485	2 440 485
Contrato 2004 2004 Contract	5 479 028	5 479 028
Contrato 2005 2005 Contract	(975 319)	(975 319)
Contrato 2006 2006 Contract	(1 238 985)	-
	6 374 649	7 613 634

Relativamente à empresa subsidiária, Hospital Amadora Sintra - Sociedade Gestora, S.A. (HAS), decorrem, nesta data, os processos de resolução consensual de conflitos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), relativamente aos acertos de contas relativos ao contrato de gestão hospitalar para os anos de 2002 e 2003 (contrato inicial) e 2004 e 2005 (novo contrato).

Subsidiary Hospital Amadora Sintra - Sociedade Gestora, S.A. (HAS) has currently pending proceedings with the Lisbon Health Administration (Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT), relating to account corrections concerning the hospital management contracts for 2002 and 2003 (original contract) and 2004 and 2005 (new contract).

A Administração do HAS, com base nos pareceres dos seus representantes jurídicos para estes assuntos, entende que se encontra devidamente fundamentada para fazer prevalecer as suas pretensões, sem que daí decorra qualquer impacto financeiro negativo que tenha um efeito significativo nas contas do HAS ou consolidadas.

The Managing Board of HAS, based on the opinions of its legal representatives, does not expect any negative financial impact on the consolidated and HAS financial statements as result of the said proceedings.

37. Fornecedores e adiantamentos de clientes

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2006	2005
Fornecedores, conta corrente Suppliers, current account	35 499 375	38 617 333
Fornecedores, facturas em recepção e conferência Suppliers, invoices under checking	4 147 147	894 840
Adiantamentos de clientes Advances for clients	1 128 709	1 867 747
	40 775 231	41 379 920

38. Instrumentos financeiros derivados

No âmbito da política de gestão de riscos do Grupo José de Mello Saúde, em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 estavam contratados um conjunto de instrumentos financeiros derivados destinados a minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de câmbio e de juro.

O Grupo procede à contratação deste tipo de instrumentos após analisar os riscos que afectam a sua carteira de activos e passivos e verificar quais os instrumentos existentes no mercado que se revelam mais adequados à cobertura desses riscos.

37. Suppliers and advances from clients

As of 31 December 2006 and 2005, this caption is made up as follows:

38. derivate financial instruments

As of 31 December 2006 and 2005, Group José de Mello Saúde has contracted a series of derivative financial instruments to minimise the risk of exposure to variations in interest and exchange rates.

Such instruments are contracted considering the risks that affect its assets and liabilities, after verifying which of the instruments in the market is the most adequate to hedge the risks.

Estas operações são sujeitas a aprovação prévia por parte do Conselho de Administração.

O registo dos instrumentos financeiros derivados e a qualificação dos mesmos enquanto instrumentos de cobertura ou instrumentos detidos para negociação é efectuado em observância às disposições do IAS 39.

O Grupo registou em resultados do exercício um custo líquido de 350 770 Euros (1 427 572 Euros em 2005) relativo às operações que vigoraram durante aquele exercício (Nota 13).

These operations are subject to prior approval by the Board of Directors.

These financial derivative instruments are recorded in accordance and classified as hedging or trading instruments in accordance with the provisions of IAS 39.

The Group recorded a net cost for the year of Euro 350 770 (Euro 1 427 572 in 2005) relating to operations in force during the period (Note 13).

Justo valor dos instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados era o seguinte (Notas 24 e 36):

Fair value of financial instruments

As of 31 December 2006 and 2005, the fair value of derivative financial instruments is as follows (Notes 24 and 36):

	2006	2005
Carteira de derivados de negociação Derivatives:		
Derivados de taxa de juro Interest rate derivatives	109 810	(22 071)
Derivados de taxa de câmbio Exchange rate derivatives	62 155	(68 787)
	171 965	90 858



Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

Adicionalmente, a carteira de instrumentos financeiros derivados não qualificados como cobertura, em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, tinha a seguinte composição:

Additionally, the portfolio of derivatives that do not qualify as hedging instruments (trading) as of 31 December 2006 and 2005 is made up as follows:

2006

Valor facial Face value	Tipo de operação Operation	Maturidade Maturity	Objectivo económico Purpose	Justo valor Fair value
10 000 000 EUR	Opção floor de taxa de juro Interest rate floor option	30/Jun/09 30/Jun/09	Taxa de juro empréstimo Loan interest rate	6 668
3 500 000 EUR	Non-derivable forward	20/Jan/07 20/Jan/07	Capital da subsidiária JMS - Brasil Capital of subsidiary JMS - Brasil	55 487
20 000 000 EUR	Interest rate swap	20/Mai/11 20/May/11	Taxa de juro empréstimo Loan interest rate	109 810
				171 965

2005

Valor facial Face value	Tipo de operação Operation	Maturidade Maturity	Objectivo económico Purpose	Justo valor Fair value
10 000 000 EUR	Opção floor de taxa de juro Interest rate floor option	30/Jun/09 30/Jun/09	Taxa de juro empréstimo Loan interest rate	(22 071)
8 565 000 BRL	Non-derivable forward Non-derivable forward	2/Feb/06 2/Feb/06	Capital da subsidiária JMS - Brasil Capital of subsidiary JMS - Brasil	(68 787)
				(90 858)

39. Notas às demonstrações de fluxos de caixa consolidados

Caixa e equivalentes a caixa

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2006	2005
Numerário	198 920	330 691
Depósitos bancários	7 130 972	8 278 677
Titulos negociáveis	1 044	1 044
Outras aplicações de tesouraria	244 856	373 035
	7 575 792	8 983 447
Descobertos bancários (Nota 31)	(13 682 616)	(5 959 079)
	(6 106 824)	3 024 368

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Para efeitos de demonstração de fluxos de caixa, são adicionalmente incorporados os descobertos bancários como componente de caixa e seus equivalentes.

Linhas de crédito obtidas e não utilizadas

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, existiam respectivamente 22 770 milhares de Euros e 23 290 milhares de Euros de linhas de crédito obtidas e não utilizadas.

39. Notes to the consolidated statements

Cash and cash equivalents

As of 31 December 2006 and 2005, this caption is made up as follows:

The caption "Cash and cash equivalents" includes cash, demand deposits, treasury applications and term deposits that mature in less than three months, in which the risk of change in value is insignificant.

The caption "Bank overdrafts" includes the credit balances on demand deposit accounts with banks.

Credit lines available and not used

As of 31 December 2006 and 2005, Credit lines available and not used amounted to respectively, Euro 22 770 thousand and Euro 23 290 thousand.



40. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

O valor nominal deduzido de ajustamentos de crédito estimados de contas a receber e a pagar é assumido como aproximado ao seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados, à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

Não existem diferenças significativas entre os justos valores assim calculados e os respectivos valores contabilísticos.

40. Fair value of financial assets and liabilities

The fair value is based on market prices whenever they are available. When unavailable, the fair value is estimated using internal models based on discounted cash flow techniques.

The nominal value deducted of adjustments for estimated accounts receivable and payable is assumed as close to their fair value. The fair value of financial liabilities is estimated discounting future contracted cash flows at current market interest rate available for similar financial instruments.

There are no significant differences between the fair values calculated as referred above and respective book values.

41. Partes relacionadas

As transacções e saldos entre a José de Mello Saúde, SGPS, S.A. (“*empresa-mãe*”) e empresas do Grupo foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:

2006

Parte relacionada <i>Related party</i>	Saldos devedores <i>Balance payable</i>		Saldos credores <i>Balance receivable</i>
	Cientes, conta corrente Group Co. <i>Balance payable</i>	Outros devedores Other accounts payable	Fornecedores conta corrente Suppliers account
Efacec Capital, SGPS, S.A.	46 576	-	342 822
José de Mello, SGPS, S.A.	-	12 151	-
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	424 486	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	3 993
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	193 802
	471 062	12 151	540 617

Parte relacionada <i>Related party</i>	Transacções <i>Transactions</i>	
	Vendas e prestação de serviços Supplementary income	Fornecimentos e serviços externos External supplies and services
Efacec Capital, SGPS, S.A.	218 331	215 614
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	241 997
José de Mello Serviços, Lda.	-	19 800
	218 331	477 411

41. Related parties

Transactions and balances between José de Mello Saúde, SGPS, S.A. (“*Parent-company*”) and related Group companies were eliminated in the consolidation process and so are not disclosed in this note. Balances and transactions between the Group and associates or other related parties are detailed below:

2005

Parte relacionada Related party	Saldos devedores Balance payable		Saldos credores Balance receivable	
	Cientes, conta corrente Group Co. Balance payable		Fornecedores conta corrente Suppliers account	Outros devedores Other accounts payable
José de Mello Imobiliária, SGPS, S.A.	3 865		42 404	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-		44 109	-
José de Mello Participações II, SGPS, S.A.	-		-	25 159
José de Mello Serviços, Lda.	-		23 958	-
José de Mello, SGPS, S.A.	-		1 721	16 436
	3 865		112 192	41 595

Parte relacionada Related party	Transacções Transactions	
	Proveitos suplementares Supplementary income	Fornecimentos e serviços externos External supplies and services
José de Mello Imobiliária, SGPS, S.A.	3 254	265 399
José de Mello Serviços, Lda.	-	19 800
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	535 040
	3 254	820 239

Os termos ou condições praticados entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

The terms and conditions of the transactions between Group companies and these related parties are substantially similar to those contracted, accepted and practiced in similar operations with independent entities.

Remunerações aos membros do Conselho de Administração

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da empresa-mãe José de Mello Saúde - SGPS, S.A. nos exercícios de 2006 e 2005 foram de 730 054 Euros e 931 262 Euros, respectivamente.

Remuneration of Board Members

Remuneration of members of the corporate bodies of the parent company José de Mello Saúde - SGPS, S.A. in 2006 and 2005 totalled respectively, Euro 730 054 and Euro 931 262.

42. Passivos contingentes, garantias e compromissos

Passivos contingentes

No decurso normal da sua actividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos. Face às naturezas dos mesmos, a expectativa existente é de que, do respectivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais em termos da actividade desenvolvida, situação patrimonial e resultados das operações.

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2006, as empresas do Grupo tinham prestado perante terceiros garantias no montante de 4 725 milhares de Euros (2 070 milhares de Euros em 2005).

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, o detalhe das garantias prestadas a terceiros é como segue:

42. Contingent liabilities, guarantees and commitments

Contingent liabilities

In the normal course of business, the Group is involved in various proceedings. In the light of their nature and respective outcome, the possibility of material effects on the current business, net worth and results of operations is remote.

Guarantees

As of 31 December 2006, Group companies had provided guarantees to third parties in the amount of Euro 4 725 thousand (Euro 2 070 thousand in 2005).

As of 31 December 2006 and 2005, the caption guarantees given to third parties is made up as follows:

	2006	2005
Garantias financeiras prestadas / Financial guarantees given		
Processos fiscais em curso / Tax proceedings in course	1 525 476	1 125 642
Candidaturas a Parcerias Público Privadas / Applications to Private Public Partnerships	3 062 500	787 500
Programa Especial de Combate às Listas de Espera Cirúrgicas (PECLEC) / Special Programme against Surgery Waiting Lists (PECLEC)	119 828	139 471
Outros / Other	17 283	17 283
	4 725 087	2 069 896



Compromissos

No decurso normal da sua actividade, o Grupo assume compromissos relacionados, essencialmente, com a aquisição de equipamentos, no âmbito das operações de investimento em curso, e com a compra e venda de participações financeiras.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a *Empresa-mãe*, José de Mello Saúde, SGPS, S.A., responde solidariamente pelas obrigações das suas associadas com as quais mantém uma relação de domínio.

43. Eventos subsequentes

Os eventos mais relevantes ocorridos após 31 de Dezembro de 2006 encontram-se, detalhadamente descritos no Relatório de Gestão Sobre a Actividade Consolidada, sendo de salientar o facto de, a partir de Setembro de 2006, a José de Mello Saúde esteve envolvida na fase de Negociação Competitiva do concurso do Novo Hospital de Cascais. Já em 2007 a José de Mello Saúde foi notificada da decisão final deste concurso, que não foi favorável;

44. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 30 de Março de 2007, e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral de Accionistas agendada para 16 de Abril de 2007.

Commitments

In the normal course of business, the Group assumes commitments relating mainly to the purchase of equipment within the scope of ongoing investment operations and the purchase and sale of equity holdings.

According to the Companies Code, the Parent Company José de Mello Saúde, SGPS, S.A., is severally liable for the obligations of its associated, related, jointly and individually controlled companies in which the Group has decision power.

43. Subsequent events

The most relevant events occurred after 31 December 2006 are described in the Consolidated Management Report. Worth mentioning is the involvement of José de Mello Saúde in the Competitive Negotiation of the new Cascais Hospital in September 2006. The final decision concerning this tender was announced already in 2007, though it was unfavourable to José de Mello Saúde.

44. Approval of the financial statements

The financial statements for the year ended 31 December 2006 were approved by the Board of Directors on 30 March 2007. However, they are still subject to approval by the General Meeting scheduled for 16 April 2007.

45. Impactos da adoção dos IFRS

Regras adoptadas na transição

Conforme estipulado pelo IFRS 1, o Grupo José de Mello Saúde procedeu à preparação de um balanço em 1 de Janeiro de 2005, data de transição, de acordo com os IFRS.

O IFRS 1 estabelece, como princípio genérico, que as políticas contabilísticas definidas pelo Grupo, de acordo com os IFRS em vigor em 1 de Janeiro de 2005, sejam adoptadas retrospectivamente e os correspondentes ajustamentos, à data de transição, registados em Resultados Transitados.

Entre as diversas excepções àquele princípio, previstas no mesmo IFRS 1, as mais significativas adoptadas pelo Grupo foram as seguintes:

• Concentração de actividades empresariais e Goodwill

O Grupo decidiu não aplicar retrospectivamente o IFRS 3 – Concentrações de actividades empresariais. Assim, as concentrações de actividades empresariais anteriores a 1 de Janeiro de 2005 mantêm-se contabilizadas de acordo com as anteriores regras contabilísticas aplicadas pelo Grupo. Adicionalmente, as amortizações de *Goodwill* praticadas posteriormente a 1 de Janeiro de 2005 foram anuladas e o respectivo valor, nos diferentes casos aplicáveis, sujeito, desde então, a testes de imparidade anuais.

45. Impacts of the adoption of IFRS

Rules adopted at transition

As provided in IFRS 1 – First Adoption of International Financial Reporting Standards, Grupo José de Mello Saúde prepared a balance sheet as of 1 January 2005 – transition date, in accordance with IFRS.

IFRS 1 establishes as general principle that accounting policies defined by the Group in accordance with the IFRS in force as of 1 January 2005, are adopted retrospectively and corresponding adjustments, at transition date are reflected in Retained Earnings.

Amongst the various exceptions to the said principle as provided in the IFRS 1, the most relevant ones adopted by the Group were the following:

• Concentration of business activities and Goodwill

The Group decided not to apply retrospectively the IFRS 3 – Concentration of business activities. Thus, concentration of business activities prior to 1 January 2005 are recorded in accordance with accounting rules previously followed. Additionally, the amortisation of goodwill subsequent to 1 January 2005 was cancelled, and respective amounts were subject since then to annual impairment tests as applicable.



• **Efeitos de alterações de taxa de câmbio**

As diferenças de conversão cambial foram consideradas nulas na data de transição, pelo que eventuais diferenças anteriores a esta última serão excluídas no apuramento do ganho ou perda resultante da eventual alienação posterior das unidades operacionais em causa.

Principais diferenças de políticas contabilísticas

• **Activos intangíveis**

À data da transição, as despesas daquela natureza, líquidas de amortizações acumuladas, que não satisfaziam os critérios de reconhecimento do IAS 38, foram anuladas por contrapartida de Resultados transitados.

• **Custos diferidos**

À data de transição, o valor líquido daquelas despesas foi desconhecido, por contrapartida de resultados transitados.

• **Instrumentos financeiros**

Ao abrigo do normativo contabilístico português os efeitos patrimoniais dos instrumentos financeiros derivados eram reconhecidos numa base de caixa. De acordo com os IFRS, os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos no balanço e mensurados pelo justo valor. Adicionalmente a possibilidade de designação como instrumento de cobertura encontra-se sujeita ao cumprimento de requisitos formais e testes de efectividade.

• **Effects of exchange rate changes**

Exchange differences were considered null at transition date, thus any differences prior to the said date are excluded from the determination of the gain or loss resulting of the subsequent sale of operating units concerned.

Main differences in accounting policies

• **Intangible assets**

At transition date, expenses net of accumulated amortisation that did not meet recognition criteria of IAS 38 were cancelled being recorded directly in retained earnings.

• **Deferred costs**

At transition date, the net amount of these expenses was not recognised, being recorded directly in retained earnings.

• **Financial instruments**

Pursuant to Portuguese accounting rules, the financial statements effects of derivative financial instruments were recognised on a cash basis. According to the IFRS, derivative financial instruments are recorded in the balance sheet and measured at their fair value. In addition, their possible designation as hedging instruments is subject to requirements as regards their documentation and effectiveness.

• **Interesses minoritários**

De acordo com o IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, os interesses minoritários são apresentados como uma componente do capital próprio.

• **Gratificações a empregados**

As gratificações atribuídas a empregados, a título de distribuição de resultados, na sequência de uma decisão tomada em Assembleia Geral, eram registadas como variação patrimonial negativa no exercício em que se verificava o respectivo pagamento. De acordo com o IAS 19, estas gratificações são reconhecidas em resultados no período a que respeitam os serviços pelos quais são atribuídas.

• **Custos e proveitos extraordinários**

Os IFRS não contemplam a existência de custos e proveitos extraordinários. As transacções enquadráveis nestas naturezas, de acordo com o POC, foram reclassificadas para as restantes rubricas de custos e proveitos.

Os efeitos, no balanço em 1 de Janeiro de 2005, da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal (“POC”) para as demonstrações financeiras reexpressas, em conformidade com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (“IFRS”) em vigor em 1 de Janeiro de 2005, detalham-se como segue:

• **Minority interests**

According to IAS 1 – Presentation of financial statements, minority interests are recorded as a component of shareholders’ equity.

• **Benefits to employees**

Benefits granted to employees following a decision taken by the General Meeting were recorded as loss in the year of respective payment. According to IAS 19, these benefits are recognised in the financial statements of the period in which the benefit is earned by the employees.

• **Extraordinary expenses and income**

IFRS do not consider the existence of extraordinary items. Consequently, the amounts previously presented in extraordinary items captions in the income statement and cash flow statement were reclassified based on their nature.

The effects of restating the balance sheet as of 1 January 2005, prepared in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal (POC), to IFRS in force on 1 January 2005, are as follows:



Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006

	Notas Notes	1 de Jan. de 2005 / 1 Jan. 2005		
		POC POC	Ajustamentos Adjustments	IFRS IFRS
Activos não correntes: Non current assets:				
Goodwill Goodwill	17	12 511 899	-	12 511 899
Outros activos intangíveis Other intangible fixed assets	18	140 782	(126 031)	14 751
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	19 e 33	36 775 247	(1 090 322)	35 684 925
Investimentos em associadas Investments in associates	20	4 158 592	-	4 158 592
Outros investimentos Other investments	21	438 224	508 940	947 164
Activos por impostos diferidos Deferred tax assets	22	1 958 115	96 376	2 054 491
Total de activos não correntes Total non current assets		55 982 859	(611 036)	55 371 823
Activos correntes: Current assets:				
Existências Inventories	9	3 610 899	-	3 610 899
Clientes e adiantamentos a fornecedores Clients and advances to suppliers	33	86 502 818	(2 644 234)	83 858 584
Outros devedores Other accounts payable		4 849 119	-	4 849 119
Estado e outros entes públicos State and other government bodies		813 105	-	813 105
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalents		13 977 602	(508 940)	13 468 662
Acréscimos e diferimentos activos Accrued and deferred assets		4 228 879	(1 609 596)	2 619 283
Total de activos correntes Total current assets		113 982 422	(4 762 770)	109 219 652
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		169 965 281	(5 373 806)	164 591 475
Capital próprio: Shareholders' equity:				
Capital Capital		22 876 000	-	22 876 000
Ajustamentos de conversão cambial e coberturas Currency translation adjustments and coverages		(4 614 795)	4 614 795	-
Reserva legal e livre Legal and free reserve		1 259 681	-	1 259 681
Resultados transitados Retained earnings		(16 220 876)	(4 860 585)	(21 081 461)
Resultado líquido consolidado Consolidated net profit		1 357 255	(460 000)	897 255
Capital próprio atribuível a accionistas Shareholders' equity attributable to shareholders		4 657 265	(705 790)	3 951 475
Interesses minoritários Minority interests		3 898 267	(1 610 710)	2 287 557
Total capital próprio Total shareholders' equity		8 555 532	(2 316 500)	6 239 032
Passivos não correntes: Non current liabilities:				
Empréstimos Loans		42 629 270	-	42 629 270
Locações financeiras Financial leases		-	9 167 317	9 167 317
Benefícios aos empregados Bonuses to employees	33	-	6 353 317	6 353 317
Outros credores Other accounts payable		9 251 616	(8 458 898)	792 718
Total de passivos não correntes Total non current liabilities		51 880 886	7 061 736	58 942 622
		13 739 817	-	13 739 817
Passivos correntes: Current liabilities:				
Empréstimos Loans		13 739 817	-	13 739 817
Locações financeiras Financial leases		-	1 352 745	1 352 745
Provisões Provisions	33	6 455 145	(3 274 556)	3 180 589
Fornecedores e adiantamentos de clientes Suppliers and advances from clients		38 930 347	-	38 930 347
Estado e outros entes públicos State and other government bodies		4 877 421	-	4 877 421
Outros credores Other accounts receivable		10 744 499	(2 061 164)	8 683 335
Acréscimos e diferimentos passivos Accrued and deferred liabilities		34 781 634	(6 136 068)	28 645 566
Total de passivos correntes Total current liabilities		109 528 863	(10 119 043)	99 409 820
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		161 409 749	(3 057 307)	158 352 442
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		169 965 281	(5 373 806)	164 591 475

O detalhe dos ajustamentos efectuados, com efeitos em capital próprio, reportados a 1 de Janeiro de 2005, para efeitos de conversão para os IFRS, é apresentado como segue:

The adjustments affecting shareholders' equity as of 1 January 2005, which were made to restate the financial statements to IFRS are as follows:

	1 Janeiro 2005 1 January 2005
Capital próprio - POC Shareholders' Equity - Portuguese Chart of Accounts	4 657 265
Ajustamentos de transição Transition adjustments	
Desreconhecimento de intangíveis Derecognition of intangible assets	(114 593)
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados Fair value of derivative financial instruments	(217 249)
Desreconhecimento ou reclassificação de acréscimos e diferimentos Derecognition or reclassification of accruals and deferrals	(7 179)
Gratificações a empregados Bonuses to employees	(460 000)
Impostos diferidos - Impactos dos ajust. por reservas e resultados transitados Deferred taxes - Impact of adjust. for reserves and retained earnings	93 231
	(705 790)
Capital próprio - IFRS Shareholders' Equity - IFRS	3 951 475

Em 31 de Dezembro de 2005, as demonstrações financeiras da Empresa passaram a incluir os efeitos da aplicação da IAS 19 - Benefícios aos empregados. Em resultado da aplicação daquela norma, ainda nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal ("POC"), implicou que o montante diferido quando do registo inicial do plano, de aproximadamente 2 622 milhares de Euros, tenha sido integralmente reconhecido em Resultados transitados. Desta forma, o capital próprio - POC reportado a 1 de Janeiro de 2005 já se encontra influenciado pela adopção daquela norma.

As of 31 December 2005, the Company's financial statements included the effects of the application of the IAS 19 - Benefits to employees. As result of the application of the said standard, in what concerns the financial statements still prepared in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal ("POC"), the amount deferred when the plan was initially recorded of Euro 2 622 thousand was fully recorded in retained earnings. Thus, the shareholders' equity - POC reported at 1 January 2005 already reflects the adoption of the said standard.

Adicionalmente, as reconciliações entre o capital próprio de acordo com o POC e os IFRS, em 31 de Dezembro de 2005, bem como a reconciliação entre os respectivos resultados no exercício findo naquela data, são apresentados como segue:

Reconciliation between shareholders' equity as of 31 December 2005 and net income for the year then ended in accordance with POC and in accordance with IFRS, is as follows:

	31 Dezembro 2005 31 December 2005
Capital Próprio - POC Shareholders' Equity - Portuguese Chart of Accounts	7 927 880
Ajustamentos de transição Transition adjustments	(705 790)
Ajustamentos do exercício por resultados: Year adjustments for results:	
Anulação das amortizações dos Goodwill após a data de adopção do IFRS 3 Cancellation of Goodwill amortization following adoption of IFRS 3	1 016 710
Desreconhecimento de intangíveis Derecognition of intangible assets	(74 160)
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados Fair value of derivative financial instruments	126 391
Desreconhecimento de acréscimos e diferimentos Derecognition of accruals and deferrals	7 179
Interesses minoritários Minority interests	(52 068)
Impostos diferidos - Impactos dos ajustamentos por resultados Deferred taxes - Impact of adjustments for results	(16 338)
	1 007 714
Ajustamentos do exercício por reservas e resultados transitados: Year adjustments for reserves and retained earnings	
Gratificações a empregados Bonuses to employees	460 000
Total dos ajustamentos do exercício Total adjustments for the year	1 467 714
Capital próprio - IFRS Shareholders' equity - IFRS	8 689 805

Decorrente dos ajustamentos indicados, a demonstração dos resultados consolidados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, reexpresso de acordo com os IFRS, é como segue:

As a result of the above adjustments, the consolidated profit and loss statement as of 31 December 2005 restated to IFRS, is as follows:

	POC POC	Ajustamentos Adjustements	IFRS IFRS
Proveitos operacionais: Operating income:			
Vendas e prestações de serviços Sales and services	262 179 138	-	262 179 138
Reversão de provisões e perdas por imparidade Reversal of provisions and impairment losses	128 870	-	128 870
Outros proveitos operacionais Other operating income	4 463 326	826 031	5 289 357
Total de proveitos operacionais Total operating income	266 771 334	826 031	267 597 365
Custos operacionais: Operating costs			
Custo das vendas Cost of sales	(54 685 913)	(126 757)	(54 812 670)
Fornecimento e serviços externos External supplies and services	(102 660 722)	(113 653)	(102 774 375)
Custos com o pessoal Personnel costs	(90 954 767)	(12 462)	(90 967 229)
Amortizações e depreciações Amortization and depreciation	(8 808 299)	570 015	(8 238 284)
Provisões e perdas por imparidade Provisions and impairment losses	(2 907 171)	417 378	(2 489 793)
Outros custos operacionais Other operating costs	(1 424 436)	(1 758 936)	(3 183 372)
Total de custos operacionais Total operating costs	(261 441 308)	(1 024 415)	(262 465 723)
Resultados operacionais Operating results	5 330 026	(198 384)	5 131 642
Custos e perdas financeiros Financial expenses	(5 442 807)	1 143 101	(4 299 706)
Proveitos e ganhos financeiros Financial income	2 209 915	-	2 209 915
Resultados relativos a empresas associadas Results relating to associate companies	96 818	-	96 818
Resultados relativos a actividades de investimento Results relating to investment activities	97 603	-	97 603
Resultados financeiros Financial results	(3 038 471)	1 143 101	(1 895 370)
Resultados extraordinários Extraordinary results	(138 027)	138 027	-
Resultados antes de impostos Results before tax	2 153 528	1 082 744	3 236 272
Impostos sobre o rendimento Income tax	(1 073 655)	(22 962)	(1 096 617)
Resultado líquido do exercício Net profit for the year	1 079 873	1 059 782	2 139 655
Atribuível a: Attributable to			
Detentores de capital Shareholders	2 261 865	1 007 714	3 269 579
Interesses minoritários Minority interests	(1 181 992)	52 068	(1 129 924)



Adicionalmente, o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005, reexpresso de acordo com os IFRS, é como segue:

Finally, the consolidated balance sheet as of 31 December 2005 restated to IFRS, is as follows:

	Notas Notes	POC POC	Ajustamentos Adjustments	IFRS IFRS
Activos não correntes: Non current assets:				
Goodwill Goodwill	6 e 17	11 495 189	1 016 710	12 511 899
Outros activos intangíveis Other intangible fixed assets		222 104	(200 191)	21 913
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	6 e 19	39 677 543	(587 097)	39 090 446
Investimentos em associadas Investments in associates	6 e 20	4 012 609	-	4 012 609
Outros investimentos Other investments	21	438 224	365 480	803 704
Activos por impostos diferidos Deferred tax assets	22	1 146 189	80 038	1 226 227
Total de activos não correntes Total non current assets		56 991 858	674 941	57 666 799
Activos correntes: Current assets:				
Existências Inventories	9 e 25	4 231 124	-	4 231 124
Clientes e adiantamentos a fornecedores Clients and advances to suppliers	26	77 176 649	(2 644 234)	74 532 415
Outros devedores Other receivables	27	2 084 087	-	2 084 087
Estado e outros entes públicos State and other government bodies	23	1 950 534	-	1 950 534
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalents	39	9 348 927	(365 480)	8 983 447
Acréscimos e diferimentos activos Accrued and deferred assets	24	5 164 922	(2 024 512)	3 140 410
Total de activos correntes Total current assets		99 956 243	(5 034 226)	94 922 017
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	6	156 948 101	(4 359 285)	152 588 816
Capital próprio: Shareholders' equity:				
Capital Capital	28	22 876 000	-	22 876 000
Ajustamentos de conversão cambial e coberturas Currency translation adjustments and coverages	29	(2 500 896)	4 614 795	2 113 899
Reserva legal e livre Legal and free reserve	29	1 259 681	-	1 259 681
Resultados transitados Retained earnings		(15 968 769)	(4 860 585)	(20 829 354)
Resultado líquido consolidado Consolidated net profit		2 261 865	1 007 714	3 269 579
Capital próprio atribuível a accionistas Shareholders' equity attributable to shareholders		7 927 880	761 924	8 689 805
Interesses minoritários Minority interests	30	3 650 233	43 775	3 694 008
Total capital próprio Total shareholders' equity		11 578 113	805 699	12 383 813
Passivos não correntes: Non current liabilities:				
Empréstimos Loans	31	27 796 670	(456 880)	27 339 790
Locações financeiras Financial leases	35	-	8 685 831	8 685 831
Benefícios aos empregados Bonuses to employees	32	-	6 954 000	6 954 000
Provisões Provisions	33	1 145 099	-	1 145 099
Outros credores Other accounts payable	34	8 178 676	(7 700 584)	478 092
Total de passivos não correntes Total non current liabilities		37 120 445	7 482 367	44 602 812
Passivos correntes: Current liabilities:				
Empréstimos Loans	31	16 432 932	392 698	16 825 630
Locações financeiras Financial leases	35	-	1 659 438	1 659 438
Provisões Provisions	33	3 331 662	(3 231 662)	100 000
Fornecedores e adiantamentos de clientes Suppliers and advances from clients	37	41 379 920	-	41 379 920
Estado e outros entes públicos State and other government bodies	23	4 541 699	-	4 541 699
Outros credores Other accounts payable	34	5 608 137	(2 644 684)	2 963 453
Acréscimos e diferimentos passivos Accrued and deferred liabilities	36	36 955 193	(8 823 142)	28 132 051
Total de passivos correntes Total current liabilities		108 249 543	(12 647 353)	95 602 190
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	6	145 369 988	(5 164 986)	140 205 002
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		156 948 101	(4 359 286)	152 588 816

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

LEGAL CERTIFICATION OF CONSOLIDATED ACCOUNTS

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da **José de Mello Saúde, SGPS, S.A.**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 306 969 588 euros e um total de capital próprio atribuível ao Grupo de 44 264 035 euros, incluindo um resultado líquido de 6 513 970 euros), as Demonstrações consolidadas dos Resultados, dos Fluxos de Caixa e das alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data, e nas correspondentes Notas explicativas.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) em vigor e adoptadas pela União Europeia, que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Introduction

1 We have examined the consolidated financial statements of **José de Mello Saúde, SGPS, S.A.**, which comprise the consolidated balance sheet as of 31 December 2006, (showing a total of 306 969 588 euros and total equity of 44 264 035 euros including net income for the year of 6 513 970 euros), the consolidated income and cash flow statements and the changes in equity for the financial year ending on that date as well as the notes to the consolidated financial statements.

Responsibilities

2 It is the responsibility of the board of directors to prepare such consolidated financial statements that will present in a true and appropriate manner the financial position of the consolidated companies, consolidated net income from their operations, changes in equity and consolidated cash flows as well as adopt adequate accounting principles and policies and maintain appropriate internal control systems in accordance with International Financial Reporting Standards as adopted by the European Union.

3 Our responsibility consists of expressing a professional and independent opinion, based on our examination of the mentioned financial statements.



Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e,
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira con-

Scope

4 Our examination has been conducted in accordance with the technical standards and auditing guidelines of the Portuguese chartered accountants' society, that require that the examination shall be planned and executed with a view to obtaining an acceptable degree of comfort about the absence of materially relevant distortions in the consolidated financial statements. To that end, our examination has included:

- the verification that the financial statements of the companies whose accounts have been consolidated and, for the significant cases where they have not been, the verification by sampling of the basis for the amounts and disclosures contained therein as well as the evaluation of the estimates used in their preparation, based on judgements and criteria defined by the board of directors;
- the verification of consolidation practices and the application of the equity method;
- the evaluation of the adequacy of adopted accounting principles, their unbiased application and disclosure, in view of the circumstances;
- the verification of the applicability of the continuity principle; and,
- the evaluation of the overall adequacy of the presented consolidated financial statements.

5 Our examination has also comprised the verification that the financial information contained in the consolidated management report is consistent with the consolidated financial statements.

6 We consider that the conducted examination provides an acceptable basis for the expression of our opinion.

Opinion

7 In our opinion, the mentioned consolidated financial statements present, in a true and appropriate manner, in all materially relevant respects, the consolidated financial position of **José de**

solidada da **José de Mello Saúde, SGPS, S.A.** em 31 de Dezembro de 2006, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") em vigor e adoptadas pela União Europeia.

Ênfase

8 Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:

8.1 Relativamente à empresa subsidiária, Hospital Amadora Sintra - Sociedade Gestora, S.A. (HAS), decorrem, nesta data, os processos de resolução consensual de conflitos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), relativamente aos acertos de contas relativos ao contrato de gestão hospitalar para os anos de 2002 e 2003 (contrato inicial) e 2004 e 2005 (novo contrato).

A Administração do HAS entende que se encontra devidamente fundamentada para fazer prevalecer as suas pretensões, sem que daí decorra qualquer impacto financeiro negativo que tenha um efeito significativo nas contas do HAS. Nesta base, e atendendo à fase na qual se encontra o processo, as demonstrações financeiras do HAS, não incluem qualquer ajustamento relativo a esta matéria.

Consequentemente, as demonstrações financeiras consolidadas da José de Mello Saúde, SGPS, S.A., também não incluem o reconhecimento de qualquer impacto financeiro decorrente da situação acima referida.

Lisboa, 30 de Março de 2007

KPMG & Associados - S.R.O.C., S.A. (nº 189)
representada por
Jean-éric Gaign (Revisor Oficial de Contas nº 1013)

Mello Saúde, SGPS, S.A. as of 31 December 2006, consolidated net income from its operations, consolidated cash flows and changes in equity in the financial year ending on that date in accordance with International Financial Reporting Standards as adopted by the European Union.

Emphasis

8 Without affecting our opinion expressed in the previous paragraph, we draw your attention to the following:

8.1 In what concerns subsidiary Hospital Amadora Sintra - Sociedade Gestora, S.A. (HAS), various proceedings are currently under way viewing the consensual resolution of conflicts with the Lisbon Health Authority (Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT), concerning corrections to accounts relating to the hospital management contract for 2002 and 2003 (initial contract) and 2004 and 2005 (new contract).

The Managing Board of HAS considers that its claims are duly substantiated and believes no negative financial impact on HAS accounts is likely to arise therefrom. Therefore, taking into account the present phase of the proceedings, the financial statements of HAS do not include any adjustment relating to this matter.

As result, the consolidated financial statements of José de Mello Saúde, SGPS, S.A., do not include the recognition of any financial impact arising out of the situation referred above.

Lisbon, 30 March 2007

KPMG & Associados - S.R.O.C., S.A. (nº 189)
represented by
Jean-éric Gaign (Chartered Accountant nr. 1013)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO PARA 2006

2006 REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITOR

Exmos. Senhores Accionistas,

De acordo com as disposições aplicáveis do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento das funções de Fiscal Único da **José de Mello Saúde, SGPS, S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, tomámos conhecimento dos actos da Administração da Sociedade, averiguámos da observância do cumprimento da Lei e dos Estatutos, procedemos à verificação dos movimentos de consolidação, bem como dos documentos de suporte, e efectuámos testes e procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Procedemos à verificação da correcção do Balanço consolidado, das Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e o respectivo Anexo e a Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidada, bem como da adequação dos princípios contabilísticos que lhes estão subjacentes, tendo, neste âmbito, emitido a nossa correspondente Certificação Legal de Contas com um ênfase. Da Administração obtivemos sempre os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos.

Apreciámos ainda o Relatório de Gestão consolidado da Administração, tendo constatado a sua conformidade com as contas e que respeita os requisitos legais.

Em conformidade com o exposto, somos de parecer que aprovem o Relatório de Gestão consolidado e as Contas consolidadas do exercício de 2006 apresentados pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 30 de Março de 2007

KPMG & Associados, S.R.O.C., S.A. (nº 189)

representada por

Jean-éric Gaign (Revisor Oficial de Contas nº 1013)

Shareholders,

Pursuant provisions set forth in the Companies Code and in the exercise of our competence and duties of Statutory Auditor of **José de Mello Saúde, SGPS, S.A.**, we followed assiduously the management and operations of the Company throughout the financial year ended as of 31 December 2006, we verified consolidation operations as well as supporting documents and carried out tests and followed the procedures deemed necessary in view of the circumstances.

We verified the correction of the Consolidated Balance Sheet and the Consolidated Profit and Loss Statement by nature and function and notes thereto and the Consolidated Cash Flow Statement, as well as the adequacy of the adopted accounting principles, having issued the Legal Certification of Accounts, which contains an emphasis. We obtained from the board all clarifications requested, which we thank.

We reviewed the Consolidated Management Report, having verified that the financial information included therein is consistent with the consolidated financial statements and that it complies with legal requirements.

In view of the foregoing, we are of the opinion that the general meeting of shareholders should approve the report of the board of directors and the consolidated accounts for the 2006 financial year.

Lisbon, 30 March de 2007

KPMG & Associados, S.R.O.C., S.A. (nº 189)

Represented by

Jean-éric Gaign (Chartered Accountant nr. 1013)



ÓRGÃOS SOCIAIS
GOVERNING BODIES



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE



ÓRGÃOS SOCIAIS GOVERNING BODIES

Assembleia Geral General Meeting

Presidente: Chairman:

Vasco Alexandre Vieira de Almeida

Secretário: Secretary:

João Vieira de Almeida

Conselho de Administração The Board of Directors

Presidente: Chairman:

Salvador Maria Guimarães José de Mello

Vice-Presidentes: Deputy-chairmen:

Pedro Maria Guimarães José de Mello

João Gonçalves da Silveira

José Luís Galvão Mexia de Almeida Fernandes

Vogais: Members:

Rui Manuel Assoreira Raposo

Maria Inês Murteira Bleck

Jaime do Amaral Anahory

Vasco Luís José de Mello

Maria Amélia Guimarães José de Mello Bleck

José Carlos Lopes Martins

Henrique Abílio Cardoso Paulo Fernandes

Fiscal Único: Statutory Auditor:

Efectivo: Auditor:

KPMG & ASSOCIADOS, SROC, S.A. (SROC N° 189)

Representada pelo Sócio Jean-éric Gaign (ROC N° 1013)

Suplente: Alternate Auditor:

Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC N° 1081)



PRINCIPAIS CONTACTOS

MAIN CONTACTS



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

Relatório e Contas 2006 | Annual Report 2006



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

José de Mello Saúde, SGPS, S.A.

DIRECÇÕES MANAGERS

Comercial & Marketing **Commercial & Marketing**
Francisco Malheiro Reymão
(francisco.reymao@jmellosaude.pt)

Central de Negociação **Negotiating Centre**
Pedro Bastos
(pedro.bastos@jmellosaude.pt)

Financeira **Financial**
Pedro Bastos
(pedro.bastos@jmellosaude.pt)

Jurídica **Legal**
Rui Ramalhal
(rui.ramalhal@jmellosaude.pt)

Parcerias Público Privadas **PFI's**
Alberto Santos António
(alberto.antonio@jmellosaude.pt),
Francisco Miranda Duarte
(francisco.duarte@jmellosaude.pt)

Planeamento Estratégico e Controlo **Planning & Control**
José Luis Carvalho
(jose.carvalho@jmellosaude.pt)

Recursos Humanos **Human Resources**
Inês Caldeira
(ines.caldeira@jmellosaude.pt)

Sistemas de Informação **Information Systems**
John Jairo Nanclares
(john.nanclares@jmellosaude.pt)



Hospital Amadora-Sintra
Sociedade Gestora, S.A.

IC 19
2700 Amadora
Tel.: 00.351.21 434 82 00
Fax: 00.351.21 434 55 66
www.hospitalamadorasintra.pt

Conselho de Administração **Board of Directors**

Presidente **Chairman**
Salvador Maria Guimarães José de Mello

Vice Presidente **Deputy Chairman**
Rui Manuel Assoreira Raposo

Vogais **Directors**

José Luís Galvão Mexia de Almeida Fernandes
Maria João Nazaré Cerveira do Amaral
Maria João Rocha de Macedo Pereira Germano
José Luís Galvão Mexia de Almeida Fernandes
Luis Fernando Waitak Lee
José Germano Rego de Sousa

Comissão Executiva **Executive Committee**

Rui Manuel Assoreira Raposo - Presidente **CEO**
Maria João Nazaré Cerveira do Amaral
Maria João Rocha de Macedo Pereira Germano
Luis Fernando Waitak Lee



hospitalcuf infante santo

Travessa do Castro, nº 3
1350 - 070 Lisboa
Tel.: 00.351.21 392 61 00
Fax: 00.351.21 397 03 30
www.hospitalcuf.pt

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente **Chairman**
Salvador Maria Guimarães José de Mello

Vogais **Directors**

António Manuel Ribeiro Nunes
José Luís Galvão Mexia de Almeida Fernandes
Maria Amélia Guimarães José de Mello Bleck
Jorge Eduardo Ferreira Girão
Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck
Pedro Lucena e Valle
Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Comissão Executiva **Executive Committee**

Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck - Presidente **CEO**
Pedro Lucena e Valle
Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito



hospitalcuf descobertas

Rua Mário Botas, Parque das Nações
1998 - 018 Lisboa
Tel.: 00.351.21 00 25 200
Fax: 00.351.21 00 25 220
www.hospitalcuf.pt

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente **Chairman**
Salvador Maria Guimarães José de Mello

Vogais **Directors**

António Manuel Ribeiro Nunes
José Luís Galvão Mexia de Almeida Fernandes
Maria Amélia Guimarães José de Mello Bleck
Jorge Eduardo Ferreira Girão
Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck
Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Comissão Executiva **Executive Committee**

Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck - Presidente **CEO**
António Manuel Ribeiro Nunes
Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito



institutocu**f**

diagnóstico e tratamento

instituto**cu**f Diagnóstico e Tratamento

Rua das Sete Bicas, 170
4460 Senhora da hora
Tel.: 22 00 33 500

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente **Chairman**

Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

Vogais **Directors**

José Carlos Lopes Martins

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Ricardo Campos Costa

José Valério Rodrigues Leite Pires



clínicacu**f**

santa maria de belém

clínica**cu**f belém

Rua Manuel Maria Viana
1300 - 383 Lisboa
Tel.: 00.351.21 361 23 00
Fax: 00.351.21 362 37 54
www.clinicacuf.pt

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente **Chairman**

Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

Vogais **Directors**

Luís Alberto Paulino Pinhão (Executivo **Executive**)

Maria Madalena Ponces de Carvalho Vigeant Gomes Correia Neves

Márcio Manuel Ventura de Figueiredo

Ludovico Lázaro Morgado Cândido

Francisco de Paula da Penha e Costa Malheiro Reymão

Henrique Augusto Pereira Moreira



clínica**cuf**
alvalade

clínica**cuf** alvalade

Complexo Alvalade XXI
Rua Professor Fernando da Fonseca
1600 - 618 Lisboa
Tel.: 00.351.21 00 19 500
Fax: 00.351.21 00 19 515
www.clinicacuf.pt

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente **Chairman**
Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

Vogais **Directors**

Maria Madalena Ponces de Carvalho Vigeant Gomes Correia Neves
(Executivo **Executive**)
Luís Alberto Paulino Pinhão

Dr. Campos Costa



IMAGIOLOGIA CLÍNICA

Dr. Campos Costa

Dr. Campos Costa
Rua de Aviz, nº 39 - 3
4050-075 Porto
Tel. 223 400 900
Fax. 222 082 298

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente **Chairman**
Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Vogais **Directors**
Gonçalo de Barros Marcelino
Ricardo Campos Costa



IMC

Av. Pedro Álvares Cabral, nº 242/236
(junto à antiga Praça de Touros)
2750-184 Cascais
Tel.: 214 848 310/11
Fax: 214 848 324

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente Chairman

Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

Vogais Directors

Luis Alberto Paulino Pinhão
Maria Madalena Ponces de Carvalho Vigeant Gomes Correia
Neves

Valab

Rua da Constituição, 656 - 1º - Sala 115
4200-194 Porto
Tel 22 557 40 20/29
Fax 22 557 40 21

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente Chairman

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Vogais Directors

Gonçalo de Barros Marcelino
José Valério Rodrigues Leite Pires



Sagies, S.A.

Rua da Garagem nº 1 - 4º
2790 - 078 Carnaxide
Tel.: 00.351.21 882 36 00
Fax: 00.351.21 882 35 99
www.sagies.pt

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente *Chairman*
Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

Vogais *Directors*

João Vilarinho de Macarenhas Figueira Santos (*Executivo Executive*)
Ludovico Lázaro Morgado Cândido



Companhia das Águas Medicinais da Felgueira, S.A.

Caldas da Felgueira
3525 - 201 Canas de Senhorim
Tel.: 00.351.232 94 96 44
Fax: 00.351.232 94 50 02
www.termasdafelgueira.pt

Conselho de Administração Board of Directors

Presidente *Chairman*
Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

Vogais *Directors*

Rui Manuel Assoreira Raposo
Luis Fernando Waitak Lee
Luís Alberto Paulino Pinhão
Pedro Manuel Salvador Marques Murta

Comissão Executiva *Executive Committee*

Luis Fernando Waitak Lee
Luís Alberto Paulino Pinhão
Pedro Manuel Salvador Marques Murta



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

José de Mello Saúde, SGPS, S.A.
Avenida do Forte, nº 3 · Edifício Suécia III, Piso 2º
2790-073 Carnaxide

Tel: +351 210 025 100
Fax: +351 210 025 108
www.josedemellosaude.pt